EMPRESA DE ELETRICIDADE E ÁGUA, SA



RELATÓRIO E CONTAS 2020

ENERGIA e ÁGUA com Qualidade e Preços mais Baixos

Combate a Perdas, um Desafio Nacional.

Índice

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 4
2. ELECTRA EM NÚMEROS 6
3. ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS 7
3.1. ESTRUTURA ACIONISTA 7
3.2. ÓRGÃOS SOCIAIS 8
4. ENQUADRAMENTO GERAL 12
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020 16
6. ATIVIDADE OPERACIONAL 19
6.1. PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE 19
6.2. DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE 27
6.3. PRODUÇÃO DE ÁGUA 33
6.4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA 37
7. ATIVIDADE COMERCIAL 38
8. INVESTIMENTOS 52
9. AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E COMPETITIVIDADE 61
10. UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS (UDSE) 64
11. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 65
12. RECURSOS HUMANOS 66
13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 71
14. PERSPETIVAS 78
14.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES 78
14.2. AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2021 78
15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 81
16. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 82
17. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 87
18. RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO CONSELHO FISCAL 133

LISTA DE ACRÓNIMOS

ADP- Águas de Portugal
AdS – Águas de Santiago
AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista
ARE- Agência de Regulação Económica
BAI- Banco Angolano de Investimentos
BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde
BCA- Banco Comercial do Atlântico
BM- Banco Mundial
BO- Boletim Oficial
BT- Baixa Tensão
BTE- Baixa Tensão Especial
CAPEX (Capital Expenditure) - Despesas de capital ou investimento em bens de capital
CIP- Contribuição para Iluminação Pública
DDA- Departamento de Distribuição de Água
DMS- *Distribution Management System*
DRCU- Departamento de Regulação e Comprador Único
DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia
EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização
EDP- Energias de Portugal
EMS- Energy Management System
EURIBOR (*European Interbank Offered Rate*) - Taxa interbancária oferecida na zona Euro
GAS- Gabinete de Assessoria
GCV- Governo de Cabo Verde
IAS (*International Accounting Standards*) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade
ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha
IFRIC (*Internacional Financial Reporting Interpretations Commitiee*) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro
CNDSE - Centro Nacional de Despacho dos Sistemas Elétricos
IFRS (International Financial Reporting Standards) - Normas Internacionais de Relatório Financeiro
INPS- Instituto Nacional de Previdência Social
IUR- Imposto Único sobre Rendimento
IVA- Imposto sobre o valor acrescentado
JICA- Agência Japonesa de Cooperação Internacional
KWh- *Quilowatt* hora
MEP- Método de Equivalência Patrimonial
MT- Media Tensão
MW- Megawatt
NRF- Normas de Relatos Financeiros
ORET- Agência Holandesa de Cooperação Internacional
PIB- Produto Interno Bruto
PT- Posto de Transformação
PWC- *PricewaterhouseCoopers*
RABT- Rede Aérea Baixa Tensão
RAMT- Rede Aérea Media Tensão
RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão
RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão
RTC- Radio Televisão de Cabo Verde
SAIFI – *System Average Interrruption Frequency Index*
SAIDI – *System Avarege Interrruption Duration Index*
SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition
SGA - Sistema Gestão de Ativos
SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes
SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)
SS- Subestação
TBA- Taxa base anual

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Acionistas,

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia da Covid-19, que vem tendo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica à escala global, mas também impactos sociais e económicos sem precedentes na história recente. Os impactos resultantes nos negócios da empresa ficaram evidentes em 2020, representando perdas muito importantes para o ano em referência. A dimensão do impacto dependerá grandemente do tempo de duração da pandemia e da capacidade do País em fazer frente à grande crise económica resultante da crise sanitária que ainda atravessamos.

O ano de 2020 ficou assim marcado pela desaceleração da dinâmica da atividade económica nacional e por uma contínua volatilidade dos preços do petróleo a nível internacional. A cotação média do barril do *brent* a nível mundial fixou-se em 42 dólares em dezembro de 2020, valor inferior ao registado em dezembro de 2019 (65,85 dólares). De acordo com os dados publicados pelo Banco de Cabo Verde, o Produto Interno Bruto em volume diminuiu 14,8 por cento em 2020 e a inflação anual fixou-se em 0,9 por cento.

Devido à pandemia e às medidas restritivas advenientes, a empresa teve que rever o Plano de Atividades. Paralelamente foram implementados mecanismos de prevenção de incidentes e planos de continuidade de negócios. O Conselho de Administração tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise, tendo constatado uma retração dos níveis da demanda de energia elétrica, nos três últimos trimestres de 2020, em torno de 38% no Sal, a ilha mais afetada pela crise. As ilhas de São Vicente e Santiago registaram, no período em referência, comportamentos de demanda muito mais estáveis.

A produção de eletricidade em 2020 atingiu o valor de 419,2 GWh (2019: 443,6 GWh), sendo 83,2% de origem térmica, 15,2% eólica e 1,6% solar, representando uma diminuição global de 24,4 GWh (5,5%) em relação ao período homólogo de 2019. A produção de eletricidade de origem térmica sofreu uma redução de 12,1GWh (3,4%). A taxa de penetração total de energias renováveis foi, em 2020, de 16,8% (70,5 GWh), um decréscimo de 1,8 pontos percentuais em relação ao ano de 2019 (82,7 GWh, 18,6%).

Em matéria de produção de água a empresa mantem três centros produtores, em São Vicente, Sal e Santiago, registando um volume de produção de água dessalinizada, em 2020, na ordem de 8,3 milhões de metros cúbicos.

Os níveis de perdas e dívidas de clientes continuam a constituir dos principais constrangimentos da Empresa que, deste modo, se vê privada de importantes recursos. No período em apreço registou-se um aumento de 1,3 pontos percentuais das perdas globais de eletricidade (técnicas e não técnicas), atingido valores da ordem de 109 GWh, representando 26,1% da produção. Este registo é claramente alavancado pelas perdas na ilha de Santiago, que continuam em patamares muito elevados, situando-se em 88,8 GWh (36,3%) da produção e representando 81,2% das perdas a nível nacional (109 GWh).

O combate às perdas, aliado à redução da carteira de dívidas, continua a ser uma das grandes prioridades da empresa. Neste âmbito foram realizadas várias intervenções, com ênfase na Cidade da Praia. No entanto, os resultados atingidos continuam longe do necessário para reverter o atual quadro, pelo que este tema continuará a merecer uma atenção especial nos próximos tempos, requerendo um amplo engajamento de vários *stakeholders*, visando, além das penalizações previstas nos termos da lei, a criação de forte dinâmica de reprovação social aos atos de furto e fraude de electricidade.

Em termos económico-financeiros, no perímetro do Grupo, a ELECTRA Norte continua na senda de resultados positivos, tendo alcançado, em 2020, um Resultado Líquido positivo de 218 mil contos (em 2019: 386 mil contos positivos). Por sua vez, a ELECTRA Sul, para o mesmo período, apresenta Resultados Líquidos negativos de 719 mil contos (em 2019: 546 mil contos negativos). A nível do Grupo, a ELECTRA, SA, através da conjugação dos resultados das suas participadas, refletida na aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), atingiu, em 2020, Resultados Líquidos de 505 mil contos negativos (em 2019: 369 mil contos negativos).

A empresa deu continuidade ao seu Plano de Atividades para 2020, com as necessárias revisões e adaptações, tendo concluído vários projetos estruturantes, enquanto outros terão continuidade nos anos seguintes. Apraz-nos realçar a inauguração do Centro Nacional de Despacho dos Sistemas Elétricos (CNDSE), em meados de 2020, trazendo melhorias substanciais dos indicadores de continuidade de serviço, particularmente nos principais centros urbanos do País. O referido Centro, que nesta fase supervisiona toda a cadeia de produção e distribuição de electricidade nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal, garante, entre outras valências, intervenções mais rápidas na reposição do serviço, com melhorias muito relevantes dos indicadores de qualidade, nomeadamente em relação à frequência e duração das interrupções do serviço de electriciade (SAIFI - *System Average Interruption Frequency Index* e SAIDI - *System Average Interruption Duration Index*). Ainda em matéria de investimentos, enaltecemos a entrada em exploração dos Centros de Controlo de Medições de contadores, de Gamboa, na Cidade da Praia, e da Matiota, em São Vicente. O Projeto da nova unidade dessalinizadora do Palmarejo, que aumentará em 33% a capacidade de produção de água na Cidade da Praia, e o Projeto Piloto de Armazenamento de Energia em Baterias, na ilha do Sal, que conheceu um avanço substancial, devem entrar em operação no primeiro e segundo semestre de 2021, respetivamente.

Apesar dos ganhos de eficiência obtidos, alguns com impactos não imediatos na performance, os desafios que temos pela frente continuam enormes, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento sustentável da Empresa.

Para finalizar, num contexto adverso e marcado por incertezas, o Conselho de Administração gostaria de agradecer a todos os *stakeholders*, em especial a todos os Colaboradores internos que, com profissionalismo e de forma muito abnegada, deram um forte contributo para que o fornecimento de eletricidade e água se processasse em continuidade, segurança e qualidade, evidenciando uma inequívoca capacidade de resiliência da empresa. Agradecemos igualmente o apoio e confiança manifestados pelos acionistas, fornecedores e clientes em geral, reiterando todo o nosso firme empenho na contínua melhoria dos serviços, aportando mais valia à economia e à coletividade.

Alcindo Hemitério da Cruz Mota

/Presidente do Conselho de Administração/

ELECTRA EM NÚMEROS

ELECTRA EM NÚMEROS			
INDICADORES	**2020**	**2019**	**2018**
PRODUÇÃO			
Centrais Diesel	14	14	11
Centrais Eólica	1	1	1
Centrais Solar	2	2	2
Potência Disponível (kW) (*)			
Térmicas	116 387	124 664	124 664
Eólica	900	600	600
Solar	6 530	6 750	6 750
Produção Eletricidade (MWh)	419 244	443 638	429 553
Taxa de Penetração de Energias Renováveis (%)	16,8%	18,6%	20,8%
Pontas Máximas (kW)	38 793	38 697	39 678
Pontas Assíncronas (kW)	73 362	74 011	74 051
Centrais Dessalinizadoras	3	3	3
Capacidade Instalada Nominal (m^3/dia)	47 200	47 200	47 200
Capacidade Garantida (m^3/dia)	46 400	46 400	46 400
Produção Água (m^3)	8 228 134	8 532 794	8 106 322
DISTRIBUIÇÃO			
SAIFI - Electra SA (interrupções)	**20,6**	**26,4**	**29,3**
SAIFI Norte (interrupções)	14,5	19,7	27,6
SAIFI Sul (interrupções)	24,7	31,0	30,4
SAIDI - Electra SA (horas)	**38,6**	**46,1**	**53,0**
SAIDI Norte (horas)	28,7	34,3	43,3
SAIDI Sul (horas)	45,2	54,0	59,3
Perdas Eletricidade - Electra SA	**26,1%**	**24,8%**	**25,5%**
Perdas Eletricidade - Electra Norte	11,5%	11,0%	12,0%
Perdas Eletricidade - Electra Sul	34,5%	34,0%	34,4%
Perdas Água - Electra SA			
Perdas Água - Electra Norte	35,5%	28,9%	30,0%
Perdas Água - Electra Sul	1,8%	1,5%	2,9%
COMERCIAL			
NºClientes Electra - Electricidade	**156 901**	**152 924**	**148 690**
NºClientes Electra - Água	**30 464**	**29 469**	**27 923**
NºClientes Electra Norte - Electricidade Activos	**62 637**	**61 294**	**58 871**
Baixa Tensão	62 263	60 920	58 518
Baixa Tensão Especial	290	292	275
Média Tensão	84	82	78
NºClientes Electra Norte - Água Activos	**30 462**	**29 467**	**27 921**
NºClientes Electra Sul - Electricidade Activos	**94 264**	**91 630**	**89 819**
Baixa Tensão	93 715	91 091	89 279
Baixa Tensão Especial	426	417	438
Média Tensão	123	122	102
NºClientes Electra Sul - Água Activos	**2**	**2**	**2**
Vendas ao Consumidor Final			
Electra Norte			
Eletricidade (GWh)	119 273	141 400	130 397
Água (m3)	2 215 837	2 452 137	2 171 243
Electra Sul			
Eletricidade (GWh)	146 888	147 504	142 667
Água (m3)	4 694 724	4 965 163	4 807 631
RECURSOS HUMANOS			
Nº Trabalhadores	**813**	**805**	**804**
Electra SA	142	135	129
Electra Norte	310	295	298
Electra Sul	361	375	377
ECONÓMICO-FINANCEIROS [1]			
Volume de Negócios (mESC)	**8 492 026**	**9 640 406**	**9 687 665**
Resultado Líquido (mESC)	**-505 458**	**-368 625**	**-866 678**
Electra Norte	218 214	385 633	229 337
Electra Sul	-719 037	-546 128	-1 011 080
Activo Líquido (mESC)	19 479 486	19 896 275	19 153 735
Capital Próprio (mESC)	-5 026 692	-4 521 233	-4 291 145
CAPEX (mESC)	670 186	153 504	1 187 102
Vendas ao Consumidor Final	**8 055 555**	**9 605 534**	**8 908 663**
Eletricidade	**6 635 586**	**7 854 733**	**7 289 564**
Electra Norte (mESC)	2 941 323	3 760 231	3 421 368
Electra Sul (mESC)	3 694 263	4 094 502	3 868 196
Água	**1 419 969**	**1 750 802**	**1 619 099**
Electra Norte (mESC)	676 807	843 753	740 763
Electra Sul (mESC)	743 162	907 049	878 336

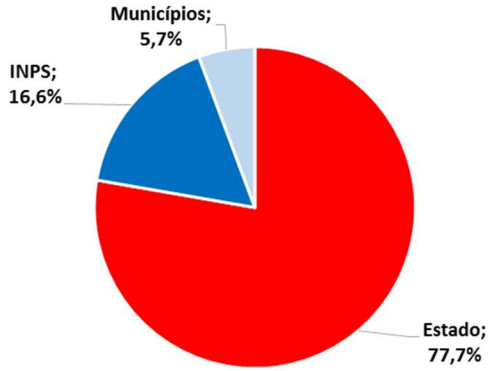
[1] Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF)

ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

ESTRUTURA ACIONISTA

A **ELECTRA, SA**, concessionária de serviços públicos de eletricidade e água, ao abrigo do contrato de concessão de maio de 2002, com o capital social de 1.585.262 milhares de escudos, apresenta a seguinte estrutura acionista:

CAPITAL SOCIAL



Com a reestruturação, ocorrida em 1 de julho de 2013, a ELECTRA SARL transformou-se num grupo de três empresas, tendo sido criadas a ELECTRA Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com Sede em S. Vicente e a ELECTRA Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., com Sede na Praia, para exercerem as atividades de carácter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento.

Visão

"Fazer da ELECTRA uma empresa de referência em Cabo Verde"

Missão

"Fornecer energia eléctrica, água e serviços que agreguem valor e conforto, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, com uma equipa que aposta na máxima satisfação dos seus clientes, accionistas e colaboradores"

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa de Assembleia Geral

Presidente	Engº. Luis Manuel Barbosa Santos Teixeira
Primeiro Secretário	Dra. Eugénia Maria Rodrigues Soares

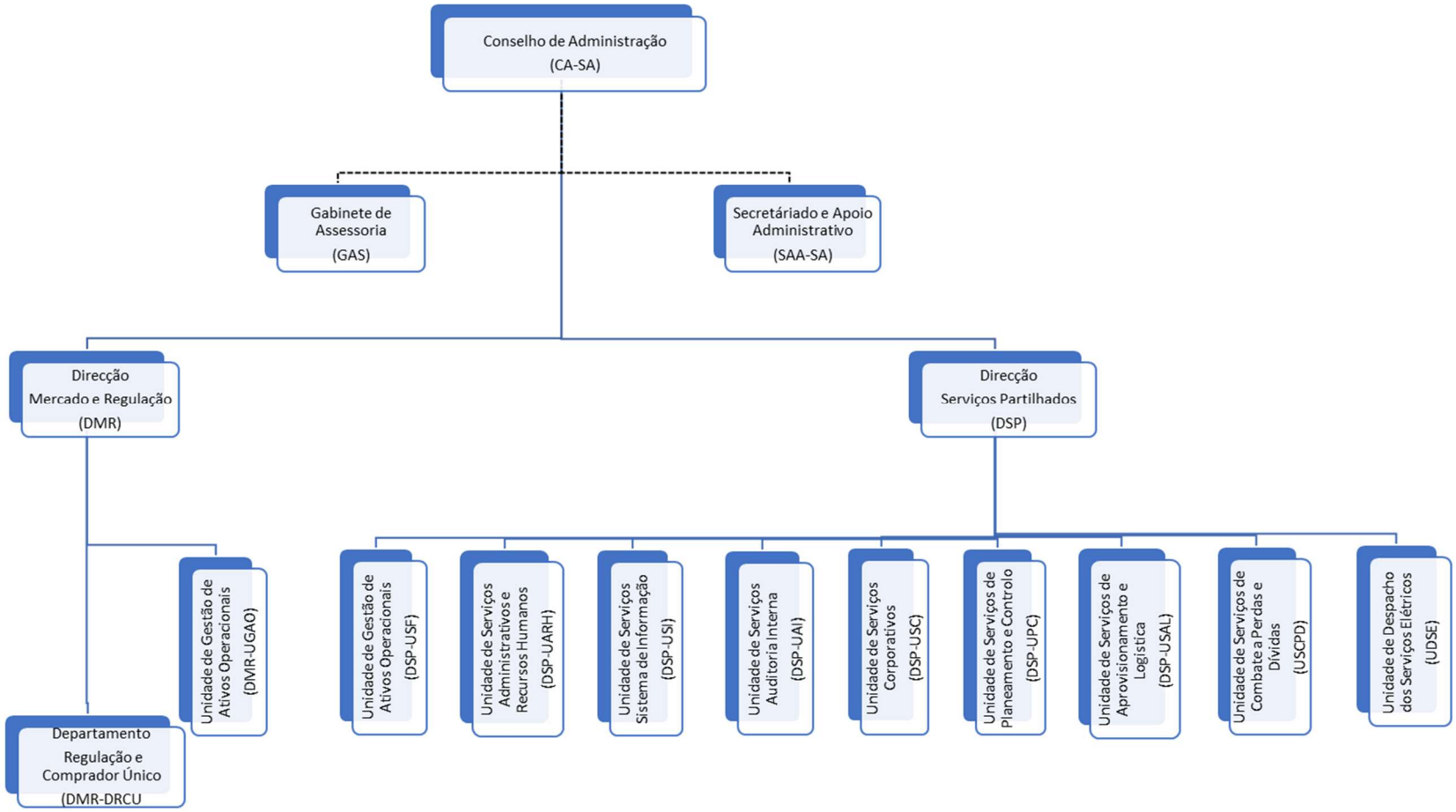
Conselho de Administração

Presidente	Dr. Alcindo Hemitério da Cruz Mota
Administrador Executivo	Eng. Manuel Jesus Silva
Administrador Executivo	Eng. Francisco Amaro de Pina Monteiro
Administrador Suplente	Eng. Carlos Alberto dos Santos Melicio

Conselho Fiscal

Presidente	Dr. Luis Alberto da Silva Aguiar
Vogal	Dr. Naldino Monteiro Delgado
Vogal	Dr. Fernando Jorge Soares Firmino

ORGANOGRAMA DA ELECTRA , SA



EQUIPA DE GESTÃO

ELECTRA, SA

Assessor do Conselho de Administração - Eng. João Manuel Dias Fonseca

Assessor do Conselho de Administração - Dr. Álvaro Soares da Cruz

Assessor do Conselho de Administração - Eng. António Pedro Inácio de Pina

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Carlos Alberto Melício

Diretor da Unidade de Gestão de Ativos Operacionais - Eng. Ricardo Cláudio do Rosário Martins

Diretora da Unidade de Serviços Financeiros - Dr.ª Ondina Maria Almeida L. Brito

Diretora da Unidade Administrativo e Recursos Humanos - Dr.ª Alcinda Veríssimo Nascimento

Diretor da Unidade de Sistemas de Informação - Eng. Emanuel Almeida Spencer

Diretora da Unidade de Auditoria Interna - Dr.ª Paula Cristina Silva B. Andrade

Diretora da Unidade de Planeamento e Controlo - Dr.ª Neusa Margarida Lima F. Delgado

Diretor da Unidade de Aprovisionamento - Eng. Hipólito Emanuel Gomes

Diretora da Unidade de Combate a Perdas e Divida - Dr.ª Gilda Maria Martins de Barros

ELECTRA NORTE, SA

Diretor de Produção Norte - Eng. Horácio Nelson Santos

Diretor de Transporte e Distribuição de Electricidade Norte – Eng. Osvaldino Silva Lopes

Diretora de Comercialização Norte - Dr.ª Ana David Monteiro

ELECTRA SUL, SA

Diretor de Produção Sul - Eng. João Paulo Lima Bettencourt

Diretor de Transporte e Distribuição de Electricidade Sul - Eng. Silvino Borges Leal

Diretor de Comercialização Sul – Dr. Carlos Alberto Lopes Silva



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2020

ENQUADRAMENTO GERAL

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A conjuntura de emergência sanitária global devido à propagação do novo coronavírus a partir de dezembro de 2019, com consequências graves para a economia mundial e muito especificamente para a economia de um pequeno estado insular, impôs a adoção de medidas de política excecionais a nível mundial.

Em 2020, o enquadramento externo da economia foi caracterizado essencialmente pelo impacto da pandemia da Covid-19 na atividade económica mundial e na atividade económica dos principais parceiros do país, nos últimos meses.

De acordo com o relatório do Banco de Cabo Verde (BCV) divulgado em novembro de 2020, o enquadramento externo da economia nacional evoluiu menos desfavoravelmente no terceiro trimestre de 2020, com o alívio de medidas de contenção à propagação de infeções por SARS-CoV-2.

As economias da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido contraíram em termos homólogos, respetivamente, 4,4, 2,9 e 9,6 por cento, o que compara às retrações de 14,8, 9,0 e 21,5 registadas no segundo trimestre. O levantamento de boa parte das restrições à circulação de pessoas e às atividades consideradas não essenciais explica a melhoria do desempenho económico dos principais parceiros do país, em particular a recuperação do investimento e do consumo privado.

O preço médio do barril de brent, que serve de referência para o mercado cabo-verdiano, diminuiu 27,3 por cento, em termos homólogos, em outubro, fixando-se em 42 USD (o que compara ao preço de 58 USD de outubro do ano anterior).

Em Cabo Verde, como medidas de mitigação da difícil situação, o BCV baixou a taxa de juro diretora, bem como as taxas das facilidades permanentes de cedência de liquidez e das facilidades permanentes de absorção de liquidez para, respetivamente, 0,25, 0,5 e 0,05 por cento, para incentivar, complementarmente aos estímulos orçamentais, os bancos a proverem financiamento para apoiar, em particular, a tesouraria das empresas obrigadas a reduzirem a sua atividade, a um custo mais baixo e em condições menos restritivas.

Para ajudar na mitigação dos efeitos de confinamento, proteger empregos e compensar a perda de rendimentos salariais, o Governo de Cabo Verde adotou medidas orçamentais, moratórias fiscais, incentivos fiscais às atividades mais afetadas pela pandemia e transferências orçamentais às famílias.

De notar que, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), o produto interno bruto (PIB) em volume decresceu 31,7 por cento em termos homólogos no segundo trimestre do ano, depois de ter crescido 5,8 por cento no primeiro trimestre.

De acordo com os mesmos dados, a inflação média anual manteve-se nos 0,9 por cento, em outubro, pelo terceiro mês consecutivo. A inflação homóloga voltou a reduzir, para 0,3 por cento.

Devido à situação da pandemia e das suas medidas restritivas, a Empresa teve que rever o seu plano de atividades para os anos 2020-2021, desde a produção até a prestação de serviço na perspetiva dos consumidores. O CA tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise, tendo constatado uma retração dos níveis da demanda de energia elétrica em torno de 37,8% na ilha do Sal nos meses de março/dezembro, ilha mais afetada pela crise, enquanto que as ilhas de São Vicente e Santiago registaram evoluções mais estáveis (redução na produção na ordem dos 0,5% e 1,4% respetivamente e no mesmo período), tendo estas ilhas, no entanto, recuperado a totalidade da demanda com o fim do confinamento obrigatório.

Não obstante as medidas restritivas impostas pela pandemia, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades revisto e adaptado, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da empresa e consequentemente a sua eficiência económica.

No entanto, realça-se o facto de, durante o segundo trimestre, as atividades terem sido fortemente condicionadas pelo estado de emergência derivado da pandemia do Covid 19. As atividades no terreno foram praticamente reduzidas a zero por dois meses e meio com maior destaque para a ilha de Santiago. Igualmente, projetos importantes dependentes de importação de bens e serviços do exterior sofreram grandes atrasos devido ao estado de emergência decretado praticamente em todo mundo. No terceiro trimestre as atividades continuaram ainda ligeiramente afetadas pelas condições sanitárias, principalmente devido às restrições nas deslocações para as ilhas de Santiago e Sal.

Apesar dos ganhos de eficiência que a empresa vem registando, alguns com impactos não imediatos na performance geral da empresa, os desafios que se colocam à ELECTRA continuam enormes, nomeadamente no que se refere à consolidação dos ganhos já conseguidos e à materialização de novas estratégias para se atingir novos patamares de desenvolvimento sustentável para a Empresa.

OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 26, 28, 33 e 1, respetivamente."

RELAÇÕES INTRA-GRUPO

Nos termos da Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela Resolução nº 26/2011, de 8 de agosto, a então ELECTRA SARL foi autorizada a criar duas sociedades participadas (100%) para exercer as competências concessionadas pelo Estado de Cabo Verde à mesma, com jurisdição, respetivamente, sobre as ilhas de Sotavento e do Barlavento, à exceção neste último caso da Ilha da Boavista.

Decorrente destas Resoluções, foram constituídas a ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, SA e ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA para exercerem atividades de caráter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento, respetivamente.

Com a criação das empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foi necessário o estabelecimento de relações operacionais e comerciais com a ELECTRA SA, consubstanciadas em cinco contratos interempresas – Grupo ELECTRA, a saber:

Contrato de subconcessão - Para cumprimento na plenitude dos termos autorizados pela referida resolução, a ELECTRA SA transferiu para a ELECTRA NORTE e ELECTRA SUL, o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização através do Contrato de Subconcessão.

Contrato de Cedência - A ELECTRA SA é detentora das unidades de produção de eletricidade e água dessalinizada, incluindo as respetivas licenças de produção emitidas pelas autoridades competentes, sendo que, deste modo, detém o estabelecimento de propriedade e usufruto dos bens e equipamentos subjacentes àquelas atividades e o estabelecimento de exploração das mesmas. O contrato de cedência tem por objetivo, regular a cedência do estabelecimento de exploração de produção de eletricidade e água dessalinizada nas ilhas de Barlavento (ELECTRA Norte) e de Sotavento (ELECTRA Sul), entre a Cedente e a Cessionária, pela Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela resolução nº 26/2011, de 8 de agosto. Em junho de 2017, os serviços de distribuição de água na ilha de Santiago - Cidade da Praia foram transferidos para a empresa AdS.

Contrato de fornecimento de eletricidade e água por atacado - Por contrato celebrado com o Estado em 24 de maio de 2002, a ELECTRA, SA, é concessionária do transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Por via do mesmo contrato, foram ratificadas as licenças de produção de eletricidade e de água dessalinizada.

Com base em contratos celebrados, a ELECTRA, SA é a parte compradora dos contratos de fornecimento de eletricidade (eólica) por produtores independentes.

Deste modo, a ELECTRA, SA é a compradora única da totalidade da produção de eletricidade e água dessalinizada e, neste contexto, também a sua fornecedora por atacado. No âmbito destas funções, são suas atribuições garantir o abastecimento aos utilizadores e, por contraparte, planear e assegurar a atempada entrada em funcionamento dos produtores da eletricidade e da água requeridas.

Contrato de Serviços Partilhados - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foram rubricados contratos com objetivo de prestar às segundas serviços nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares de gestão, a saber: (i) Serviços Financeiros; (Serviços Administrativos e de Recursos Humanos; (iii) Serviços de Auditoria Interna; (iv) Serviços de Sistemas de Informação; (iv) Serviços de Planeamento e Controlo; (v) Serviços Corporativos e Serviços de Aprovisionamento.

Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança de Dívidas - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, foram rubricados contratos com objetivo de proceder à cobrança das faturas aos seus clientes que se encontravam em dívida à ELECTRA, à data de 30 de junho de 2013.

DEFINIÇÃO DA TARIFA DE REFERÊNCIA DA ELECTRA

Tarifa por Atacado e Uso de Rede

Com base nos contratos celebrados com a ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, a ELECTRA SA agrega os custos de produção de eletricidade e água e vende estes produtos para a ELECTRA Norte e Sul ao preço por atacado, e fatura à ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, pelo uso de rede de distribuição de energia e água.

A metodologia utilizada para determinar as tarifas (atacado e uso de rede), assegura que seja encontrado um equilíbrio nos preços e tarifas praticados entre as 3 empresas, estabelecendo uma clara relação entre a eficiência e a eficácia, permitindo introduzir elementos equilibradores da rentabilidade das mesmas.

Tarifa ao Consumidor Final

A ELECTRA Norte e a ELECTRA Sul agregam os custos da compra de energia e água e vendem estes produtos para o consumidor final (preço regulado).
A instabilidade dos preços do petróleo a nível internacional influenciou o preço dos combustíveis a nível nacional, com repercussão nas tarifas de eletricidade e água durante o ano 2020 (houve uma atualização tarifária nas vendas de eletricidade e água ao consumidor em 1 de outubro de 2020).

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020

GESTÃO DA PANDEMIA COVID-19

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, que vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias.

Em Cabo Verde, a partir de março de 2020, a pandemia de Covid-19 registou evoluções importantes levando ao isolamento das ilhas, confinamento das pessoas, ao encerramento de serviços e empresas, afetando grandemente todos os setores da economia do país, com grande ênfase para o setor do turismo e dos transportes.

A propagação do novo coronavírus tem obrigado as organizações mundiais, com responsabilidade na matéria, e os Governos de diversos países à adoção de medidas para controlar a disseminação do vírus no seio das populações.

Através do Decreto-Lei nº. 47/2020, publicado no BO nº52, I Série de 25 de abril de 2020, o Governo de Cabo Verde determinou que a utilização de máscaras faciais, em espaços interiores fechados, com múltiplas pessoas, passa a ser obrigatória. Assim, reforçou a aplicação de outras medidas de proteção, nomeadamente o uso de viseiras e de barreiras transparentes de separação entre os utentes e os funcionários de atendimento.

Considerando a responsabilidade da ELECTRA em produzir e distribuir eletricidade e água dessalinizada, em continuidade e segurança, e tendo em linha de conta a necessidade da mitigação de riscos para a saúde dos colaboradores, clientes, parceiros e comunidade em geral, o Conselho de Administração definiu um Plano de Contingência para a mitigação dos impactos da pandemia da covid-19 durante o período de confinamento, tendo sido devidamente adaptado no período pós confinamento.

O Plano de Contingência define os principais procedimentos e fases de atuação, em função do grau de risco percebido e avaliado

No âmbito do referido Plano, foi disponibilizada aos Colaboradores toda a informação sobre a pandemia Covid19 e a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, nomeadamente: forma de transmissão; procedimentos em caso suspeito, procedimentos caso confirmado; procedimentos vigilância contatos próximos; medidas de prevenção para Colaboradores e Clientes; medida de proteção individual; higiene dos espaços e sinalizações de distanciamento físico; colocação de cartazes informativos das obrigatoriedades.

Assim, foi implementado medidas no atendimento público, nomeadamente a limitação do número de clientes dentro das lojas, o reforço *Call Center* com atendedores e a intensificação da comunicação via email, a divulgação de outras alternativas de pagamento de faturas e ainda a implementação do sistema de atendimento "Nha Bez" na Loja Mindelo e Loja Palmarejo e Loja Achada Santo António.

Ainda, foram implementadas as regras de distanciamento físico e o teletrabalho, foram instalados divisórias nas áreas de atendimento, introdução do uso de viseiras e de barreiras transparentes de separação entre os utentes e os funcionários de atendimento, disponibilização de álcool gel e o uso obrigatório de máscara no interior das instalações, privilegiando-se a realização de reuniões por vias não presenciais, designadamente a utilização de teleconferências.

Os mecanismos de avaliação e de monitorização dos principais procedimentos, são assegurados por uma equipa criada para o efeito e, as medidas adotadas e as fases de atuação são acionadas em função dos graus de risco percebidos e avaliados.

ACTIVIDADES RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2020

Os impactos da pandemia nos negócios da empresa ficaram evidentes em 2020, representando perdas muito importantes para o ano em referência e para os anos subsequentes. A dimensão do impacto dependerá grandemente do tempo de duração da pandemia e da capacidade do país em fazer frente à grande crise económica resultante da crise sanitária que ainda atravessamos.

Consequentemente, a Empresa teve de rever o seu plano de atividades para os anos 2020-2021, desde a produção até a prestação de serviço na perspetiva dos consumidores. O CA tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise.

Não obstante as medidas restritivas impostas, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades revisto e adaptado, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da mesma e consequentemente, a sua eficiência económica, consubstanciado nas seguintes ações:

i. **Projeto SCADA/EMS/DMS** - Entrada em fase de exploração do projeto SCADA/EMS/DMS, que elevará os níveis de qualidade e eficiência do processo de produção, transporte e distribuição de energia elétrica, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal;

ii. **Melhoria dos indicadores de continuidade de serviço - SAIDI / SAIFI** - Em termos de qualidade de serviço, medido pelo tempo e interrupção do fornecimento, verificou-se uma melhoria nos principais centros urbanos do País em 2020;

iii. **Redução das perdas não técnicas para níveis sustentáveis (3 a 5%)** - A conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos constatar nos últimos meses de 2019, uma redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade, acabando por espelhar a redução em 0,7 p.p., quando comparado ao ano 2018. Essa mesma tendência estava também a verificar-se nos primeiros meses no ano de 2020. No entanto, com o eclodir da pandemia

e consequentes medidas restritivas, nomeadamente o estado de emergência, verificámos o recrudescimento de situações de furto e fraude de eletricidade, com incidência muito evidente na ilha de Santiago, ilha que representa 55% da produção da Electra a nível nacional. Devemos ainda referir que, a partir do mês de setembro, a empresa intensificou uma series de ações de combate ao furto e fraude de eletricidade, pelo que contamos ter ganhos de performance nesta matéria em 2021;

iv. **Construção de Laboratórios de sistema de contagem e de proteção "ELECTRA SUL" e "ELECTRA NORTE"** - O objetivo global do projeto consiste na melhoria da monitorização e analise dos elementos da rede, aumentando a sua fiabilidade e contribuindo de forma determinante para a redução dos tempos de indisponibilidade da rede. Os laboratórios entraram em fase de exploração em finais de 2019;

v. **Projeto "*Revenue Protection*", Proteção de receitas** –- O objetivo, a horizonte 2020-2021, é de assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de, pelo menos, 60% a 70% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM) que compreende a instalação de cerca de 5000 contadores inteligentes.

vi. **Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes** – O objetivo global do projeto consiste na instalação de contadores inteligentes, permitindo a leitura remoto dos grandes Clientes (clientes MT, BTE e BT com uma média de consumo igual ou superior a 500 kWh/mensais);

vii. **Centro de Controlo de Medições de contadores (CCM)** - O objetivo global do projeto consiste na monitorização e gestão de dados dos contadores inteligentes, visando melhorar o desempenho em vendas/receitas e o atendimento aos grandes clientes. A instalação do Centro de Controlo de Medições (CCM) de Gamboa foi concluída em meados de setembro. A instalação do CCM de Matiota ficou concluída em finais de 2020;

viii. **Projeto Piloto de Armazenamento de Energia em Baterias, Serviços e Aquisições Adicionais** – O objetivo do projeto piloto é permitir o aumento da penetração de energias renováveis injetadas na rede através da regulação da frequência e da regulação da tensão. O projeto é financiado pelo BEI no valor 1,5 milhões de euros. O sistema de armazenamento de energia atualmente em fase de instalação na ilha do Sal deverá entrar em funcionamento em meados de 2021.

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Este ano foi particularmente desafiante para os colaboradores que tiveram que pôr em prática todo o seu sentido de dever e de missão para que a empresa conseguisse dar continuidade às suas atividades, fornecendo energia elétrica, água e serviços sem interrupções, mantendo sempre as portas abertas para atender as solicitações dos nossos clientes, muitas vezes em situações difíceis.

Em termos económico-financeiros, o resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 505 458 negativos, representando um agravamento de 27,1% em relação ao período anterior (mESC 368.625 negativos). O resultado líquido do período incorpora a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas ELECTRA Norte, com mESC 218 214 positivos e ELECTRA Sul com mESC 719 037 negativos.

ATIVIDADE OPERACIONAL

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

Capacidade de Produção

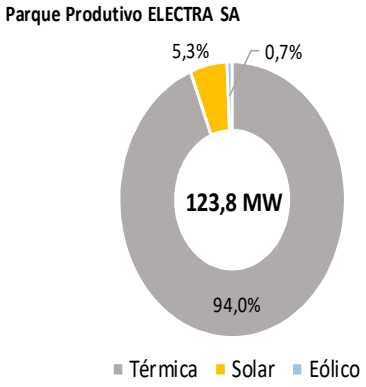
A produção de eletricidade em Cabo Verde reparte-se por três grupos de tecnologias:

- *Térmica;*
- Eólica;
- Solar fotovoltaico.

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, o fuelóleo e o gasóleo.

A ELECTRA detinha em 2020, um conjunto de 14 centrais *térmicas,* de dimensões variadas, um parque eólico e dois parques solares, conforme ilustrado no quadro seguinte:

Quadro 1- Centrais por ilha de Cabo Verde



Ilha	Concelho	Electra			Produtores Independentes	
		Diesel	Eólica	Solar	Cabeólica	Electric
Santo Antão		**2**				**1**
	Porto Novo	**1**				1
	Ribeira Grande	**1**				
S. Vicente		**2**	1		1	
S. Nicolau		**2**				
Sal		**1**		1	1	
Maio		**1**				
Santiago		**3**	**0**	**1**	**1**	**0**
	Praia	**2**		1	1	
	Sta Catarina	**1**				
Fogo		**2**	**0**	**0**	**0**	**0**
Brava		**1**				

A potência disponível do parque produtor da ELECTRA totalizava no final do ano em referência **123.817 kW**, repartida pelas centrais térmicas 116.387 kW (94,0 %), centrais eólicas 900 kW (0,7%) e solar 6.530 kW (5,3%).

A distribuição da potência instalada e disponível pelas diversas unidades de produção está indicada nos quadros seguintes:

Quadro 2- Repartição da potência a 2020 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Potência Instalada 2020					Potência Disponivel Térmica 2020 [kW]	Potência Disponivel Térmica 2019 [kW]	Δ [2020-2019]
		Nominal [KVA]	Nominal [kW]	Térmica [kW]	Eólica [kW]	Solar [kW]			
TOTAL ELECTRA		178.283	143.122		900	6.530	116.387	132.014	-15.627
	Electra Norte	67.454	53.963	53.963	900	2.250	37.800	56.095	-18.295
Santo Antão	Porto Novo/Ribeira Grande	10.570	8.456	8.456			4.800	8.456	-3.656
	Porto Novo	8.250	6.600	6.600			4.800	6600	-1800
	Ribeira Grande	2.320	1.856	1.856			0	1856	-1856
São Vicente	Matiota/Lazareto	30.554	24.443	24.443	900		20.000	24.029	-4.029
	Matiota	7.936	6.349	6.349	900		4.000	9.309	-5.309
	Lazareto	22.618	18.094	18.094			16.000	14.720	1.280
S. Nicolau	Tarrafal	5.905	4.724	4.724			3.500	4.504	-1.004
Sal	Palmeira	20.425	16.340	16.340		2.250	9.500	19.106	-9.606
	Electra Sul	110.829	89.159	89.159	0	4.280	78.587	75.919	2.668
Santiago		95.319	76.343	76.343		4.280	70.533	67.665	2.868
	Gamboa	0	0	0			0		0
	Palmarejo	91.054	72.843	72.843	0	4.280	69.064	66.496	2.568
	Arribada (Santa Catarina)	4.265	3.500	3.500			1.469	1.169	300
Fogo	São Filipe	9.230	7.840	7.840	0		5.124	5.124	0
Brava	Favatal	2.130	1.704	1.704	0		1.380	1.380	0
Maio	Torril	4.150	3.272	3.272	0		1.550	1.750	-200

Total Produtores Independentes Eólica [kW]	
Santo Antão	500
São Vicente	5950
Sal	7650
Santiago	9350

Eletricidade Produzida

A produção de eletricidade em 2020 atingiu o valor de **419,2 GWh**, sendo 83,2% de origem térmica, 15,2% eólica e 1,6% solar.

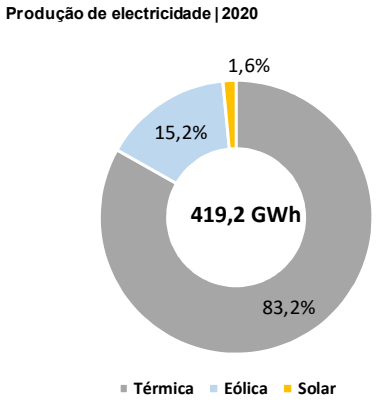
Em relação ao ano 2019, registou-se uma diminuição da produção de eletricidade em 5,5%, resultando na redução global da produção térmica em 3,4%, da produção eólica em 13,4% e da produção solar em 26,8%. Constata-se uma retração dos níveis da produção de eletricidade em torno de 30,9% na ilha do Sal, a ilha mais afetada pelo impacto da crise, originada pela pandemia COVID-19.

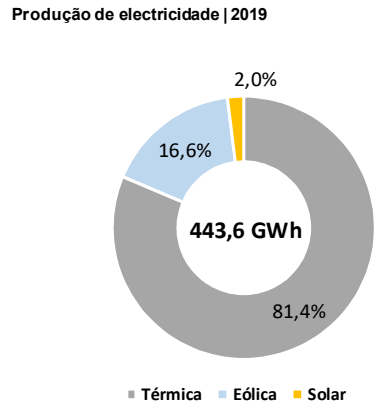
Quadro 3- Produção por Ilha (kWh)

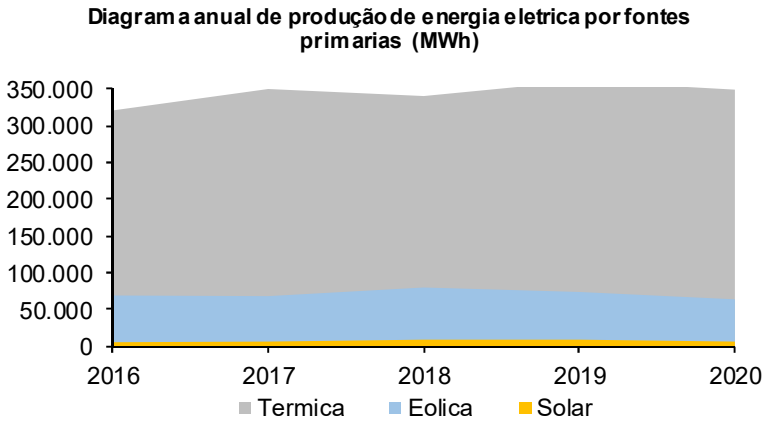
Ilha	Central	Térmica 2020	Térmica 2019	Δ [2020-2019]	Éolica 2020	Éolica 2019	Δ [2020-2019]	Solar 2020	Solar 2019	Δ [2020-2019]	Total 2020	Total 2019	Δ [2020-2019]
Santo Antão		15 516 894	15 226 975	1,9%	1 153 510	1 388 697	-16,9%	145 120	57 192	100,0%	16 815 524	16 672 864	0,9%
	Porto Novo	15 516 894	15 226 975					145 120	57 192		15 662 014	15 284 167	
	Ribeira Grande				1 153 510	1 388 697					1 153 510	1 388 697	
S.Vicente		58 461 281	58 402 875	0,1%	19 049 863	21 588 490	-11,8%				77 511 144	79 991 365	-3,1%
	Matiota	2 447 320	4 337 400		19 049 863	21 588 490					21 497 183	25 925 890	
	Lazareto	56 013 961	54 065 475								56 013 961	54 065 475	
S.Nicolau	Tarrafal	7 299 194	6 999 796	4,3%							7 299 194	6 999 796	4,3%
Sal	Palmeira	37 326 995	51 522 633	-27,6%	13 781 940	20 173 670	-31,7%	399 019	2 867 594	-86,1%	51 507 954	74 563 897	-30,9%
Maio	Porto Inglês	4 010 667	3 843 360	4,4%							4 010 667	3 843 360	4,4%
Santiago		208 520 621	207 747 035	0,4%	29 946 686	30 643 910	-2,3%	5 979 966	5 992 737	-0,2%	244 447 273	244 383 682	0,0%
	S.Catarina	74 789	167 235								74 789	167 235	
	Palmarejo	208 445 832	207 579 800		29 946 686	30 643 910	-2,3%	5 979 966	5 992 737	-0,2%	244 372 484	244 216 447	
Fogo	S.Filipe	14 684 453	14 309 504	2,6%							14 684 453	14 309 504	2,6%
Brava	Favetal	2 967 320	2 873 892	3,3%							2 967 320	2 873 892	3,3%
	Total Electra	348 787 425	360 926 070	-3,4%	63 931 999	73 794 767	-13,4%	6 524 105	8 917 523	-26,8%	419 243 529	443 638 360	-5,5%

A repartição da energia transferida para a rede elétrica em 2020 foi a seguinte:

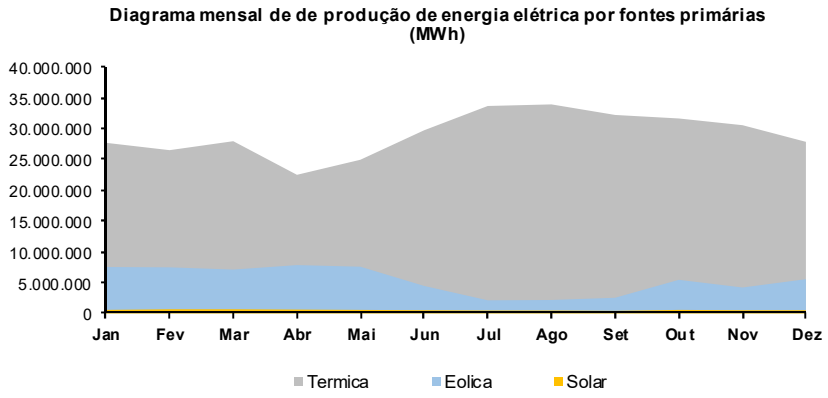
Global ELECTRA

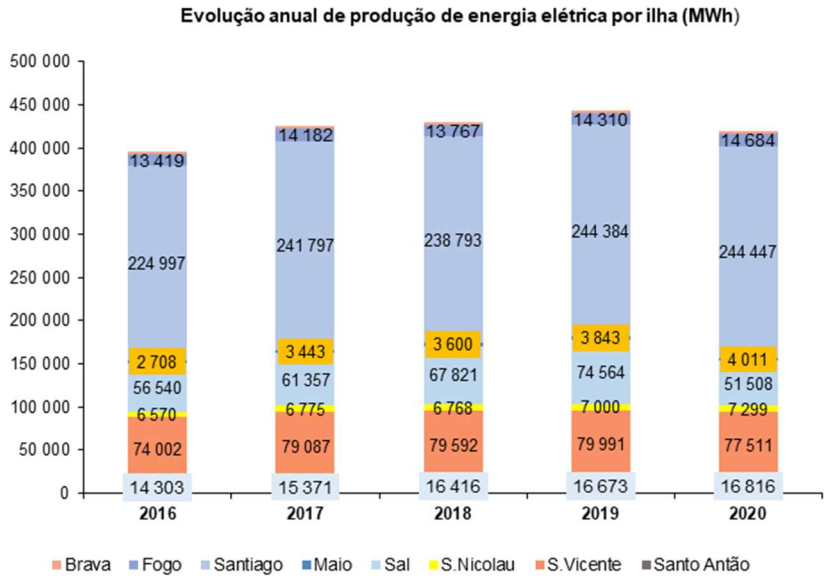






Os gráficos seguintes traduzem a evolução mensal e anual da emissão, por fonte de energia primária.





Eletricidade Entregue à Rede

Do total de eletricidade produzida, 89,6% foi distribuída à rede e 2,8% foi consumida no processo de produção de energia. Os restantes 7,6% foram consumidos nos processos de dessalinização (6,9%) e de bombagem de água produzida (0,8%). A produção de eletricidade total inclui também a contribuição das energias renováveis, adquirida junto dos produtores independentes.

Comparativamente ao ano de 2019, registou-se uma diminuição da eletricidade entregue à rede de distribuição de 23,2 GWh (5,8%).

Quadro 4- Eletricidade Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Total de Eletricidade Produzida			Consumos electricidade					Eletricidade Entregue à Rede		
	2020	2019	Δ [%]	Produção	Dessalinização	Bombagem água	Total	Δ [%]	2020	2019	Δ [2019-2018]
Santo Antão	**16 815 524**	16 672 864	0,9%	313 707					**16 501 817**	16 379 904	**121 913**
S. Vicente	**77 511 144**	79 991 365	-3,1%	2 742 612	5 600 051	706 657	**6 306 708**	19,7%	**68 461 824**	71 061 600	**-2 599 776**
S. Nicolau	**7 299 194**	6 999 796	4,3%	88 913					**7 210 281**	6 922 378	**287 903**
Sal	**51 507 954**	74 563 897	-30,9%	2 099 688	4 140 599	596 572	**4 737 171**	14,8%	**44 671 095**	66 688 316	**-22 017 221**
Maio	**4 010 667**	3 843 360	4,4%	13 083					**3 997 584**	3 829 975	**167 609**
Santiago	**244 447 273**	244 383 682	0,0%	6 101 215	19 078 936	1 943 432	**21 022 368**	65,6%	**217 323 690**	217 009 862	**313 828**
Fogo	**14 684 453**	14 309 504	2,6%	288 743					**14 395 710**	14 025 121	**370 589**
Brava	**2 967 320**	2 873 892	3,3%	13 950					**2 953 370**	2 858 918	**94 452**
Total Electra	**419 243 529**	**443 638 360**	**-5,5%**	**11 661 911**	**28 819 586**	**3 246 661**	**32 066 247**	**100,0%**	**375 515 371**	**398 776 074**	**-23 260 703**
	%			2,8%	6,9%	0,8%	7,6%		89,6%		

Relativo ao ano 2020, o Consumo Interno nas Centrais foi de **3,3%.** Comparativamente ao período homólogo, registou-se uma diminuição de 0,2%, resultante de melhorias na eficiência operacional, com maior destaque nas ilhas São Vicente e São Nicolau e um ligeiro aumento na ilha do Sal.

Quadro 5- Consumo Interno das Centrais

Ilha	Total Eletricidade Produzida (Térmica)				Consumo Interno			Cons. Interno Produção Electricidade		
	2020	2019	Δ [kWh]	Δ (%)	2020	2019	Δ [kWh]	2020 (%)	2019 (%)	Δ (%)
Santo Antão	**15 516 894**	15 226 975	289 919	1,9%	**313 707**	292 960	20 747	**2,0%**	1,9%	0,1%
S. Vicente	**58 461 281**	58 402 875	58 406	0,1%	**2 742 612**	2 669 876	72 736	**4,7%**	4,6%	0,1%
S. Nicolau	**7 299 194**	6 999 796	299 398	4,3%	**88 913**	77 418	11 495	**1,2%**	1,1%	0,1%
Sal	**37 326 995**	51 522 633	-14 195 638	-27,6%	**2 099 688**	2 443 156	-343 468	**5,6%**	4,7%	0,9%
Maio	**4 010 667**	3 843 360	167 307	4,4%	**13 083**	13 385	-302	**0,3%**	0,3%	0,0%
Santiago	**208 520 621**	207 747 035	773 586	0,4%	**6 101 215**	5 619 597	481 618	**2,9%**	2,7%	0,2%
Fogo	**14 684 453**	14 309 504	374 949	2,6%	**288 743**	284 383	4 359	**2,0%**	2,0%	0,0%
Brava	**2 967 320**	2 873 892	93 428	3,3%	**13 950**	14 974	-1 024	**0,5%**	0,5%	-0,1%
Total	**348 787 425**	**360 926 070**	**-12 138 645**	**-3,4%**	**11 661 911**	**11 415 749**	**246 161**	**3,3%**	**3,2%**	**0,2%**

Variação das Pontas Máximas

A ponta máxima, por unidade de Produção, foi de 38.793 kW, registada na ilha de Santiago, representando uma diminuição de 0,2%, relativamente ao ano de 2019. De realçar as diminuições das pontas máximas registadas nos sistemas elétricos das ilhas de Sal (-372 kW), São Vicente (-200 kW) e Fogo (-102 kW), causadas pela situação pandémica.

Quadro 6- Pontas por Ilha (kW)

Ilha	2020				2019	Δ [2020-2019]	
	Valor	Mês	Dia	Hora		Valor	%
Santo Antão	3 236	Dezembro	24	20:35	3 210	26	0,8%
S. Vicente	13 400	Setembro	22	20:00	13 600	-200	-1,5%
S. Nicolau	1 355	Julho	8	20:03	1 380	-25	-1,8%
Sal	12 628	Fevereiro	28	19:00	13 000	-372	-2,9%
Maio	677	Janeiro	24	19:00	719	-42	-5,8%
Santiago	38 793	Outubro	21	19:00	38 697	96	0,2%
Fogo	2 691	Novembro	3	20:00	2 793	-102	-3,7%
Brava	582	Agosto	13	19:48	612	-30	-4,9%
Ponta Assíncrona Total	73 362				74 011	-649	-0,9%

Black-Outs

As interrupções no fornecimento de eletricidade diminuíram em quase todos os sistemas elétricos, com exceção das ilhas de Santo Antão, Sal e Santiago, tendo sido registados progressos na garantia de continuidade do serviço, com redução substancial do número de *Black-Outs.* Destacam-se as ilhas de São Vicente e Sal, onde se registaram o menor número de *Black-Outs* (6 *Black-Outs*).

A ilha do Maio é o centro de produção com maior número de interrupções gerais de energia registado no corrente ano (32 *black-outs*), tendo, no entanto, o maior tempo de interrupção (1.468 min) sido registado na ilha Brava.

Quadro 7- *Black-Outs* (Quantidade e duração)

Ilha		2020		2019		Δ [2020-2019]	
		Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)
Santo Antão	Porto Novo	7	250	6	115	1	135
S. Vicente	S.Vicente	6	46	9	81	-3	-35
S. Nicolau	Tarrafal	10	176	20	329	-10	-153
Sal	Sal	6	833	8	278	-2	555
Maio	Maio	32	1 322	70	2 302	-38	-980
Santiago	Cidade da Praia	6	399	4	155	2	244
Fogo	S.Filipe	22	66	24	394	-2	-328
Brava	Favetal	31	1 468	94	1 443	-63	25

Consumo Específico

Tendo em conta o *mix* de combustíveis de todas as centrais elétricas e, em particular, o consumo agregado médio para a ELECTRA, o consumo específico médio foi de **214,2 gr/kWh** (218,0 gr/kWh em 2019).

O valor máximo fixado pela Agência de Regulação Multissetorial da Economia (ARME) foi de 219 gr/kWh.

Quadro 8 - Consumo Específico Global

Ilha	Produção Térmica	Gasóleo [L]	MDO [L]	Fuel Oil 180 [L]	Fuel Oil 380 [L]	Cons. Específico (gr/kWh)
Santo Antão	15 516 894	4 352 635				235,6
S. Vicente	58 461 281	336 904	481 465		11 948 702	208,0
S. Nicolau	7 299 194	1 998 885				230,0
Sal	37 326 995	877 341		8 238 618		224,1
Maio	4 010 667	1 032 812				216,3
Santiago	208 520 621	79 416			45 587 636	202,8
Fogo	14 684 453	3 947 630				225,8
Brava	2 967 320	852 410				241,3
Total Electra	**348 787 425**	**13 478 033**	**481 465**	**8 238 618**	**57 536 338**	**214,2**

É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível, com a utilização predominantemente do FO 380, que representou 72,2 % do volume total em 2020, contra 69,4 % em 2019. Registou-se um ligeiro aumento do consumo do gasóleo nomeadamente nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau e Brava, representando 16,9% do consumo total, comparativamente ao ano de 2019 em que representou 16,0%. O consumo do FO 180 passou de 12,9%, em 2019 para 10,3 % em 2020. Não fossem os constrangimentos vários que impossibilitaram o transporte e armazenamento do Fuel 180 para as Centrais Elétricas de Porto Novo e de São Filipe, a redução do consumo do Gasóleo poderia ser mais acentuada, a favor do Fuel 180.

Quadro 9- Análise Peso das Centrais Elétricas

Ilha	Central	Produção	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380	consumo [g/kWh]	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380
SANTO ANTÃO	Porto Novo	15 516 894	4 352 635				235,6	32,3%			
	Ribeira Grande										
	Total	**15 516 894**	4 352 635				**235,6**	**32,3%**			
SÃO VICENTE	Matiota	2 447 320		481 465			165,3		100,0%		
	Lazareto	56 013 961	336 904			11 948 702	209,8	2,5%			20,8%
	Total	**58 461 281**	**336 904**	**481 465**		**11 948 702**	**208,0**	**2,5%**	100,0%		**20,8%**
SAL	Diesel C. Nova	30 631 691	477 705		6 904 818		221,8	3,5%		83,8%	
	Diesel TRC	5 238 729	35 490		1 333 800		241,5	0,3%		16,2%	
	Grupos Alugados	1 456 575	364 146				210,0	2,7%			
	Total	**37 326 995**	**877 341**		**8 238 618**		**224,1**	**6,5%**			
SÃO NICOLAU	Tarrafal C. Nova	7 075 894	1 924 921				228,5	14,3%			
	Tarrafal C. Velha	223 300	73 964				278,2	0,5%			
	Total	**7 299 194**	**1 998 885**				**230,0**	**14,8%**			
TOTAIS ELECTRA NORTE		118 604 364	7 565 765	481 465	8 238 618	11 948 702	218,0	56,1%	100,0%	100,0%	20,8%
SANTIAGO	Palmarejo	208 445 832	56 176			45 587 636	202,7	0,4%			79,2%
	Assomada	74 789	23 240				261,0	0,2%			
	Total	**208 520 621**	**79 416**			**45 587 636**	**202,8**	**0,6%**			**79,2%**
MAIO	Torril	4 010 667	1 032 812				216,3	7,7%			
	Total	**4 010 667**	**1 032 812**				**216,3**	**7,7%**			
FOGO	Diesel S.Filipe	14 684 453	3 947 630				225,8	29,3%			
	Diesel Mosteiros										
	Total	**14 684 453**	**3 947 630**				**225,8**	**29,3%**			
BRAVA	Favatal	2 967 320	852 410				241,3	6,3%			
	Total	**2 967 320**	852 410				**241,3**	**6,3%**			
TOTAIS ELECTRA SUL		230 183 061	5 912 268	0	0	45 587 636	205,0	43,9%			79,2%
TOTAL ELECTRA SA		348 787 425	13 478 033	481 465	8 238 618	57 536 338	214,2	100%	100%	100%	100%
Peso Global /tipo Combustíveis			16,9%	0,6%	10,3%	72,2%					

Indicadores de Produção de Eletricidade

O quadro seguinte ilustra os principais indicadores de desempenho:

Quadro 10- Indicadores de Produção de Eletricidade

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2020	2019
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	**1,8%**	6,4%
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	**21,7%**	14,8%
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	**0,5%**	1,9%
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	**76,0%**	76,9%
Taxa de penetração das energias renováveis	**16,8%**	18,6%

A taxa de disponibilidade na ordem de 76% confirma a estratégia da empresa em ter todos os seus equipamentos disponíveis, resultante de mudanças da estratégia de manutenção. Esse indicador deverá confirmar a evolução positiva do SAIDI, resultante da maior disponibilidade de potência e de reservas.

A variação negativa da penetração das energias renováveis foi impactada essencialmente pela pandemia da COVID-19, principalmente na ilha no Sal, e pela redução do potencial do vento.

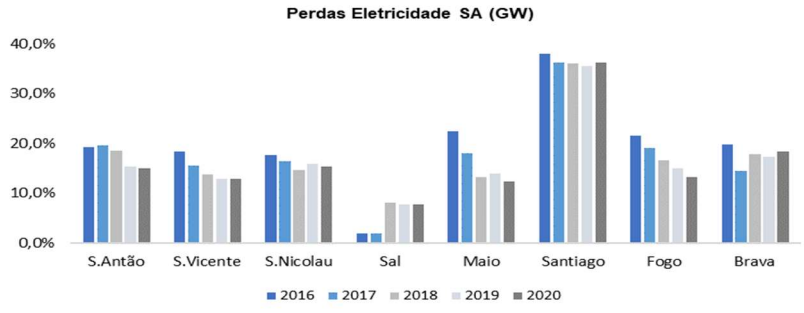
DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

Perdas de Eletricidade

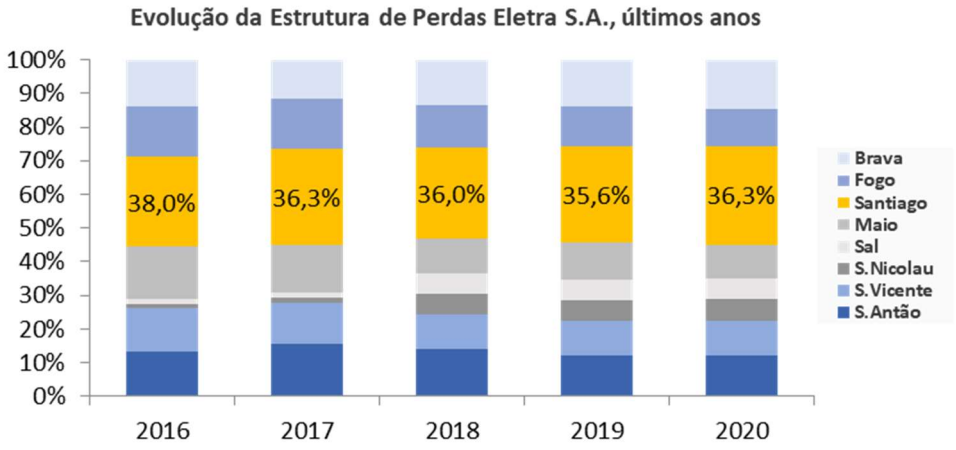
As perdas de eletricidade globais (técnicas e não técnicas) a nível do país atingiram 109,353 GWh em 2020, representando 26,1% da produção. Regista-se uma redução dos níveis de perdas de eletricidade nas ilhas Santo Antão, São Nicolau, Maio e Fogo, enquanto que nas restantes ilhas regista-se um agravamento dos níveis de perdas. Com as medidas restritivas impostas pela pandemia, nomeadamente com a declaração do estado de emergência, verificou-se o recrudescimento de situações de furto e fraude de eletricidade, com incidência muito acentuada na ilha de Santiago, ilha que representa 55% da produção da Electra a nível nacional. Efetivamente, registou-se um aumento em 0,7 p.p. (de 35,6% para 36,3%) nas perdas gerais na ilha de Santiago, indicando uma reversão da tendência do ano anterior, com repercussão negativa a nível do país e contrariando um dos grandes objetivos da empresa quanto ao combate às perdas de eletricidade. De realçar ainda que os níveis de perda de eletricidade na ilha de Santiago são superiores ao dobro da média das outras ilhas, requerendo, portanto, uma abordagem específica e individualizada. Devemos ainda referir que, a partir do mês de setembro, a empresa intensificou uma série de ações de combate ao furto e fraude de eletricidade, pelo que contamos ter ganhos de performance nesta matéria em 2021.

Quadro 11- Perdas de Eletricidade

Ilha	Produção	Total Consumos da Produção	Vendas	Perdas			
				2020		2019	Δ [2020-2019]
Santo Antão	16 815 524	313 707	13 971 575	2 530 242	**15,0%**	15,3%	-0,3p.p.
S. Vicente	77 511 144	9 049 320	58 514 267	9 947 557	**12,8%**	12,8%	0,0p.p.
S. Nicolau	7 299 194	88 913	6 085 029	1 125 252	**15,4%**	16,0%	-0,6p.p.
Sal	51 507 954	6 836 859	40 702 535	3 968 560	**7,7%**	7,7%	0,0p.p.
Maio	4 010 667	13 083	3 500 722	496 862	**12,4%**	13,9%	-1,5p.p.
Santiago	244 447 273	27 123 583	128 530 740	88 792 949	**36,3%**	35,6%	0,7p.p.
Fogo	14 684 453	288 743	12 445 690	1 950 020	**13,3%**	15,1%	-1,8p.p.
Brava	2 967 320	13 950	2 411 047	542 323	**18,3%**	17,4%	0,9p.p.
Total Electra	**419 243 529**	**43 728 158**	**266 161 605**	**109 353 766**	**26,1%**	24,8%	1,3p.p.

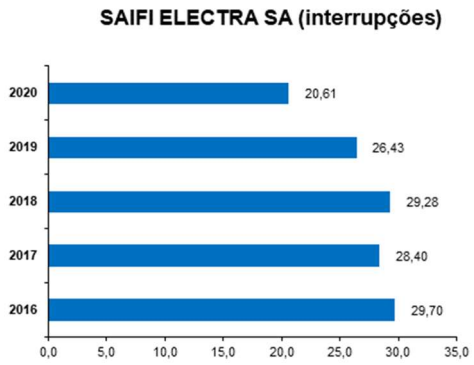


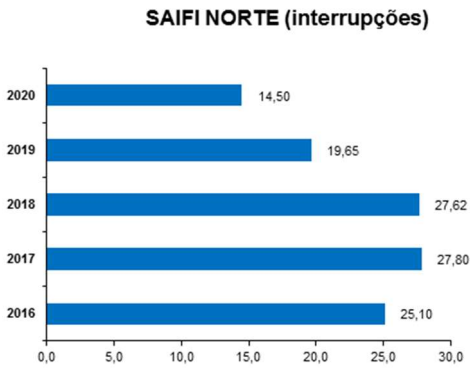
O Gráfico seguinte ilustra a evolução da estrutura de Perdas de Eletricidade:

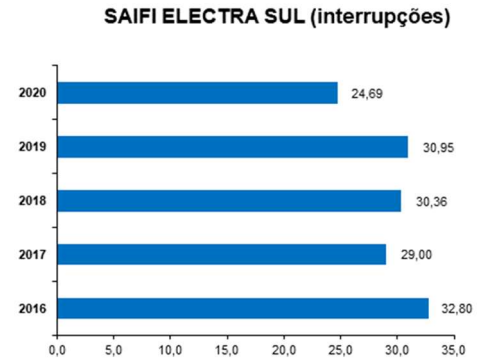


Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

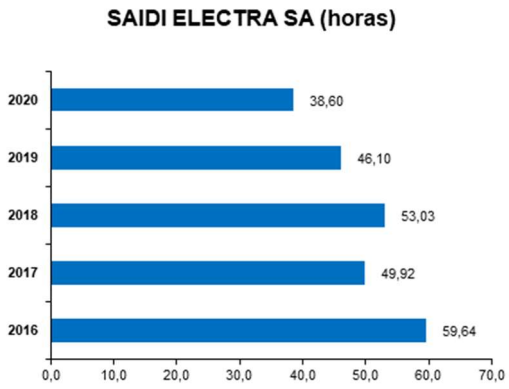
SAIFI *(System Average Interruption Frequency Index*) - Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente - verificou-se uma melhoria nos principais centros urbanos do País no decorrer do ano de 2020.

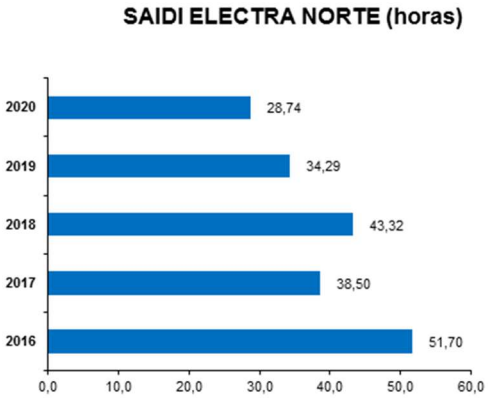


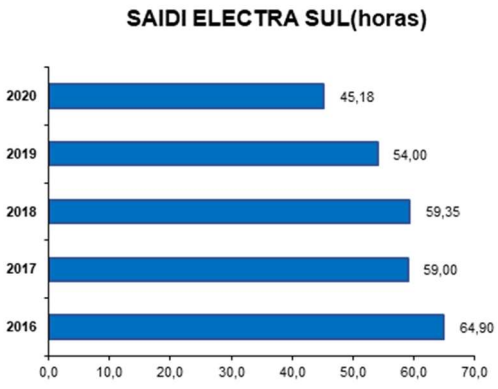




SAIDI (*System Average Interruption Duration Index*) – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido, é medida em unidade de tempo ao longo do ano. Verificou-se também uma melhoria nos principais centros urbanos do País no período de 2020.





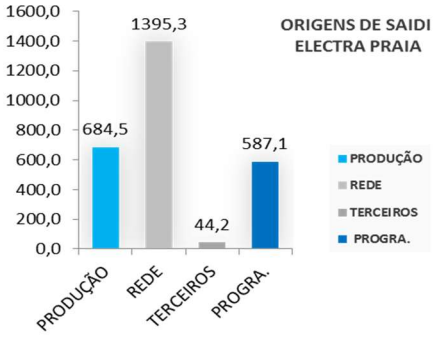


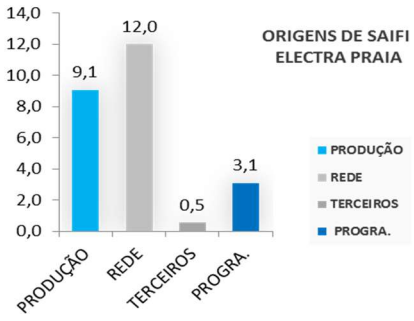
Em média, cada cliente da ELECTRA Norte esteve sem energia elétrica por 28,85 horas (SAIDI = 1.731 mn/cliente) no decorrer de 2020 e cada cliente sofreu em média 14,5 cortes de fornecimento de energia - **SAIFI.** O melhor desempenho foi registado na ilha de S. Vicente (SAIDI = 1.152 mn/cliente - 19,2 horas de interrupção de fornecimento e **SAIFI** = 12,6 cortes por cliente). Santo Antão registou o

pior indicador SAIDI (2.987,6 mn/cliente) e São Nicolau o pior SAIFI de (19,7 cortes por clientes). Globalmente, registou-se uma evolução positiva em 2020, comparativamente ao ano anterior (SAIDI - 2.057 mn e SAIFI - 19,7 interrupções por cliente).

Relativamente ELECTRA Sul, em média cada cliente esteve sem energia elétrica por 45 horas (SAIDI = 2.711,0 min/cliente) em 2020, tendo sofrido, em média, 24,7 cortes de fornecimento de energia (SAIFI). O pior SAIDI registou-se na ilha do Maio, com 3.493 min/cliente (58,2 horas) e o pior SAIFI, na Ilha da Brava (31,3 interrupções de fornecimento de energia). A ilha do Fogo apresenta o melhor SAIDI (32,1 horas - 1.925 minutos).

Em relação a cidade da Praia, registou a menor duração das interrupções, com a média 1.899 minutos (31,65 horas) para cada cliente. Apesar disso, regista uma degradação do indicador relativamente ao ano anterior, destacando-se interrupções com origem na rede. No que se refere ao SAIFI, a cidade da Praia registou uma média de 21,9 cortes por cliente, verificando-se uma degradação dos parâmetros de qualidade, comparativamente ao ano de 2019 (19,09 cortes por cliente), traduzindo no aumento de cortes por clientes em 15% (2,9 cortes).





Rede de distribuição de Energia

	S. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
Nº Posto de Transformação									
Aereo	43	0	17	0	7	195	54	2	**318**
Alvenaria	55	121	21	68	18	259	34	17	**593**
Subestação									
Alta Tensão (60KV)						3			**3**
Rede									
Baixa Tensão (km)	237	236	118	158	79	902	240	60	**2030**
Alta Tensão (km)						79			
Aérea Media Tensão (km)	113	6	59		45	414	144	18	**798**
Subterrânea Media Tensão (Km)	135	147	42	192	8	236	30	7	**797**

Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Global

Evolução Iluminação Pública- Electra SA					
Ano Exercício	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Número de focos Luminosos existentes	33 908	38 129	41 980	44 328	46 523
Número de habitantes (Projeção INE)	515 706	521 049	525 973	524 567	528 309
Ponto de luz por cada 100 habitantes	6,6	7,3	8,0	8,5	8,8
Número de familias	137 303	146 674	147 168	146 725	147 710
Número de familias por cada ponto de luz	4	4	4	3	3
Comprimento total de vias iluminadas*	1 017	1 144	1 259	1 330	1 396
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	10 778 665	12 761 203	10 325 847	13 071 045	14 143 867
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	20,9	24,5	19,6	24,9	26,8
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	28 193 934	27 720 814	39 953 993	94 718 038	44 328 973
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	255 535 413	301 187 533	375 542 675	329 646 194	312 343 760
CIP Faturada -DCS (CVE)	137 141 330	170 546 856	190 622 335	201 879 787	183 511 750
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	**48%**	**52%**	**46%**	**48%**	**51%**

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Norte

Evolução Iluminação Pública- Electra Norte					
Ano Exercício	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Número de focos Luminosos existentes	15 166	16 918	17 969	18 658	18 662
Número de habitantes (Projeção INE)	169 395	171 032	172 646	167 105	167 105
Ponto de luz por cada 100 habitantes	9,0	9,9	10,4	11,2	11,2
Número de familias	51 942	52 443	52 937	51 869	51 869
Número de familias por cada ponto de luz	3,4	3,1	3,0	2,8	2,8
Comprimento total de vias iluminadas*	455	508	539	560	560
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	4 820 179	5 591 178	6 476 067	6 394 957	6 840 325
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	28,5	32,7	37,5	38,0	41,0
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	15 643 478	13 996 782	23 239 410	1 490 477	29 704 818
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	101 826 808	119 068 898	146 189 249	153 937 456	139 306 366
CIP Faturada -DCS (CVE)	60 433 641	72 892 483	84 320 225	92 377 995	75 853 825
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	**51%**	**55%**	**50%**	**59%**	**45%**

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

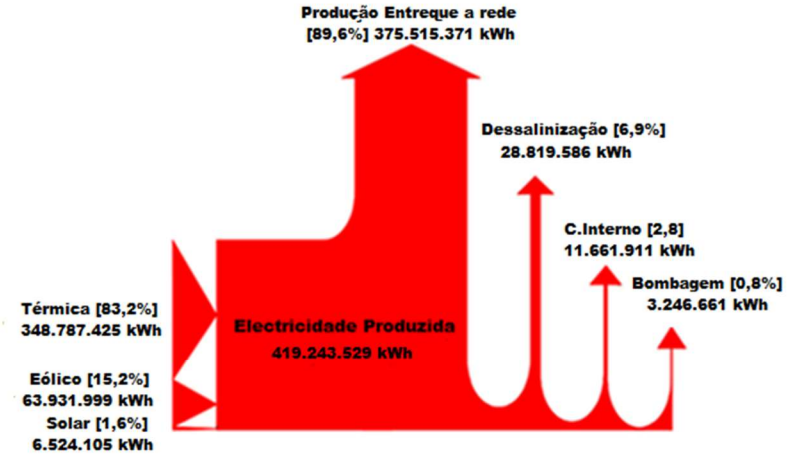
Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Sul

Evolução Iluminação Pública- Electra Sul					
Ano Exercício	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Número de focos Luminosos existentes	18 742	21 211	24 011	25 670	27 861
Número de habitantes (Projeção INE)	346 311	350 017	353 327	357 462	361 204
Ponto de luz por cada 100 habitantes	5,4	6,1	6,8	7,2	7,7
Número de familias	85 361	94 231	94 231	94 856	95 841
Número de familias por cada ponto de luz	5	4	4	4	3
Comprimento total de vias iluminadas*	562	636	720	770	836
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	5 958 486	7 170 025	3 849 780	6 676 088	7 303 542
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	17,2	20,5	10,9	18,7	20,2
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	12 550 456	13 724 032	16 714 583	93 227 561	14 624 155
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	153 708 605	182 118 635	229 353 426	175 708 738	173 037 394
CIP Faturada -DCS (CVE)	76 707 689	97 654 373	106 302 110	109 501 792	107 657 925
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	**46%**	**50%**	**43%**	**41%**	**57%**

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Balanço Energético

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [kWh]	%
Produção Térmica 348.787.425 kWh [83,2%]	Santo Antão	15 516 894	3,7%
	São Vicente	58 461 281	13,9%
	São Nicolau	7 299 194	1,7%
	Sal	37 326 995	8,9%
	Maio	4 010 667	1,0%
	Santiago	208 520 621	49,7%
	Fogo	14 684 453	3,5%
	Brava	2 967 320	0,7%
Produção Eólica 63.931.999 kWh [15,2%]	Santo Antão	1 153 510	0,3%
	São Vicente	19 049 863	4,5%
	Sal	13 781 940	3,3%
	Santiago	29 946 686	7,1%
Produção Solar 6.524.105 kWh [1,6%]	Santo Antão	145 120	0,0%
	Sal	399 019	0,1%
	Santiago	5 979 966	1,4%
Total		419 243 529	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [kWh]	%
Vendas 266.161.606 kWh [63,5%]	Santo Antão	13 971 575	3,3%
	São Vicente	58 514 267	14,0%
	São Nicolau	6 085 029	1,5%
	Sal	40 702 535	9,7%
	Maio	3 500 722	0,8%
	Santiago	128 530 740	30,7%
	Fogo	12 445 690	3,0%
	Brava	2 411 047	0,6%
Cons.Produção - 43.728.158 kWh [10,4%]	Dessalinização	28 819 586	6,9%
	Bombagem	3 246 661	0,8%
	Consumo Interno	11 661 911	2,8%
Perdas 109.353.765 [26,1%]	Santo Antão	2 530 242	0,6%
	São Vicente	9 947 557	2,4%
	São Nicolau	1 125 252	0,3%
	Sal	3 968 560	0,9%
	Maio	496 862	0,1%
	Santiago	88 792 949	21,2%
	Fogo	1 950 020	0,5%
	Brava	542 323	0,1%
Total		419 243 529	100%

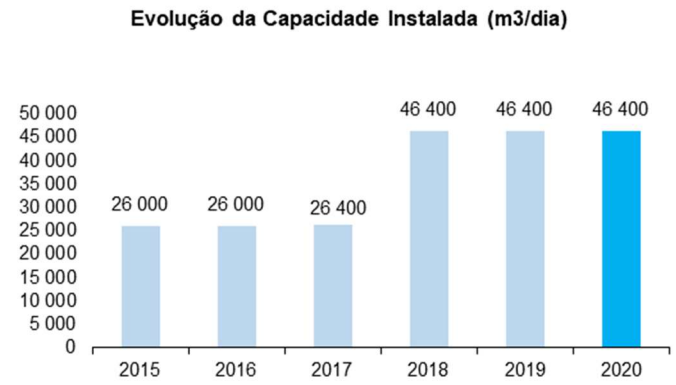
Figura 1

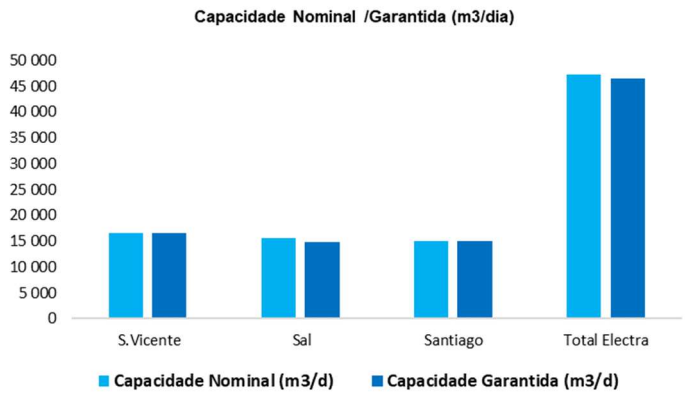
PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela ELECTRA está circunscrita às ilhas de São Vicente e Sal. Por força do *unbundling* efetuado na ilha de Santiago (cidade da Praia) a partir do mês de julho de 2017, a ELECTRA continuou a assegurar a produção de água dessalinizada, descontinuando a exploração dos furos e passando a fornecer em alta à AdS- Águas de Santiago, que assegura a distribuição de água a toda a ilha.

Capacidade Instalada

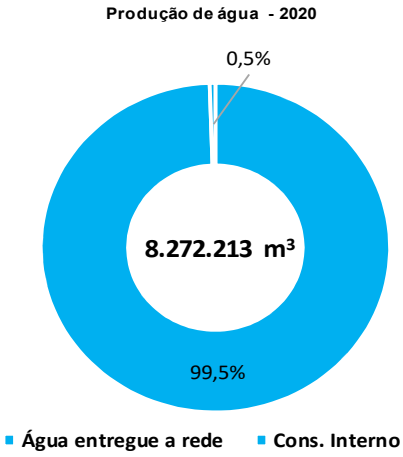
A ELECTRA dispunha em 31 de dezembro 2020 de 3 centrais de produção de água dessalinizada nas ilhas de Santiago (15 000 m3/dia), São Vicente (16 600 M3/dia) e Sal (14 800/dia), totalizando uma capacidade instalada de 46.400 m3/dia.





ÁGUA ENTREGUE À REDE

A água dessalinizada representou em 2020, 99,5% da água injetada nas redes de distribuição de água nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.



No ano 2020 foram produzidas **8.272.213 m3** de água, sendo que 99,5% foram entregues à distribuição e os restantes 0,5%, consumidos internamente.

Em relação ao ano de 2019, registou-se uma diminuição da quantidade de água entregue à rede de distribuição em **266.074 m3** (3,1%).

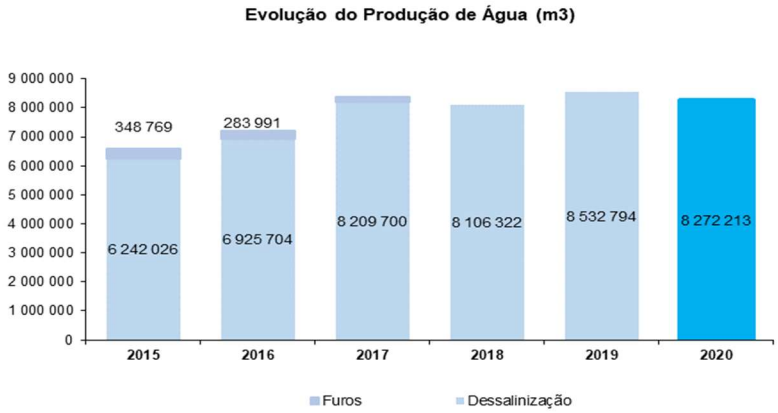
Quadro 12- Água entregue à Rede (m³)

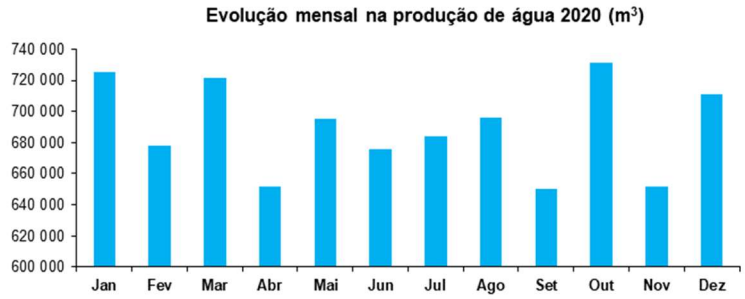
Unidade produção	2019	2020	Consumo Interno	Água entregue à Rede		
	Quantidade	Quantidade		2020	2019	Δ [2020-2019]
S.Vicente	1 683 157	1 836 032	14 946	1 821 086	1 671 839	149 247
Sal	1 785 162	1 629 447	4 216	1 625 231	1 781 691	-156 460
Santiago (Praia)	5 064 475	4 806 734	24 917	4 781 817	5 040 678	-258 861
Total Electra	**8 532 794**	**8 272 213**	**44 079**	**8 228 134**	**8 494 208**	**-266 074**

Evolução da Produção de Água

A produção de água registou uma diminuição em 0,1%, em relação ao ano de 2019.

Os gráficos seguintes traduzem a evolução da produção de água nos últimos 5 anos e a produção mensal de 2020:





Os consumos específicos das centrais dessalinizadoras referentes ao ano de 2020 (kWh/m3) são apresentados no quadro seguinte:

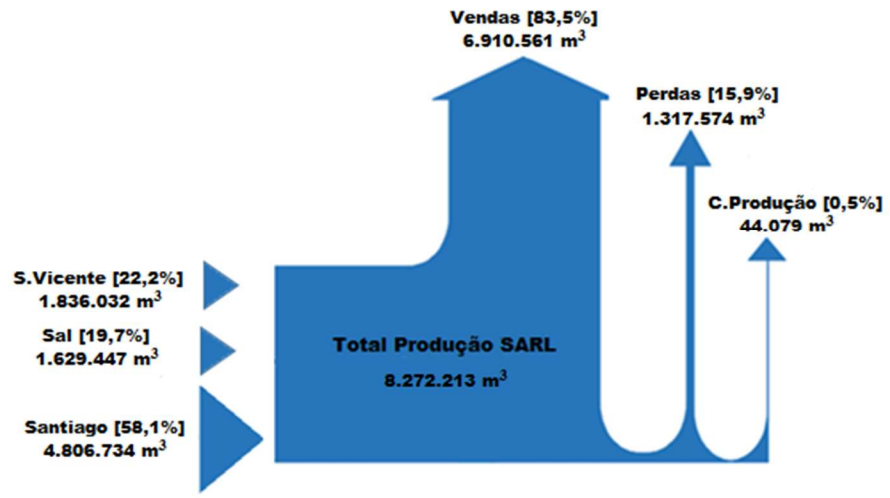
Consumo especifico Produção Água

2020	São Vicente	Sal	Santiago	Total
Janeiro	3,52	2,50	3,93	3,32
Fevereiro	3,55	2,52	3,95	3,34
Março	3,31	2,51	3,94	3,25
Abril	3,15	2,47	3,15	2,92
Maio	3,13	2,42	3,13	2,89
Junho	3,16	2,48	3,94	3,20
Julho	3,11	2,33	4,04	3,16
Agosto	3,10	2,48	4,01	3,20
Setembro	2,59	2,61	3,88	3,03
Outubro	2,5	2,7	3,95	3,1
Novembro	2,6	2,7	4,16	3,1
Dezembro	3,1	2,7	3,97	3,3
Acumulado 2019	**3,32**	**2,64**	**3,89**	**3,52**
Acumulado 2020	**3,05**	**2,54**	**3,97**	**3,48**
Variação (valor)	**-0,3**	**-0,1**	**0,1**	**0,0**
Variação (%)	**-8,0%**	**-3,6%**	**2,0%**	**-0,9%**

Balanço Hidrológico

O balanço hidrológico, regista o volume da água produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais (Santiago, São Vicente e Sal).

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [m^3]	%
Dessalinização 8.532.794 m^3 [100%]	São Vicente	1.836.032	22,2%
	Sal	1.629.447	19,7%
	Santiago	4.806.734	58,1%
Total		8.272.213	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [m3]	%
Vendas 7.417.300 m^3 [86,9%]	São Vicente	1.109.877	13,4%
	Sal	1.105.960	13,4%
	Santiago	4.694.724	56,8%
Consumo Produção 38.586 m^3 [0,5%]	São Vicente	14.946	0,2%
	Sal	4.216	0,0
	Santiago	24.917	0,3%
Perdas 1.076.908 m3 [12,6%]	São Vicente	711.209	8,6%
	Sal	519.271	6,3%
	Santiago [em Alta]	87.094	1,1%
Total		8.272.213	100%

Figura 2

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Perdas de Água

As perdas na distribuição água durante o ano de 2020 foram de 1.230.480 m^3, representando 35,5% em relação ao total produzido (3.465.479 m^3).

Quadro 13- Perdas de Água Produzida (m3)

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem	Quantidade			2020		2019
S.Vicente	Dessalinização	1 836 032	14 946	1 109 877	711 209	38,7%	33,9%
Sal	Dessalinização	1 629 447	4 216	1 105 960	519 271	31,9%	24,1%
Total Electra Norte		3 465 479	19 162	2 215 837	1 230 480	35,5%	28,9%

O aumento das perdas na ilha de São Vicente está relacionado com as várias roturas existentes na rede de água recebida no âmbito do Plano Sanitário. A empresa tem vindo a remodelar as referidas redes.

Quadro 14- Perdas de Água em Alta

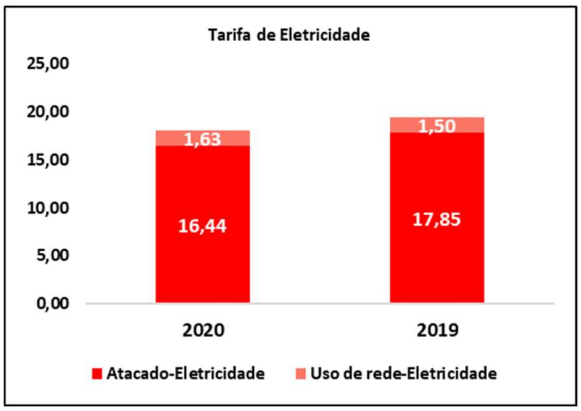
Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem	Quantidade			2 020		2019
Santiago (Praia)	Dessalinização	4 806 734	24 917	4 694 724	87 094	1,8%	1,5%
Total Electra Sul		4 806 734	24 917	4 694 724	87 094	1,8%	1,5%

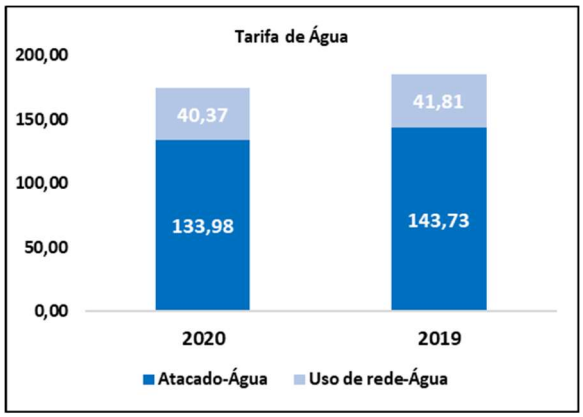
ATIVIDADE COMERCIAL

Evolução da Tarifa do Contrato por atacado

De acordo com o novo tarifário fixado pela ARME a partir de outubro de 2020, a energia utilizada na dessalinização de água foi valorizada ao preço 17,4 escudos (Preço anterior: 20,0 escudos).

Os gráficos seguintes representam a evolução da tarifa por atacado e o uso de rede:

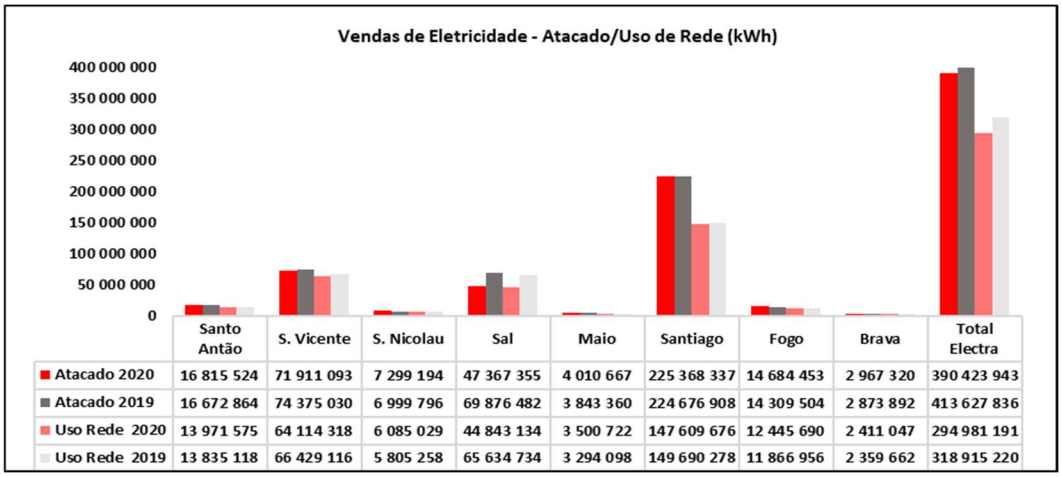




VENDA POR ATACADO E USO DE REDE (Relação Intra-grupo)

ENERGIA ELÉTRICA

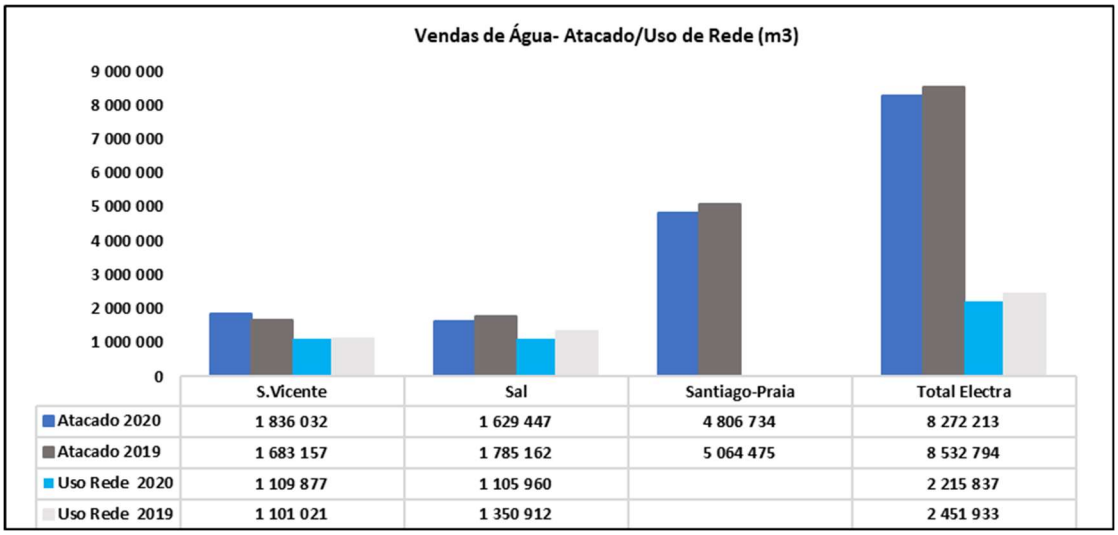
Tendo como base as tarifas definidas para eletricidade em atacado (16,44 Esc. /kWh) e para o uso de rede (1,63 Esc./kWh vendido), a ELECTRA, SA faturou durante o ano de 2020 à ELECTRA Norte e à ELECTRA Sul o valor total correspondente a **390.423.943 kWh** (**mESC 6.415.202)** referentes à eletricidade por atacado e o correspondente a **294.981.191 kWh** (mESC**. 481.622),** pelo uso de rede**,** conforme os gráficos seguintes:



	Santo Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total Electra
Atacado 2020	16 815 524	71 911 093	7 299 194	47 367 355	4 010 667	225 368 337	14 684 453	2 967 320	390 423 943
Atacado 2019	16 672 864	74 375 030	6 999 796	69 876 482	3 843 360	224 676 908	14 309 504	2 873 892	413 627 836
Uso Rede 2020	13 971 575	64 114 318	6 085 029	44 843 134	3 500 722	147 609 676	12 445 690	2 411 047	294 981 191
Uso Rede 2019	13 835 118	66 429 116	5 805 258	65 634 734	3 294 098	149 690 278	11 866 956	2 359 662	318 915 220

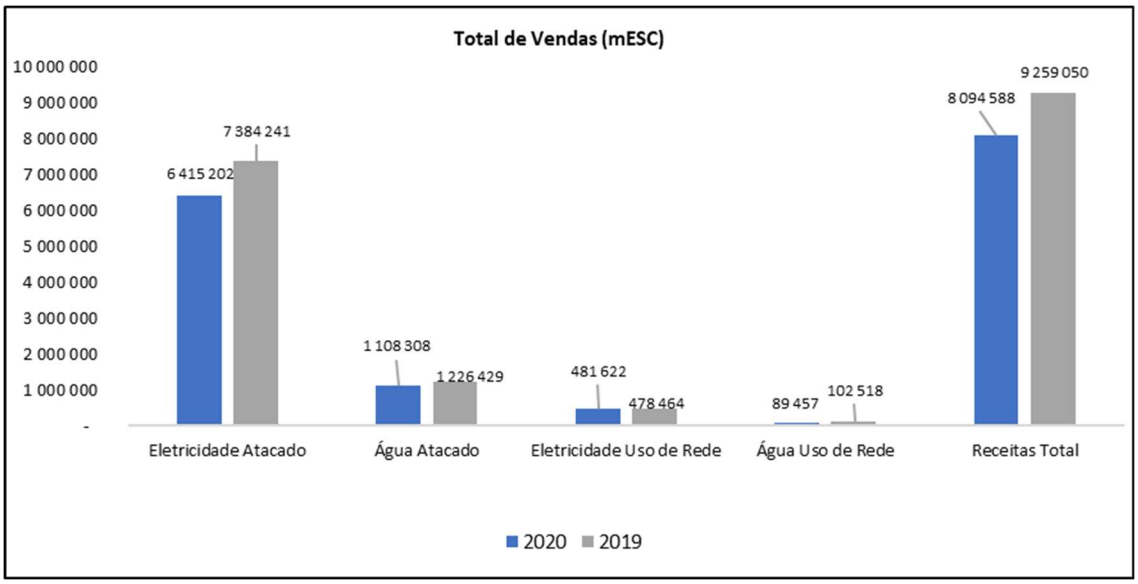
ÁGUA

Tendo como base as tarifas definidas para água em atacado (133,98 Esc. /m3) e para o uso de rede (40,37 Esc./m3 vendido), a ELECTRA SA faturou durante o ano de 2020, à ELECTRA Norte e Sul, o valor total correspondente a **8.272.213 m3** (**mESC 1.108.308)** referentes à água por atacado e o equivalente a **2.215.837 m3** (**mESC. 89.457)** pelo uso de rede, conforme o gráfico seguinte:



	S.Vicente	Sal	Santiago-Praia	Total Electra
Atacado 2020	1 836 032	1 629 447	4 806 734	8 272 213
Atacado 2019	1 683 157	1 785 162	5 064 475	8 532 794
Uso Rede 2020	1 109 877	1 105 960		2 215 837
Uso Rede 2019	1 101 021	1 350 912		2 451 933

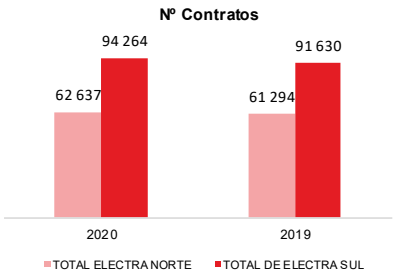
TOTAL VENDAS (em mEsc)



NÚMERO DE CONTRATOS

Quadro 15- Número de Contratos Ativos de Eletricidade

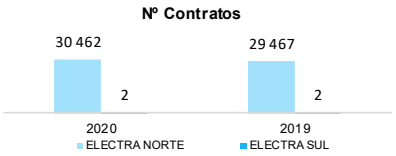
NÍVEL DE TENSÃO	2020	2019	ΔQte	Δ%
Baixa Tensão	62 263	60 920	1 343	2,2%
Baixa Tensão Especial	290	292	-2	-0,7%
Média Tensão	84	82	2	2,4%
TOTAL ELECTRA NORTE	**62 637**	**61 294**	**1 343**	**2,2%**
Baixa Tensão	93 715	91 091	2 624	2,9%
Baixa Tensão Especial	426	417	9	2,2%
Média Tensão	123	122	1	0,8%
TOTAL DE ELECTRA SUL	**94 264**	**91 630**	**2 634**	**2,9%**
TOTAL ELECTRA	**156 901**	**152 924**	**3 977**	**2,6%**



A ELECTRA NORTE, em 31 de dezembro de 2020, contava com **62.637 contratos de eletricidade ativos**, registando-se assim um crescimento de 1.343 contratos (2,2%, relativamente a 2019). Relativamente à ELECTRA SUL e em relação no mesmo período, contava com **94.264 contratos de eletricidade ativos**, registando-se assim um crescimento de 2.634 contratos (2,9%, relativamente a 2019).

Quadro 16- Número de Contratos Ativos de Água

EMPRESA	2020	2019	ΔQte	Δ%
ELECTRA NORTE	30 462	29 467	995	3,4%
ELECTRA SUL	2	2	0	0,0%
TOTAL ELECTRA	**30 464**	**29 469**	**995**	**3,4%**



Relativamente ao produto água, em relação ao mesmo período, a ELECTRA NORTE contava com **30.462 contratos ativos**, com um crescimento de 995 contratos, equivalente a 3,4%, enquanto que a ELECTRA SUL contava com 2 contratos (AdS).

VENDAS - CLIENTE FINAL (ELECTRA Norte e ELECTRA Sul)

A ELECTRA Norte e ELECTRA Sul faturaram durante o ano de 2020 ao consumidor final, o valor correspondente a mESC 7.654.561, sendo mESC 6.212.895 (266.162 MWh) referentes à eletricidade e mESC 1.441.666 (6.910.561 m3) referentes à água.

As vendas de eletricidade em 2020 (266.162 MWh) registaram uma diminuição em cerca de 22.743 MWh (7,9% em relação ao período homólogo de 2019 - 288.905 MWh).

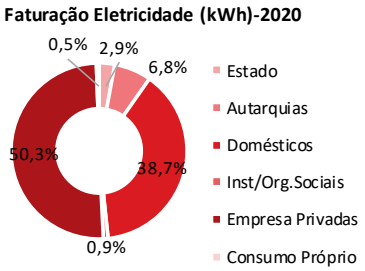
Relativamente às vendas de água em 2020 (6.910.561 m3), registou-se uma diminuição em cerca de 506.739 m3 (6,8%) em relação ao período homólogo de 2019 (7.417.300 m3).

ELECTRA NORTE

Vendas de Eletricidade e Água

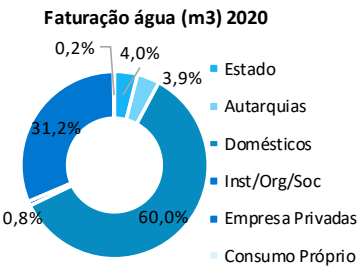
A ELECTRA NORTE faturou, durante o ano de 2020, 119.273 MWh de eletricidade, registando-se assim uma diminuição de 22.127 MWh (15,6%, relativamente a 2019), distribuído conforme os quadros seguintes:

Tipo de Cliente	2020	2019	ΔQte	Δ%
Estado	3 464 213	3 470 735	-6 522	-0,2%
Autarquias	8 078 962	7 913 099	165 863	2,1%
Domésticos	46 114 806	45 080 766	1 034 040	2,3%
Inst/Org.Sociais	1 021 455	1 118 672	-97 217	-8,7%
Empresa Privadas	60 019 320	83 164 110	-23 144 790	-27,8%
Consumo Próprio	574 650	653 094	-78 444	-12,0%
ELECTRA-NORTE	**119 273 406**	**141 400 476**	**-22 127 070**	**-15,6%**



No que se refere à faturação de água, a ELECTRA NORTE faturou, no ano de 2020, 2.215.837 m³ de água, registando-se uma diminuição de 236.300 m3(9,6%) relativamente a 2019, distribuído conforme os seguintes quadros:

Tipo de Cliente	2020	2019	ΔQte	Δ%
Estado	88 207	86 283	1 924	2,2%
Autarquias	86 043	83 477	2 566	3,1%
Domésticos	1 329 771	1 295 968	33 803	2,6%
Inst/Org/Soc	17 612	22 071	-4 459	-20,2%
Empresa Privadas	690 285	957 565	-267 280	-27,9%
Consumo Próprio	3 919	6 773	-2 854	-42,1%
ELECTRA-NORTE	**2 215 837**	**2 452 137**	**-236 300**	**-9,6%**

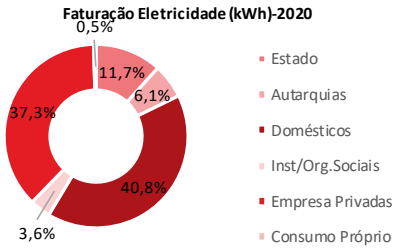


ELECTRA SUL

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA Sul faturou durante o ano de 2020, 146.888 MWh de eletricidade, registando-se uma diminuição de 616 MWh (0,4%,) relativamente a 2019, distribuídos conforme o quadro seguintes:

Tipo de Cliente	2020	2019	ΔQte	Δ%
Estado	17 234 029	16 836 559	397 470	2,4%
Autarquias	8 915 741	9 297 097	-381 356	-4,1%
Domésticos	59 979 538	57 358 975	2 620 563	4,6%
Inst/Org.Sociais	5 257 486	5 314 597	-57 111	-1,1%
Empresa Privadas	54 816 976	58 082 034	-3 265 058	-5,6%
Consumo Próprio	684 429	614 957	69 472	11,3%
ELECTRA-SUL	**146 888 199**	**147 504 220**	**-616 020**	**-0,4%**



Relativamente a faturação de água dessalinizada, a ELECTRA SUL faturou, no ano de 2020, 4.694.724 m3 de água, registando-se uma diminuição de 270.439 m3 (5,4%), em relação a 2019, distribuído conforme os seguintes quadros:

Tipo de Cliente	2020	2019	ΔQte	Δ%
Empresa Públicas	4 694 724	4 965 163	-270 439	-5,4%
ELECTRA-SUL	**4 694 724**	**4 965 163**	**-270 439**	**-5,4%**

COMBATE A PERDAS E DÍVIDAS

A ELECTRA continua a apresentar valor elevadíssimos de perdas e dívidas, principalmente na Região Sul. Convêm referir que a conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão permitiu-nos verificar, nos últimos meses de 2019, a redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade, acabando por espelhar numa redução em 0,7 p.p., quando comparado ao ano 2018. Essa mesma tendência estava-se também a verificar nos primeiros meses no ano de 2020. No entanto, com o eclodir da pandemia, com as suas medidas restritivas, nomeadamente o estado de emergência, verificámos o recrudescimento de situações de furto e fraude de eletricidade, com incidência muito evidente na ilha de Santiago, ilha que representa 55% da produção da Electra a nível nacional. Devemos ainda referir que, a partir do mês de setembro, a empresa intensificou uma serie de ações de combate ao furto e fraude de eletricidade, pelo que contamos ter ganhos de performance nesta matéria em 2021.

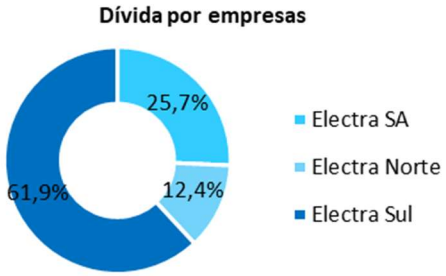
Assim, a equipa da Unidade de Luta Contra Perda e Dividas (USCPD) vem colocando muita ênfase nas suas atividades na ilha de Santiago e muito particularmente na Cidade da Praia, não obstante as limitações que a situação de pandemia vivida atualmente impõe, tendo sido realizadas várias intervenções de combate a perdas e de recuperação de dívidas, das quais se destacam as seguintes:

- Fiscalização/inspeção de locais de consumo e contadores para a deteção de situações de furto/fraude de energia elétrica;

- Desmantelamento de ligações clandestinas para eliminação de ligações diretas às redes de distribuição de eletricidade;
- Identificação e reportes à DTDE de situações para a melhoria de ramais e baixadas;
- Substituição de contadores avariados e antigos (com mais de 10 anos de funcionamento);
- Execução de Ordens de Serviços de corte e revisão de corte por dívida, e religação de fornecimento após pagamento;
- Elaboração de participações criminais e ações declarativas de condenação para cobrança extrajudicial e judicial de dívidas detidas pelos clientes da ELECTRA.

Dívidas Global por Empresas

No ano de 2020, a dívida global associada às três empresas do grupo ELECTRA, ascendia aos **mESC 11.330.049,** sendo 61,5% detida pela ELECTRA Sul, 11,3% pela ELECTRA Norte e 27,1% pela ELECTRA, SA .



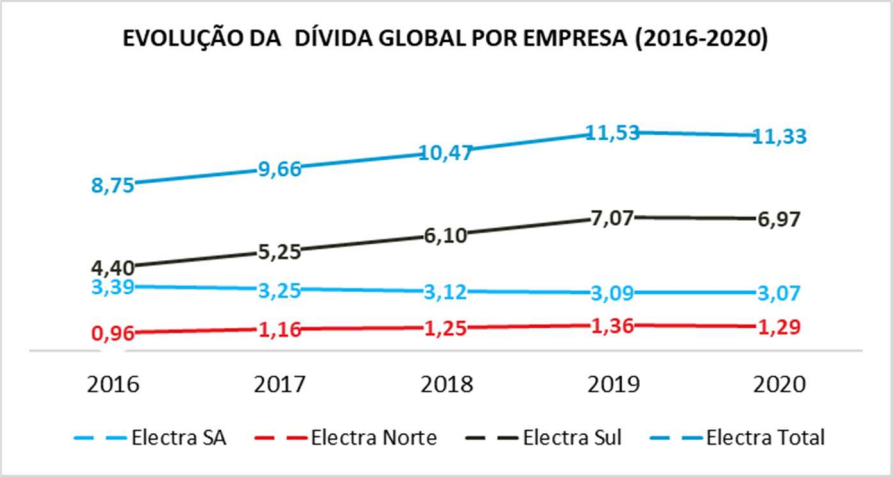
Comparativamente ao ano de 2019, regista-se um crescimento da dívida global em 1,7%, representando um aumento de mESC 195.355.

Dívida Por Empresa	2020	2019	Δ%	ΔQte
Electra SA	3 074 960	3 092 111	-0,6%	-17 152
Electra Norte	1 285 259	1 363 421	-5,7%	-78 163
Electra Sul	6 969 831	7 069 871	-1,4%	-100 040
Total	**11 330 049**	**11 525 404**	**-1,7%**	**-195 355**

Evolução da Dívida Global por Cliente/Empresa (Acumulada em 31-12-2020)

Dívida Por Empresa	2020	2019	Δ%	ΔQte
Electra SA	3 074 960	3 092 111	-0,6%	-17 152
Electra Norte	1 285 259	1 363 421	-5,7%	-78 163
Electra Sul	5 101 799	5 223 204	-2,3%	-121 405
Total	**9 462 017**	**9 678 737**	**-2,2%**	**-216 720**

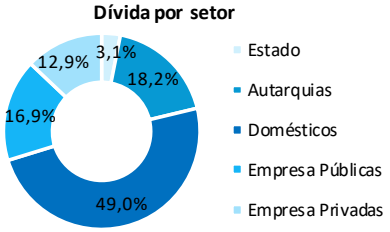
Evolução da Dívida Global por Empresas (Acumulada em 31/12/2020), expurgado o total da divida da distribuidora de água na Cidade da Praia, de **mESC 1.868.032** em 2020 e mESC **1.846.667** em 2019



Dívidas Globais por Setor

As dívidas globais por setores de atividade evoluíram de forma diferente nas três empresas do grupo ELECTRA, comparativamente ao ano de 2019:

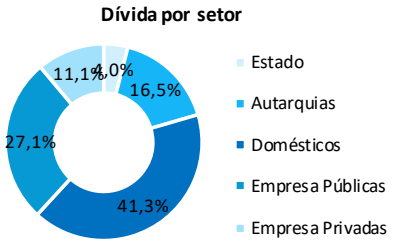
Dívida por Setor	2020	2019	Δ%	ΔQte
Estado	345 609	880 009	-60,7%	-534 400
Autarquias	2 059 969	1 861 420	10,7%	198 549
Domésticos	5 547 782	5 438 475	2,0%	109 307
Empresa Públicas	1 918 209	1 801 544	6,5%	116 665
Empresa Privadas	1 458 479	1 543 956	-5,5%	-85 476
Total	**11 330 049**	**11 525 404**	**-1,7%**	**-195 355**



Para esta diminuição, houve recuperação a nível das três empresas, sendo a ELECTRA, S.A., com -0,6% (mESC -17.152), a ELECTRA Sul, com -1,4% (mESC -100.040) e a ELECTRA Norte, com -5,7% (mESC -78.163) desse valor.

Relativamente à ELECTRA, S.A., há uma redução da dívida em todas as categorias de clientes, com a exceção das empresas públicas, sendo a redução mais significativa nos clientes Domésticos no total de mESC 18.334 (0,8%), seguidas das Empresa Privadas no total de mESC 857 (0,2%).

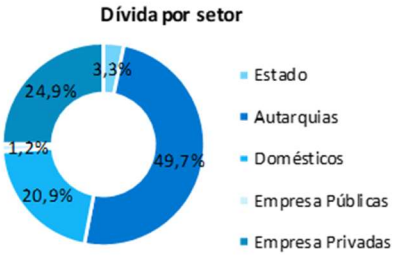
Dívida por Setor	2020	2019	Δ%	ΔQte
Estado	275 732	643 772	-57,2%	-368 040
Autarquias	1 150 687	1 068 549	7,7%	82 138
Domésticos	2 880 708	2 767 331	4,1%	113 378
Empresa Públicas	1 888 954	1 767 039	6,9%	121 915
Empresa Privadas	773 749	823 180	-6,0%	-49 431
Total	**6 969 831**	**7 069 871**	**-1,4%**	**-100 040**



Desta análise, verifica-se na ELECTRA Sul uma diminuição da dívida a nível dos setores do Estado e das empresas privadas, sendo a mais significativa no Estado (-57,2%). Nos outros setores houve um aumento, sendo o mais significativo a dívida associada às empresas públicas e está relacionado com a dívida da empresa Águas de Santiago.

Na ELECTRA Norte, registou-se uma redução da dívida associada ao estado, na ordem dos 79,8%, seguidas das empresas públicas, na ordem dos 32,4%, e empresas privadas, na ordem dos 9,9%. Ao passo que nas demais categorias de clientes registou-se um agravamento da dívida, onde o maior crescimento vai para as autarquias, com 22,3% (mESC +116.630).

Dívida por Setor	2020	2019	Δ%	ΔQte
Estado	42 148	208 508	-79,8%	-166 359
Autarquias	639 231	522 602	22,3%	116 630
Domésticos	268 386	254 123	5,6%	14 264
Empresa Públicas	15 651	23 159	-32,4%	-7 508
Empresa Privadas	319 841	355 030	-9,9%	-35 189
Total	**1 285 259**	**1 363 421**	**-5,7%**	**-78 163**



Antiguidade da Dívida

Em termos de antiguidade, a dívida global é basicamente superior a um ano, representando cerca de 77,9% desse valor (mESC 8.821.350), o que indica uma taxa reduzida de recuperação da mesma, principalmente da com mais de 5 anos. As dívidas de seis meses a um ano representam cerca de 8,2% e as dívidas até 6 meses representam cerca 13,9% da dívida global.

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
até 6 meses	-458	0,0%	516 815	40,2%	1 060 043	15,2%	1 576 400	13,9%
6 meses a 1 ano	211	0,0%	159 149	12,4%	772 939	11,1%	932 299	8,2%
acima de 1 ano	3 075 207	100,0%	609 294	47,4%	5 136 849	73,7%	8 821 350	77,9%
Divida Total	**3 074 960**	**100,0%**	**1 285 259**	**100,0%**	**6 969 831**	**100,0%**	**11 330 049**	**100,0%**

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
>365	3 075 207	100,0%	609 294	47,4%	5 136 849	73,7%	8 821 350	77,9%
180 a 365	211	0,0%	159 149	12,4%	772 939	11,1%	932 299	8,2%
120 a 180	74	0,0%	71 288	5,5%	253 437	3,6%	324 799	2,9%
90 a 120	24	0,0%	36 913	2,9%	136 326	2,0%	173 263	1,5%
60 a 90	-392	0,0%	32 943	2,6%	136 728	2,0%	169 278	1,5%
30 a 60	18	0,0%	146 498	11,4%	278 890	4,0%	425 406	3,8%
>30	-182	0,0%	229 174	17,8%	254 662	3,7%	483 654	4,3%
Total	**3 074 960**	**100,0%**	**1 285 259**	**100,0%**	**6 969 831**	**100,0%**	**11 330 049**	**100,0%**

Entretanto, em termos de antiguidade da dívida por tipo de cliente, verifica-se que os domésticos detinham mais de metade do valor da dívida superior a um ano, com 56,2% (mESC 4.953.380), ao passo que as empresas públicas detinham cerca com 53,1% (mESC 495.093) da dívida no prazo de um ano.

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
Electra Global	**1 576 400**	**100,0%**	**932 299**	**100,0%**	**8 821 350**	**100,0%**	**11 330 049**	**100,0%**
Estado	112 624	7,1%	75 223	8,1%	157 762	1,8%	345 609	3,1%
Autarquias	151 109	9,6%	172 303	18,5%	1 736 558	19,7%	2 059 969	18,2%
Domésticos	491 960	31,2%	102 442	11,0%	4 953 380	56,2%	5 547 782	49,0%
Empresa Públicas	368 651	23,4%	495 093	53,1%	1 054 465	12,0%	1 918 209	16,9%
Empresa Privadas	452 056	28,7%	87 238	9,4%	919 185	10,4%	1 458 479	12,9%

Entretanto, a nível das três empresas do grupo ELECTRA, a antiguidade da dívida por cliente é estruturalmente diferente, conforme quadro abaixo, sendo que:

- ELECTRA SA – A dívida é toda ela de maior que um ano, sendo a maior fatia detida pelos clientes domésticos, com 78,0%, o que indica uma taxa reduzida de recuperação da mesma.
- ELECTRA Norte – As autarquias detêm o grosso das dívidas superior a um ano (81,6%) e de seis meses a um ano (47,7%), ao passo que o maior valor da dívida até seis meses vai para as empresas privadas, com 42,2%;
- ELECTRA Sul – A dívida de superior a um ano é maioritariamente dos domésticos, com 48,4%, ao passo que as empresas públicas detêm o maior valor das dívidas de seis meses a um ano (64,1%), assim como das dívidas com até seis meses (33,5%).

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Total
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)
Electra SA Total	**-458**	**100,0%**	**211**	**100,0%**	**3 075 207**	**100,0%**	**3 074 960**
Estado	0	0,0%	0	0,0%	27 729	0,9%	27 729
Autarquias	0	0,0%	0	0,0%	270 051	8,8%	270 051
Domésticos	-461	100,5%	206	97,9%	2 398 942	78,0%	2 398 688
Empresa Públicas	0	0,0%	0	0,0%	13 603	0,4%	13 603
Empresa Privadas	2	-0,5%	4	2,1%	364 882	11,9%	364 889
Electra Norte Total	**516 815**	**100,0%**	**159 149**	**100,0%**	**609 294**	**100,0%**	**1 285 259**
Estado	31 664	6,1%	24 445	15,4%	-13 961	-2,3%	42 148
Autarquias	66 105	12,8%	75 925	47,7%	497 201	81,6%	639 231
Domésticos	187 837	36,3%	14 889	9,4%	65 660	10,8%	268 386
Empresa Públicas	13 321	2,6%	0	0,0%	2 330	0,4%	15 651
Empresa Privadas	217 888	42,2%	43 890	27,6%	58 064	9,5%	319 841
Electra Sul Total	**1 060 043**	**100,0%**	**772 939**	**100,0%**	**5 136 849**	**100,0%**	**6 969 831**
Estado	80 961	7,6%	50 777	6,6%	143 995	2,8%	275 732
Autarquias	85 004	8,0%	96 378	12,5%	969 306	18,9%	1 150 687
Domésticos	304 584	28,7%	87 347	11,3%	2 488 778	48,4%	2 880 708
Empresa Públicas	355 330	33,5%	495 093	64,1%	1 038 531	20,2%	1 888 954
Empresa Privadas	234 165	22,1%	43 344	5,6%	496 239	9,7%	773 749

Balanço das Ações de Combate a Perdas e de Recuperação de Dívidas

A USCPD deu continuidade as suas atividades com mais enfase no Concelho da Praia, ilha de Santiago, tendo realizado várias intervenções de combate a perdas e de recuperação de dívidas, as quais já foram atrás referidas.

Para a materialização dessas ações, conta-se com uma equipa multidisciplinar, constituída por gestores, engenheiros, juristas, eletricistas e ainda por uma empresa de prestação de serviços, bem como forte colaboração de entidades públicas, nomeadamente Polícia Nacional, Polícia Judiciária, IGAE e outras.

As intervenções realizadas no período em análise, foram basicamente centradas em todas as zonas do município da Praia e em algumas zonas dos municípios de São Domingos e de Ribeira Grande de Santiago, onde as equipas realizaram várias ações de corte e revisão por dívida, religação, inspeção de locais de consumo e sistemas de contagem, substituição de contadores avariados e obsoletos, verificação de ramais e baixadas e desmantelamento de ligações clandestinas.

Com base numa análise feita ao sistema CEA e comparado com Script´s de cobrança disponibilizados pela USI, com informações de 2020, dos 12.865 previstos para inspecionar, 11.279 locais visitados e/ou cortados o fornecimento de eletricidade, foi cobrado o valor de 65.574.212 escudos, conforme abaixo indicado.

Recuperação da dívida no âmbito da inspeção - 2020

Periodo	Locais c/ dívida	Dívida Total	Valor Cobrado	Δ%
1º trimestre	2 391	299 517 947,00	1 774 532,00	2,7%
2º trimestre	1 941	322 283,00	2 269 456,68	3,5%
3º trimestre	3 777	5 479 558,00	4 513 402,86	6,9%
4º trimestre	4 756	500 106 849,00	57 016 821,24	87,0%
Total Geral	**12 865**	**805 426 637,00**	**65 574 212,78**	**100,0%**

No decurso de 2020, foram programadas 12.865 OS's de inspeção, das quais 11.279 (87,7%) foram realizadas, maioritariamente, nos grandes centros urbanos (Palmarejo, Terra Branca, ASA, Plateau, Fazenda, Ponta D`água, Vila Nova, Chã de Areia, Achada Eugénio Lima, Várzea, Calabaceira, Pensamento, Tira Chapéu, Achada Grande, Achada S. Filipe e Achadinha), sendo a maioria clientes domésticos (com cerca de 94,2% da representatividade), conforme o gráfico e quadro abaixo indicados. Das inspeções não realizadas, 12,3% (1.586 OS's) foram devido a falta de localização dos clientes/locais de consumo e falta de acesso aos respetivos contadores.

Por outro lado, das anomalias reportadas pelo Departamento de Gestão de Contagem, durante o ano de 2020, no total de 35.731, as equipas técnicas da Unidades inspecionaram 2.847 locais e/ou respetivos contadores, associados ao município da Praia. Por inspecionar, faltam 32.884 locais, conforme o quadro seguinte.

Constatação	Tipo de Anomalia										Total	% Total
	Além Escada (Recusa Acesso)	Avaria/ Danificação do Contador	Contador Cortado	Contador Desconheciodo	Contador sem Selo	Leitura Difícil	Ligado Directo	Mudança de Contador	Outros	Suspeita de Fraude		
Resolvidas/ Locais inspecionados	**17**	**281**	**1 629**	**74**	**114**	**12**	**121**	**1**	**139**	**459**	**2 847**	**8,0%**
Praia	17	281	1 629	74	114	12	121	1	139	459	2 847	8,0%
Por inspecionar	**384**	**2 840**	**16 908**	**1 703**	**1 199**	**760**	**1 729**	**68**	**3 205**	**4 088**	**32 884**	**92,0%**
Praia	245	1 594	12 178	1 319	736	81	1 709	40	2 093	2 797	22 792	63,8%
Santa Cruz	1	215	2 484	30	23	181	9	12	259	566	3 780	10,6%
Santa Catarina	48	411	1 197	277	419	237	2	12	173	671	3 447	9,6%
Calheta	0	108	505	69	20	0	5	2	90	32	831	2,3%
S. Filipe	0	206	15	1	1	99	0	0	428	0	750	2,1%
Tarrafal ST	90	33	209	6	0	154	3	0	40	8	543	1,5%
S. Domingos	0	10	287	1	0	6	1	2	0	13	320	0,9%
Brava	0	126	33	0	0	2	0	0	68	1	230	0,6%
Maio	0	58	0	0	0	0	0	0	54	0	112	0,3%
Mosteiros	**0**	**79**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**79**	**0,2%**
Total Geral	**401**	**3 121**	**18 537**	**1 777**	**1 313**	**772**	**1 850**	**69**	**3 344**	**4 547**	**35 731**	**100,0%**
% Total	**1,1%**	**8,7%**	**51,9%**	**5,0%**	**3,7%**	**2,2%**	**5,2%**	**0,2%**	**9,4%**	**12,7%**	**100,0%**	

No período em análise, foram programadas um total de 1.197 OS's de substituição de contadores, tendo sido substituídos cerca de 62,5% (748 contadores), por deficiência de funcionamento/antiguidade, sendo na sua maioria no município da Praia.

Substituição de Contadores (2020)

Descrição	Qtde				Total	%
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
Furto/Fraude	5			25	30	2,5%
Não Localizado	32			26	58	4,8%
O Cliente impede o Acesso	3			3	6	0,5%
Outros	58			33	91	7,6%
Sem Acesso ao Local	171			93	264	22,1%
Substituido	399	2	10	337	748	62,5%
Total Geral	**668**	**2**	**10**	**517**	**1 197**	**100,0%**

Durante o ano em análise, foram enviados do Serviço de *Call Center*, um total de 377 casos de denúncias, sendo que, das intervenções feitas no terreno, (i) foram feitos cortes de fornecimento de energia e lavratura de autos de vistoria em 29 locais (7,7%), (ii) foram desmanteladas as ligações clandestinas em 10 locais (2,7%), (iii) 53 locais (14,1%) estavam em situação normal e (iv) ficaram 264 casos pendentes de atendimento (69,8%), conforme os resultados abaixo.

Descrição	Qtde				Total	%
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
Confirmado irregularidade	23	12	13	0	48	12,7%
Cortado e elaborado auto	10	8	11		29	7,7%
Desmantelamento de diversas ligações clandestinas	10				10	2,7%
Suspeita de fraude	3	4	2		9	2,4%
Encontrado cortado	1	1			2	0,5%
Pendente	37	58	96	72	263	69,8%
Não localizado	4	1	1		6	1,6%
Sem acesso/acesso impedido	4		1		5	1,3%
Situação normal	13		40		53	14,1%
Total Geral	**82**	**72**	**151**	**72**	**377**	**100,0%**

Na sequência das ações de inspeção, foram confirmadas 6.792 situações de furto/fraude de energia, entre último trimestre do ano de 2017 e o 4º trimestre de 2020, sendo 647 referentes aos últimos quatro meses de 2017, 1.624 em 2018, 1.778 em 2019 e 2.746 durante o ano 2020. Durante esse mesmo período, foram realizadas diversas campanhas de desmantelamento de casas que se encontravam com ligação clandestina. Das situações de furto de energia, as mais frequentes são as ligações diretas (bypass), com o objetivo de reduzir os consumos registados nos contadores e, consequentemente, os valores faturados pela ELECTRA.

Tipologia de Situações de Furto/Fraude de Eletricidade em 2020

Descrição	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total Geral	%
Auto - religação	13	0	2	17	32	1,2%
Bypass	462	474	932	736	2604	94,8%
Shunt Aberto	12	3	5	0	20	0,7%
Shunt na mesma fase	0	0	2	4	6	0,2%
Contador danificado	9	4	8	10	31	1,1%
Contador sem selo	10	4	7	13	34	1,2%
Ligação Paralela	3	1	5	4	13	0,5%
Fornecimento de energia a terceiro	5	0	0	1	6	0,2%
Total Geral	**514**	**486**	**961**	**785**	**2 746**	**100,0%**

Os técnicos do Gabinete Jurídico (GJ) da USCPD, nas regiões Norte e Sul do país, realizaram as seguintes atividades:

- Autos recebidos e tratados – No âmbito do programa de combate a perdas e recuperação de dívidas, em 2020, a Unidade recebeu 7.026 autos de transgressão, por furto/fraude de eletricidade, dos 7.761 que foram elaborados pelas diversas equipas técnicas.
- Participações criminais – O GJ elaborou e enviou ao Ministério Público 3.035 participações criminais (acumulado até 4º trimestre de 2020), referentes a processos de furto e fraude de energia.
- Processos de contraordenações – Foram enviadas à Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia, até o ano de 2020, 23 participações contraordenações (16 da região Norte e 7 da região Sul).
- Julgamentos/sentenças – O GJ participou, de 2017 a 2020, em 594 julgamentos (348 na região Sul e 246 na região Norte.

O quadro seguinte indica as sentenças proferidas e as penas aplicadas, por região, durante os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020:

Julgamentos realizados (acumulados até 2020)

Região/ Ilha	Condenações	Absolvições	Audiência suspensa, sem data	Por conhecer	Total
Até 2019	**291**	**150**	**21**	**21**	**483**
Região Sul	123	97	17	11	248
Região Norte	168	53	4	10	235
2020	**51**	**24**	**0**	**36**	**111**
Região Sul	43	21	0	36	100
Região Norte	8	3	0	0	11
Total	**342**	**174**	**21**	**57**	**594**

A par das atividades acima referenciadas, os técnicos do GJ realizaram mais as seguintes:

- Pedidos de indemnização cível – Foram elaborados, no ano em referência, 22 pedidos de indemnização cível, sendo 17 com entrada nos Tribunais das Comarcas de São Vicente e S. Antão, no valor de 1.116.508$00 e 5 nas Comarcas da cidade da Praia e São Domingos, no valor de 1.665.528$00, perfazendo 154 pedidos desde o ano de 2017, no valor de 12.087.318$00.
- Cobrança coerciva de dívida – Em 2020, foi elaborada e enviada ao Tribunal da Comarca da Praia, 2 processos de cobrança coerciva de dívida no valor de 18.918.724$00. O GJ participou em uma audiência de discussão e julgamento, nos autos de ação declarativa de condenação, para cobrança de dívida, no valor de 68.161$00, a tramitar no Tribunal da Comarca de São Vicente.
- Outras atividades – Além das atividades referidas, os Técnicos do GJ emitiram pareceres diversos, apoiaram as equipas técnicas, no desempenho das suas atividades e nos Tribunais, preparam notas de cariz jurídico, instauraram processos disciplinares, elaboraram e analisaram contratos de natureza diversa e outras atividades inerentes a função e ligadas ao GJ.

INVESTIMENTOS

No ano 2020, durante o segundo trimestre as atividades foram fortemente condicionadas pelo estado de emergência derivado da pandemia da Covid 19. As atividades do terreno foram praticamente reduzidas a zero, por dois meses e meio, com maior destaque para a ilha de Santiago.

Assim sendo, projetos importantes como a aquisição de bens e serviços do exterior sofreram atrasos correspondentes ao tempo de duração do estado de emergência decretado praticamente em todo mundo.

No terceiro trimestre, as atividades continuaram ainda ligeiramente afetadas pelas condições sanitárias, restringindo espacialmente as deslocações para as ilhas de Santiago e Sal.

Contudo, apesar das restrições acima referidas, no ano 2020 deu-se continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão e fiscalização de projetos.

Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram:

- Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade da Eletricidade;
- Aumento das taxas de cobertura elétrica e de água;
- Aumentos de faturação e cobrança;
- Melhorarias e consolidação da autonomia financeira;
- Melhorarias da eficiência comercial e técnica;
- Melhorarias da qualidade de serviço.

PROJETOS CONCLUÍDOS

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

- Aquisição do novo motor para o grupo eletrogéneo CAT II da central elétrica do Lazareto

(Entrada do motor em exploração industrial a 03/12/2020)







PROJETOS EM CURSO

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

- Continuação da análise de proposta de recuperação de dois grupos MAN de Central TRC do Palmarejo e sua transferência para as centrais de Santo Antão e Fogo, apresentado pela WinPower.
- Início dos estudos de reforço da potência instalada da Central Elétrica da Brava para preparação do caderno de encargos de aquisição de dois grupos eletrogéneos de 750/800 kVA.
- **Projeto Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica de Palmeira, Ilha do Sal,** financiado pela *AFD* - extensão do sistema de produção de energia elétrica da ilha do Sal através da construção de uma Nova Central a Diesel à Fuel Pesado (HFO), equipada com 4 (quatro) grupos com uma potência nominal de 3,8 MW cada, totalizando 15,2 MW. Devido aos atrasos sucessivos

imputáveis ao Empreiteiro e agravada com situação da Pandemia COVID 19, a receção provisória da nova Central, que estava inicialmente prevista para 4 de julho de 2020, não foi ainda efetivada.

- **Gestão dos contratos de manutenção dos grupos –** Em 2020, deu-se seguimento a gestão dos contratos de manutenção assinados com as empresas:

  - ***WinPower* Internacional**, assinado em maio de 2017. O Contrato de manutenção dos equipamentos das Centrais Termoelétricas, Grupos MAN 8L21/31 das centrais Termoelétricas de Santo Antão e do Fogo, incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, até à *Overhaul* de 32.000, equivalente a 4 anos de funcionamento, até 2021.
  - Seguimento dos contratos de manutenção das centrais do Porto Novo e do Fogo com a Win Power durante os dois trimestres. No Fogo, durante o primeiro trimestre foi realizada a manutenção geral do grupo II;
  - **Wartsila West Africa,** assinado em março de 2016. O Contrato de manutenção dos Grupos *Wartsila* 12V46 de 11 MW da central Termoelétricas do Palmarejo em Santiago, incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, sendo de 24.000 horas de funcionamento complementares para os dois grupos instalados em 2012 e 36.000 horas para os dois grupos instalados em 2015, até 2021.
  - **Wartsila West Africa, assinado** em setembro de 2016. O Contrato de manutenção dos Grupos Grupos *Wartsila* 12V32 de 5,5 MW da central Termoelétricas do Lazareto em São Vicente incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, até *Overhaul* de 36.000 equivalente a 5,3 anos de funcionamento, até 2022.
  - Início de negociações com a Wartsila e a WinPower para a extensão dos contratos de manutenção respetivamente dos grupos Wartsila da Central do Palmarejo e dos grupos MAN das centrais do de Santo Antão, do Fogo e do Sal.

- Início dos estudos de reforço da potência instalada da Central Elétrica da Brava para preparação do caderno de encargos para a aquisição de dois grupos eletrogéneos de 750/800 kVA.
- Análise de uma proposta técnico-económica do fornecimento e montagem de um sistema de tratamento de resíduos para a central de Palmarejo.

PRODUÇÃO DE ÁGUA

- **Projeto de Aumento da Capacidade de Produção de Água – Central Dessalinizadora do Palmarejo – Cidade da Praia**, O Projeto consiste na segunda fase do Programa de dessalinização de água do mar, pelo processo de Osmose Inversa, SWRO10.000 m3/dia (2 x 5.000m3/dia), que foi iniciado em 2010, com a empresa austríaca, a UNIHA *Wasser Technologie*. Com a entrada em funcionamento dessa segunda fase do projeto estruturante e de grande importância para a Cidade da Praia, a capacidade de produção diária atual de água dessalinizada de 15.000 m3 (3 unidades de 5.000 m3/dia), passará para 20.000 m3 (4 unidade de 5.000 m3/dia), significando um aumento da capacidade diária de produção em cerca de 33,3%. O contrato contempla ainda o fornecimento e instalação dum novo reservatório de água produzida, com a capacidade de 1.500 m3, idênticos aos 2 (dois) reservatórios fornecidos e instalados no âmbito da Fase I. Com a construção de mais esse reservatório de 1.500 m3 de capacidade, estará garantindo assim uma capacidade total de "*stocagem*" de água potável, nas instalações de produção do Palmarejo, de 4.500 m3 (3 x 1.500m3), significando um aumento da capacidade de armazenagem, em cerca de 50%, garantindo maior autonomia, em caso de paragem duma das unidades dessalinizadoras, para efeito de manutenção. Durante o 1º trimestre de 2020 foi discutido o layout de todas as tubulações inerentes, reservatório e da própria planta dessalinizadora. Devido as restrições impostas pela Pandemia, somente no 3º trimestre deu-se início ao processo de conceção do projeto, aprovação de materiais, fabrico e aquisição de equipamentos. No início de 2021, deu-se início ao desalfandegamento e arrumação em contentores de todos os equipamentos de montagem de Unidade Dessalinizadora, preparação dos estaleiros de obra e de todas as condições para aos trabalhos de montagem eletromecânica.

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Projeto de Melhoria da Eficiência, Reforço e Extensão da Iluminação Pública -** A fase de instalação das luminárias LED teve início nas Cidades da Praia e de Santa Maria em finais de 2018, consubstanciado na substituição do sistema tradicional de Iluminação Pública por lâmpadas LED, com redução de consumos de energia, estimada, em 55% e sua extensão para as outras ilhas. A instalação das novas luminárias foi concluída em meados de 2019 e comissionada em julho de 2020, data em que teve início o período contractual de Economia de Energia. Com a substituição do sistema tradicional de Iluminação Pública por lâmpadas LED, verificou-se uma diminuição significativa no consumo de energia elétrica na Iluminação Publica, com maior destaque para o Município da Praia, em 53,2%.
  No decurso do 2021 dar-se-á continuidade aos trabalhos de extensão da rede de iluminação pública LED em diversas localidades da cidade da Praia e à implementação de um programa de manutenção dos novos sistemas de iluminação LED instalados nas cidades da Praia e Santa

Maria, em conformidade com o contrato assinado com o fornecedor das luminárias LED, para o período de Economia de Energia.

- **Laboratórios de aferição de contadores e de ensaios de equipamentos de rede elétrica da "ELECTRA SUL" e "ELECTRA NORTE" -** Os laboratórios entraram em fase de exploração em finais de 2019. O objetivo global do projeto consiste na melhoria da monitorização e análise dos elementos da rede, aumentando a sua fiabilidade e contribuindo de forma determinante para a redução dos tempos de indisponibilidade da rede. Os Laboratórios permitirão aferir o correto funcionamento dos sistemas de contagem, permitindo a deteção de fraudes, assim como dos transformadores e sistemas de proteção, elementos muito importantes na transmissão e distribuição de energia.

- **Projeto "*Revenue Protection*", Proteção de receitas** –- O objetivo, a horizonte 2021, é assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de pelo menos 60% a 70% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM) que compreende a instalação de cerca de 5000 contadores inteligentes, para se atingir um nível de perdas não superior a 12% nesse segmento. Sobre os restantes 30 a 40 % de faturação, referentes a aproximadamente 150 mil clientes BTN, dos quais aproximadamente 80 mil clientes encontram-se na ilha de Santiago, o objetivo de perdas deverá situar-se abaixo de 30%, devendo as perdas globais reduzirem em cerca de 6% a horizonte 2021.

  Em finais de 2020, foram concluídos os trabalhos de instalação dos centros de Controlo de Medições de Gamboa e Matiota, com o objetivo de monitorizar e gerir os dados dos contadores inteligentes, visando melhorar o desempenho em vendas/receitas e o atendimento aos grandes clientes. No decurso de 2021, os CCM de Gamboa e Matiota deverão assegurar o controlo efetivo de todos os clientes com contadores inteligentes, nomeadamente quanto às oscilações, principalmente negativas, do consumo de eletricidade, desenvolver ações no terreno em caso de deteção de alarmes de fraude nos contadores inteligentes, participar no diagnóstico e resolução de problemas em contadores sem comunicação com o sistema e colaborar designadamente com os departamentos de contagem das direções comerciais.

- **Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes** – O objetivo global do projeto consiste na instalação de contadores inteligente permitindo a leitura remota dos grandes Clientes (cliente MT, BTE e BT com consumo igual ou superior a 400 kWh/mensais). Até finais de 2021, deverão estar instalados aproximadamente 5000 cotadores inteligentes (trifásicos e monofásicos), referentes ao segmento dos grandes clientes, i.e., clientes com consumos mensais superiores a 400 kWh.

- **Projeto de Redução de Perdas - Componente "Projeto-piloto de Armazenamento de Energia em baterias" -** projeto-piloto de armazenamento de energia para a ilha do Sal cujo objetivo é melhorar as condições de penetração das energias renováveis na rede através da estabilização da tensão e frequência elétrica. O prazo de implementação é de 14 meses, contudo devido a situação atual da pandemia, o projeto sofreu algum atraso na sua implementação. Durante o terceiro trimestre, foram realizados os testes FAT de parte dos equipamentos,

nomeadamente Quadro MT, Conversores e reatância *shunt*. Durante o quarto trimestre foram avançados os trabalhos de construção civil, designadamente a construção do novo PS e as bases para colocação das reatâncias e do contentor com as baterias. Relativamente a conceção do projeto, durante o último trimestre de 2020, avançou-se com a especificação do EMS – *Energy storage System,* sendo a sua finalização prevista para início de 2021.





- **Processo de Instalação de *Shunt Reactor* na central do Porto Novo e São Nicolau -** Continuidade do processo de reposição do *shunt reator* na central do Porto Novo em Santo Antão e na Central de Cacimba em São Nicolau. Os equipamentos chegaram no mês de maio de 2020, mas devido as restrições de viagens causadas pela pandemia, os trabalhos de instalação foram realizados no mês de agosto. Em Santo Antão os equipamentos foram colocados em serviço no dia 24 de agosto, tendo ficado criadas todas as condições para passagem de toda a rede da ilha a 20 kV. Em São Nicolau os trabalhos ficaram concluídos a 9 de setembro, mas o comissionamento foi adiado para o mês de outubro por motivos de agenda dos técnicos da WinPower;





- **Reabilitação Geral de Postos de Transformação da Brava -**O Projeto de Reabilitação Geral dos Postos de Transformação e da SS de Nova Sintra teve início no terreno, no mês de setembro, com os trabalhos de reabilitação da construção do edifício da subestação e Loja Electra. Para a consignação da obra ao empreiteiro, foi necessário executar a montagem de um posto de transformação provisório no exterior do edifício para onde foram transferidos os equipamentos MT e BT da SS existente. A conclusão das obras de construção civil da SS, a montagem dos equipamentos e a reabilitação de mais 6 postos de transformação deverá estender-se para o primeiro trimestre de 2021**;**

- **Alteração de traçado de rede aérea MT em Achada Leitão - Picos -** O projeto de desvio de parte da Linha aérea em Picos (Achada Leitão) devido a questões de segurança relacionadas

com a proximidade da linha com edifícios em construção foi elaborado no primeiro trimestre e a execução dos trabalhos foi realizada durante o segundo trimestre de 2020. Entretanto após vistoria realizada para receção dos trabalhos, foi verificada a necessidade de substituição de um apoio de madeira por torre metálica, tendo os trabalhos sido concluídos em agosto de 2020;

- **Projeto de Alimentação do Parque Tecnológico da Praia -** O Parque Tecnológico da Praia é uma infraestrutura destinada a instalar empresas focadas na área das novas tecnologias. O projeto é financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento e pelo Estado de Cabo Verde, gerido pelo Ministério de Finanças. O projeto foi elaborado pela UGAO durante o mês de agosto e contempla: (i) Equipamentos e trabalhos de montagem da rede MT para alimentação do Parque tecnológico; (ii) Trabalhos para transferência dos equipamentos do PT Proteção Civil para dentro do Edifício Técnico e (iii) Detalhes das intervenções na rede média e baixa tensão para transferência das instalações. As propostas foram entregues em início de novembro e o respetivo relatório de avaliação foi submetido à Administração no dia 20 de novembro. Processo de homologação e adjudicação encontra-se ainda em curso;

- **Projeto Linha Aérea MT Massa betão -** Elaboração do orçamento para execução do projeto da linha aérea MT para alimentação da Britadeira Massa Betão em Calheta São Miguel. O contrato de execução foi assinado em outubro e os trabalhos foram concluídos no mês de dezembro de 2020.

- **Projeto Reforço das Redes MT e BT e construção de novo PT Cidadela -** A UGAO foi responsável pela elaboração do projeto de reforço e expansão das redes de média tensão e Iluminação Pública e conduziu todo processo de contratação com o empreiteiro. O projeto encontra-se em execução pelo empreiteiro com fiscalização da Electra.

- **Projeto de Reconstrução do Anel MT do Maio – Morrinho / Praia Gonçalo / Pedro Vaz –** Elaboração durante o mês de outubro do caderno de encargos e o dossier de concurso para fornecimento de materiais e execução dos trabalhos do fecho do anel MT do Maio entre Morinho / Cascabulho / Praia Gonçalo.

- **Processo de Normalização de equipamentos e instalações da rede de distribuição de energia -** Dado início ao processo de elaboração de cadernos de especificações técnicas detalhadas dos equipamentos e instalações que integram as redes de distribuição de energia, com: (i) Projeto Tipo PT Alvenaria – concluído no 1º trimestre com revisões no 2º trimestre; (ii) Projeto Tipo PT PUC - concluído no 1º trimestre com revisões no 2º trimestre; (iii) Projeto Tipo PT Cliente – em preparação; (iv) Projeto Tipo PT Aéreo – concluído no 2º trimestre; (v) Caderno Geral de especificações de materiais e acessórios redes MT, BT e IP – iniciado no 1º trimestre. Durante o segundo e o terceiro trimestre deu-se continuidade ao desenvolvimento dos capítulos relativos a equipamentos de media tensão, linhas e acessórios, estando prevista a conclusão da primeira versão do documento no exercício de 2021;

- **Processo de Aquisição parcial de materiais para PAO UGAO 2020 - Sector de distribuição de energia -** Desencadeado o processo de aquisição de materiais para um conjunto de atividades definidos pelo CA como "Urgência para 2020".

- **Processo de Aquisição parcial de materiais para PAO UGAO 2020 - Sector de distribuição de energia** - Preparação de listagem de materiais e orçamento estimativo. O Concurso foi lançado em início de agosto, as propostas foram apresentadas em setembro de 2020, o relatório de avaliação concluído e entregue ao CA para homologação em outubro de 2020. O relatório foi homologado em novembro, com lote de Quadros MT, Quadros BT e Transformadores a ser relançado em concurso;

- **Processo de reparação do cabo OPGW entre os vãos 36 e 49 da Linha de Alta Tensão Praia / Calheta -** Processo em andamento na USAL. Contrato de prestação de serviço assinado entre a Electra e a CME em maio de 2020 e tornado efetivo em junho de 2020. Primeiro embarque de materiais chegou apenas em dezembro de 2020 e aguarda-se a chegada do segundo embarque e apresentação do plano de execução dos trabalhos;

- **Processo de consulta pública internacional para Reabilitação e Manutenção das linhas de aérea de Alta tensão e subestações AT/MT -** O relatório de avaliação de propostas foi submetido ao CA em dezembro de 2020, estando o processo em fase de negociação (referente a reabilitação da linha 60 kV);

- **Relação de projetos de empreendimentos em processo de aprovação e seguimento na UGAO com potência superior a 50 kVA -** O processo foi concluído e submetido ao CA em dezembro de 2020.

OUTRAS ATIVIDADES

- Elaboração do projeto de remodelação posto de transformação São Pedro.
- Elaboração do projeto do novo posto de transformação Praça Palmarejo, na Cidade da Praia para alojamento de um PT Público e dois PT Cliente.
- Acompanhamento, conjuntamente com a DTDE-ES dos trabalhos de execução do PT Massa Betão em Calheta São Miguel.
- Acompanhamento, conjuntamente com a DTDE-ES dos trabalhos de execução do ramal MT para alimentação do PT IFH em Ponta de Atum, Tarrafal. Vistorias e acompanhamento dos trabalhos de ativação das infraestruturas MT e BT.
- Seguimento da implementação do projeto de urbanização promovida pela BCN em Cidadela, cidade da Praia.
- Seguimento do processo de construção do ramal MT alimentação do PT Templo, em Várzea, cidade da Praia

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL TRANSVERSAIS À TODA A EMPRESA

- Construção de plataforma para instalação de Shunt reator na central do Porto Novo em Santo Antão - Obra concluída e rececionada no 3º trimestre: 23/07/2020
- Requalificação dos Edifícios da central MAK nas instalações da Matiota - S. Vicente
- Reabilitação do Muro de Suporte da Instalação da Matiota em São Vicente
- Requalificação do edifício da Antiga Central da Ribeira Brava em São Nicolau
- Proteção Torrencial e Melhoramento dos Acessos à Central de Cacimba em São Nicolau
- Plataforma para Shunt Reator na Central de Cacimba em São Nicolau
- Projeto do Novo armazém da Praia – Palmarejo
- Trabalhos de construção civil do Projeto UNIHA
- Substituição de troços de tubagem adutora PVC DN200 por tubagem Polietileno DN225 na Avenida Professor alberto Leite.
- Trabalhos na central do Lazareto relacionado com montagem do novo motor Cat. 2 e substituição dos radiadores Cat. 1 e Cat. 2
- Conclusão da vedação dos reservatórios de Alto de Fortim.
- Assistência técnica em matéria de construção civil às direções operacionais em Santiago
- Requalificação do Edifício da Antiga Central de Nova Sintra – Loja Electra e Subestação de Distribuição

AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E COMPETITIVIDADE

AMBIENTE

Campanhas esvaziamento de bidões com *sludge* - Durante o exercício em apreciação, e de acordo com o Plano de Atividades, estavam previstos executar quatro campanhas com objetivo de redução dos níveis de resíduos oleosos que continuam armazenados em várias centenas de vasilhames armazenados ao longo dos espaços nas principais centrais elétricas operadas pela Electra.

Tabela -Capacidade de armazenamento dos resíduos oleosos nas principais centrais elétricas da Electra.

Central [m^3]					
Palmarejo		Mindelo		Palmeira	
Tanque 1	Tanque 2	Matiota	Lazareto	Tanque 1	Tanque 2
1 000	600	250	60	250	40

A pandemia pelo Covid-19 que assolou o mundo e Cabo Verde em particular e os sucessivos estados de emergência e calamidade decretados pelo Governo, não permitiram o cumprimento do plano das recolhas programadas, fazendo assim aumentar os níveis dos tanques de armazenamento dos resíduos, como também aumentar o número de vasilhames utilizados para armazenamento de *sludge*, principalmente nas centrais elétricas do Palmarejo e Sal.

Tabela 17-Número aproximado de vasilhames com resíduos oleosos armazenados nas principais centrais elétricas da Electra

Vasilhames	Central [Unidade]			
	Palmarejo	Mindelo	Palmeira	Total
Bidão	1 200	0	252	1 452

Foi programada uma ação de campanha para esvaziamento de 190 bidões existentes na Central do Palmarejo que devia ser realizado em dezembro, mas que devido a razões várias a mesma apenas foi iniciada em janeiro de 2021. Conforme reportado no Relatório de 2019, continua por resolver o acumular de várias centenas de bidões vazios que não são aceites pela Vivo Energy nos recintos das Centrais do Palmarejo e Palmeira.

Campanha de recolha de resíduos oleosos - Em fevereiro de 2017, foi assinado um contrato quadripartido entre a Enacol, a Electra, a Retra.oil e Sisav (estas duas últimas portuguesas) para a recolha de resíduos oleosos na Electra e Enacol e sua exportação para Portugal (Retra.oil), receção e reciclagem nas instalações da Sisav em Portugal, exportação do combustível reciclado, extraído dos resíduos exportados para Enacol e compra desse produto pela Electra.

Tabela 18-Quantidade de Resíduo Oleoso retirado e Combustível Reciclado devolvido em 2020

Produto	Local [litros]			Total
	Praia	Mindelo	Palmeira	
Resíduos oleosos	675 000	100 000	50 000	825 000
Combustível Reciclado	675 000	100 000	50 000	825 000

Vigilância da Ribeira junto à Central Elétrica do Palmarejo - A ribeira adjacente à Central Elétrica do Palmarejo, devido a desvio das águas do tanque de decantação, em exercícios anteriores tinha sido alvo de constantes contaminações, situação que obrigou a intervenções constantes para não só minimizar o mau aspeto, como também para evitar acumulação de água oleosa, consumida pelos bovinos e caprinos que na área pastam, levando a morte desses animais.

Durante o exercício de 2020, não se registou contaminação dessa ribeira por desvio de águas oleosas, as quais foram armazenadas em diversos bidões, que, por sua vez, se converteram em problemas com o seu armazenamento.

Visita às Instalações das Centrais Elétricas da Electra Norte e Electra Sul - Estava previsto realização de várias visitas a todas as Centrais Elétricas e Dessalinizadoras das empresas Electra Norte e Electra Sul para acompanhamento das várias operações sob responsabilidade e acompanhamento da assessoria no âmbito das suas competências. Infelizmente, devido à pandemia, as missões programadas não foram realizadas. Mesmo assim, à distância, conseguimos acompanhar várias situações, nomeadamente campanhas de esvaziamento de vasilhames de resíduos oleosos no Sal, entre outras.

QUALIDADE

Ao longo do ano de 2020 deu-se continuidade ao programa de monitorização da qualidade de água produzida, águas usadas nas Centrais Elétricas, de acordo com o Plano de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) existente nos Laboratórios da Matiota e Palmarejo. Foram realizados no Laboratório do Mindelo durante o exercício 2020 um total de 4.532 análises, assim agrupadas:

Determinações	PCQA	PCO						
	Amostras Analisadas	Central Produção Agua Potável			Centrais Elétricas			
		Alimentação (mar)	Osmose Inversa	Reserv,	Central Matiota	Central Lazareto	Central Porto Novo	Central Cacimba (São Nicolau)
Organolética	27	14	35	24	----	----	----	----
Físico Químicas	27	534	644	1 689	18	1 297	80	28
Substâncias Indesejáveis	12	----	----	----	----	----	----	----
Substâncias Tóxicas	3	----	----	----	----	----	----	----
Microbiológicos	27	14	35	24	----	----	----	----
Subtotal	96	562	714	1 737	18	1 297	80	28
Total de amostras analisadas	**4 532**							

Laboratório Praia

O Laboratório da Praia, no âmbito do seu programa de trabalhos, realizou as seguintes atividades:

Determinações	Origem das amostras							
	Produção Unidades de Osmose e Reservatórios	Central Wartsila/Cat	Análise Fuel	Outras águas	CE Assomada	CE Fogo	CE Brava	CE Maio
Microbiológicas	89	----	----	----	----	----	----	----
Fisico-químicas	2 828	233	----	26	----	14	----	4
Químicas	75	19	----	4	----	14	----	4
Nitritos	----	231	----	----	----	5	----	----
Fuel	----	----	----	----	----	----	----	----
Lubrificantes (TBN e água)	----	44	3	----	----	5	----	----
Subtotal	**2 992**	**527**	**3**	**30**	**----**	----	----	----
Total	**3 552**							

Laboratório Sal

Durante o Primeiro Semestre, não foi analisado qualquer parâmetro no âmbito do PCQA, situação reportada ao regulador. No segundo semestre, para evitar situações de não conformidade, as análises dos parâmetros microbiológicos da qualidade da água foram encomendadas ao Laboratório BIOLAB, com sede na Cidade de Espargos.

Mesmo assim, procedeu-se a monitorização de alguns parâmetros no âmbito do PCO, a saber:

Determinações	Central Produção Água Potável		PCQA			
	Alimentação (mar)	Produção / Distribuição	Amostras analisadas	Em comprimento	Não conforme	Legislado
Organolética	3	15	6	6	----	----
Físico Químicas	64	327	6	6	----	----
Substâncias Indesejáveis	----	1	3	----	----	----
Substâncias Tóxicas	----	0	3	----	----	----
Microbiológicas	----	----	----	----	----	----
Subtotal	67	343	18	12	----	----
Total de amostras analisadas	**440**					

SEGURANÇA

A Companhia de Seguros Garantia no âmbito das suas atribuições e responsabilidades assumidas com a Electra através da sua participada, Protege, programou auditoria anual às instalações da Electra no Palmarejo, Lazareto e Palmeira, todas realizadas no mês de Setembro.

SUSTENTABILIDADE

Devido a pandemia do COVID-19, não se realizou qualquer ação na área de sustentabilidade.

UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS (UDSE)

A Unidade de Despacho dos Sistemas Elétricos (UDSE) tem na sua génese a necessidade da ELECTRA estar preparada para a Operação e Manutenção do Despacho resultante da implementação do Projeto SCADA/EMS/DMS (Supervisory Control And data Acquisition / Energy Management System / Distribution Management System). A UDSE é criada pela Ordem de Serviço N.º 01/2020 de 10 de janeiro de 2020.

A UDSE é responsável pela monitorização e condução dos sistemas elétricos, em tempo real, nas ilhas de São Vicente, Sal e Santiago. Foi constituída com o objetivo de zelar pela otimização da exploração do sistema SCADA/EMS/DMS, através da maximização do desempenho da condução da produção, transporte e distribuição, com a validação da fonte geradora enquanto economicamente mais rentável aliada à procura constante de penetração das energias renováveis de forma a não colocar em causa a estabilidade do sistema elétrico, com resultados na melhoria da eficiência do mesmo.

As atribuições da UDSE prendem-se principalmente com a coordenação e implementação do despacho económico em Cabo Verde, garantindo a transmissão de orientações aos centros produtores, bem como a operacionalização do sistema de gestão de indisponibilidades, em colaboração com as restantes unidades organizacionais competentes, assegurando a análise, validação técnica e fecho da indisponibilidade.

- Após a sua criação, as principais atividades realizadas foram:
- Início de Operação, a 14 de janeiro de 2020;
- Testes nas centrais, subestações e postos de transformação integrados no sistema SCADA/EMS/DMS;
- Modelação e manutenção do sistema SCADA/EMS/DMS;
- Gestão e manutenção da rede de telecomunicações afeta à operacionalidade do sistema;
- Elaboração do Manual de Procedimentos Operacionais do Despacho dos Sistemas Elétricos de São Vicente, Sal e Santiago;
- Coordenação do processo de elaboração dos Procedimentos de Reposição de Energia para as ilhas de São Vicente, Sal e Santiago.

Para o ano 2021, a UDSE perspetiva continuar as suas atividades em prol da melhoria dos níveis de qualidade e eficiência dos processos de condução de energia, envolvendo a produção, transporte e distribuição de energia nas três ilhas, nomeadamente:

- Implementação do Manual de Procedimentos do Despacho;
- Preparação e implementação do plano de manutenção preventiva de todos os equipamentos instalados no âmbito do projeto SCADA/EMS/DMS;
- Estudo de expansão do sistema SCADA, visando integrar mais pontos telemetrados na rede elétrica;
- Implementação dos aspetos regulatórios do Despacho, emanadas pelo Regulador ARME no Manual de Despacho em fase de aprovação;
- Fornecimento dos indicadores de quantidade e duração das interrupções dos Sistemas Elétricos de São Vicente, Sal e Santiago;

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ações relevantes de Auditoria programadas e não programadas realizadas em 2020:

Atividades	Plano	Execução	Conclusão
Monitorização-Follow-Up e relatório das recomendações formuladas	Programada	Janeiro	Janeiro
Contagem surpresa as Lojas da Praia e São Vicente, e análise das Anulações de Cobrança/Acordos de pagamentos	Programada	Janeiro	Janeiro
Análise do processo de contagem física dos valores em caixa da Tesouraria e das Lojas da Praia e São Vicente em 31 dezembro 2019	Programada	Janeiro	Janeiro
Contagem e Verificação Física dos bens no Armazém da Praia e São Vicente	Programada	Fevereiro	Fevereiro
Anomalias, Cortes, Revisão Cortes e Religações de Energia e Água	Programada	Junho	Outubro
Análise das Anulações de Cobrança/Acordos de pagamentos nas Lojas	Programada	Julho	Julho
Analise de anulação de Cobranças e Créditos nas lojas de Santiago	Programada	Novembro	Novembro
Processo de contagem anual Lojas do Mindelo e da USF (Tesouraria)	Programada	Dezembro	Dezembro
Participação da UAI no Inventário de contadores do Sistema Pré-pago	Não Programada	Dezembro	Dezembro
Acompanhamento do inventário nos Armazéns de São Vicente	Programada	Dezembro	Dezembro

A Unidade de Serviços de Auditoria Interna faz a monitorização periódica de todas as recomendações emitidas. Estas são classificadas pela Auditoria Interna em: implementada (67%), não implementada (23%), parcialmente implementada (2%), e implementação em curso (8%).



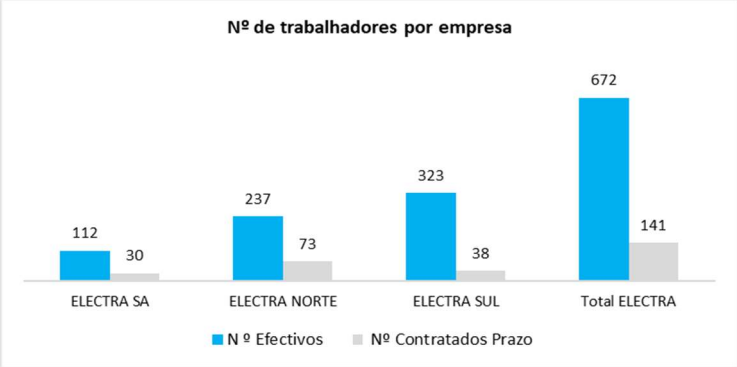
Este quadro mostra a evolução do cumprimento das recomendações emitidas no período de 2013 a 2020:

Ano	Relatório	Recomendações				
		Implementada	N/ Implementada	Em curso	Parcial	Total
2013	3	30	10	3	-	43
2014	5	89	28	10	5	132
2015	11	225	33	18	6	282
2016	7	172	62	21	3	258
2017	3	80	38	4	4	126
2018	2	30	2	14	-	46
2019	4	42	30	2	-	74
2020	5	39	40	14		93
TOTAL		707	243	86	18	1054

RECURSOS HUMANOS

Distribuição dos trabalhadores por setor a 31/12/2020

O Grupo ELECTRA tinha em 2020 o total de 813 trabalhadores (permanente: 672; a prazo: 141). O número de trabalhadores do quadro permanente aumentou em 23 em relação a 2019 (649), enquanto o número de contratados a prazo diminuiu em 15 em relação a 2019 (156).



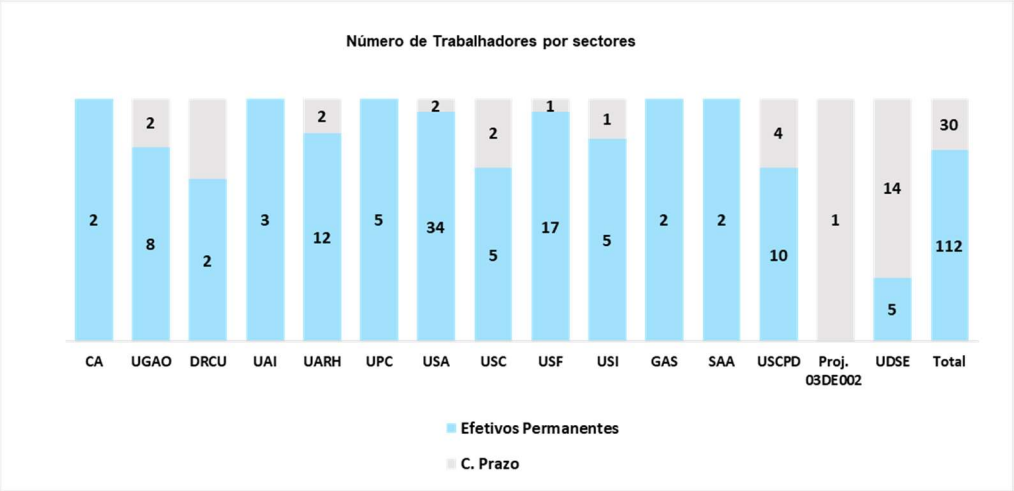
Trabalhador Qualificado é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores, representando 40 colaboradores na ELECTRA SA, 191 colaboradores na ELECTRA Norte e 197 colaboradores na ELECTRA Sul.

	Electra SA	Electra Norte	Electra Sul
Quadros superiores	88	53	50
Prof. altamente qualificados	1	12	7
Prof. qualificados	40	191	197
Prof. semi-qualificados	9	51	75
Prof. não-qualificados	4	3	32
Total	**142**	**310**	**361**

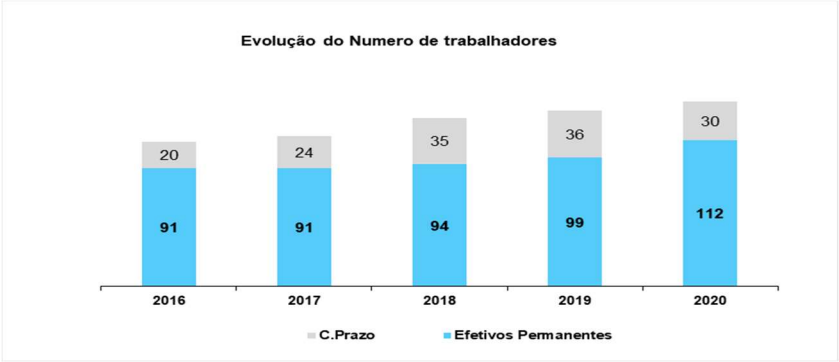
Indicadores de gestão

	Electra SA	Electra Norte	Electra Sul
Taxa de absentismo	2,09	3,90	4,06
Leque salarial Ilíquido	4,61	3,84	3,84
Leque salarial Líquido	3,94	3,30	3,30
Nº de acidentes de trabalho	0	1	4
Nº de sindicalizados	20	121	203
Admissões EF	10	5	25
Saídas EF	2	9	6
Admissões CP	24	25	5
Saídas CP	30	7	32
Impedimentos prolongados	1	1	8

Em 31/12/2020, a ELECTRA, SA contava com **142 trabalhadores**, sendo 112 efetivos permanentes e 30 contratados a prazo, distribuídos conforme o gráfico a seguir:

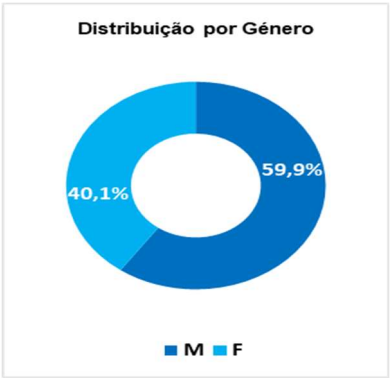


O número de trabalhadores aumentou em 5,2% (+7) em relação a 2019. Este aumento deve-se ao efeito conjugado do aumento dos trabalhadores do quadro permanente (+13) e diminuição dos contratados a prazo (-6).

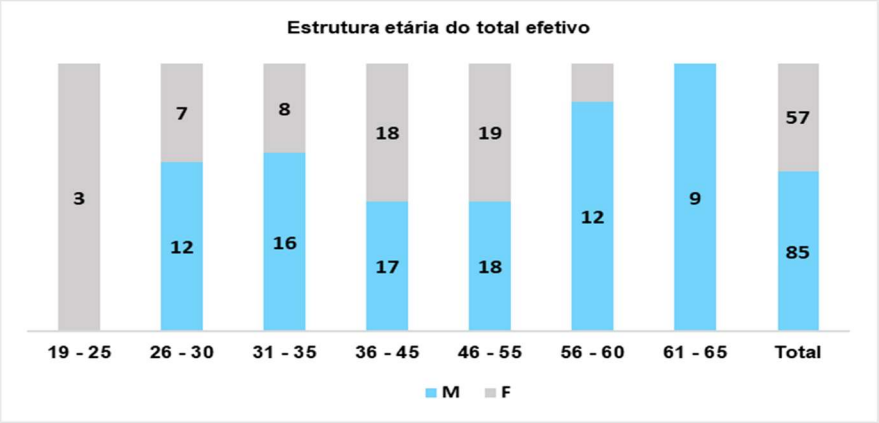


Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/20

Em 31/12/20 a ELECTRA SA tinha 85 homens (59,9% do efetivo total) e 57 mulheres (40,1% do efetivo total).



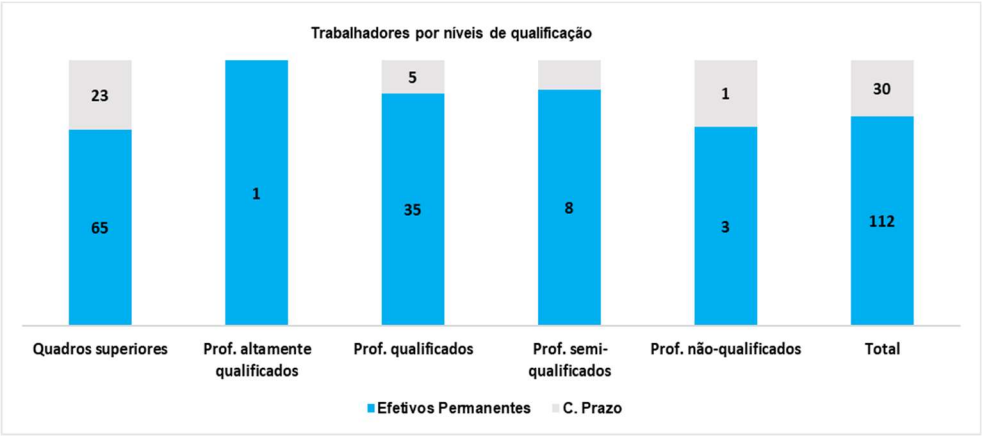
A Empresa em 31/12/2020 conta com uma população jovem, sendo a maioria (96 colaboradores) na faixa 31- 55 anos de idade.



- O nível etário médio foi de 43,37 anos (em 31/12/19: 42,70 anos).
- O leque etário foi de 2,75, rácio esse igual ao do ano anterior.
- O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 15,9 anos, enquanto que em 31/12/19 foi de 17,85. 4.

Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação

62 % do efetivo total são quadros superiores num total de 88 trabalhadores, representando um aumento de 3 trabalhadores em relação ao ano anterior (85). Por sua vez, os Profissionais Qualificados representaram 28,2% (40) dos trabalhadores da Empresa.



Entradas e saídas de Pessoal Efetivo

- Foram admitidos 10 trabalhadores para o quadro permanente;
- Foram admitidos 24 trabalhadores com contrato a prazo, sendo 19 para a USAL (processo de inventário de final de ano), 3 na USCPD, 1 na USF e 1 no DRCU;
- Não se registaram transferências internas de trabalhadores;
- Registou-se 2 saídas do quadro permanente, sendo 1 por reforma por velhice e 1 a seu pedido;
- Transitaram do ano anterior 36 contratados a prazo;
- Registaram-se 30 saídas de contratados a prazo, sendo 19 da USAL, 6 na USCPD (efetivação), 2 na USF (1 efetivação, 1 caducidade), 1 na USC (efetivação) e 2 UDSE (efetivação);

Absentismo

A taxa de absentismo foi de 2,09%. Em 2019 havia sido de 1,67%.

Leque Salarial

O leque salarial ilíquido foi de 4,61 e o líquido 3,94.

Aspetos Sociais

A empresa continuou a garantir a assistência médica aos trabalhadores e familiares de S. Vicente, Santiago e Sal.

A empresa continuou a comparticipar com o valor do passe de transporte aos trabalhadores de São Vicente e Praia.

A partir de novembro de 2018, todos os colaboradores passaram a ter direito à inserção no pacote de comunicação do Grilo Profissional.

O contingente de energia foi aumentado em 10%, a partir de dezembro de 2018, passando de 200kWh para 220 kWh. Aos contratados a prazo foram atribuídos contingente de energia a partir de 6 meses de contrato, em vez de 1 ano.

Foram assinados vários protocolos de colaboração com entidades externas, visando a atribuição de condições especiais na aquisição de serviços nas mais diversas áreas aos colaboradores, extensível, na maioria dos casos a cônjuges, filhos e familiares.

Formação

Foram realizadas 5 (cinco) ações de formação, sendo todas externas, tendo em conta o contexto atual, originado pela pandemia do COVID-19.

Formação	2020			2019		
	Internas	Externas	Total	Internas	Externas	Total
NºFormação	0	5	**5**	1	18	**19**
Horas	0	480	**480**	285	1 210	**1 495**
Participantes	0	13	**13**	4	73	**77**

Estágios na ELECTRA

Em 2020 a Empresa recebeu 12 estagiários, sendo 10 para estágio profissional empresarial e 2 para estágio curricular.

Relações de Trabalho

Em 31 de dezembro a ELECTRA, SA contava com 20 trabalhadores sindicalizados. Este número manteve-se em relação ao ano anterior.

A taxa de sindicalização foi de 14% e diminuiu 1% em relação ao ano anterior em que a taxa era de 15%.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas de 2020 da Electra SA foram preparadas e estão apresentadas em conformidade ao Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-lei nº 5/2008 de 4 de fevereiro, em vigor desde 1 de janeiro de 2009.

Em 2020, a sociedade deu seguimento às suas atividades em linha com as orientações estratégicas do plano de atividades e orçamento, cuja premissa centrou-se na melhoria dos resultados e consolidação da autonomia financeira, apesar do contexto da crise pandémica.

Desempenho económico

O ano de 2020 ficou marcado pela crise global de saúde pública, causada pelo vírus SARS-COV-2, produzindo repercussões a nível social, económico, político, cultural e histórico sem precedentes, obrigando os governos a tomar medidas restritivas para contenção da sua propagação.

Face a esse cenário de crise e, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2020, a economia global terá registado uma contração na ordem dos -3,5%, refletindo sobretudo no segundo trimestre do ano.

No sector de energia, em particular, agravou-se a tendência da volatilidade de preços dos combustíveis nos mercados internacionais, com impacto interno a nível dos custos de produção. Por outro lado, a queda acentuada das vendas nos principais mercados do país, sobretudo no segmento turístico, afetou o desempenho económico das participadas.

Neste sentido, a contribuição da Sociedade para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2020, de mESC 1.234.718, em 2019, mESC 1.519.490, assinalando-se uma redução de 18,7% em relação ao período anterior.

Via aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), a Electra, SA incorpora os resultados das participadas Electra Norte e Electra Sul, conforme quadro seguinte (2016-2020):

RESULTADOS LÍQUIDOS	2020	2019	2018	2017	2016
ELECTRA NORTE	218 214	385 633	229 337	314 087	168 699
ELECTRA SUL	-719 037	-546 128	-1 011 080	-1 139 971	-929 303

O resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 505.458 negativos, representando uma redução de 37,1% em relação ao período anterior, com um registo de mESC 368.625 negativos. De realçar o impacto nas contas de 2020, do reconhecimento dos resultados negativos da Electra Sul, pela

aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), por via de registo de perdas por imparidades dessa subsidiária, em mESC 719.037.

Adicionalmente, para análise dos resultados de 2020, há a referir o comportamento do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo.

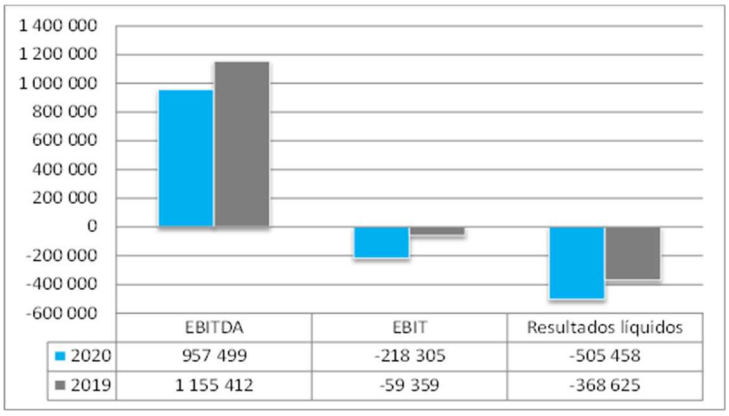
Por outro lado, o registo dos ganhos nas associadas Electra Norte e Cabeólica resultou no aumento dos resultados líquidos da Sociedade, em mESC 218.214 e mESC 7.717 respetivamente.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, SA, nos dois últimos anos, com informação comparativa do ano anterior, tendo como referencial o SNCRF.

Demonstração de resultados funcional da Electra SA do exercício, em milhares de CVE

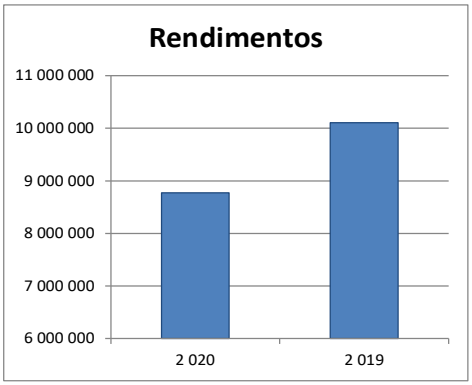
Rubricas	Ano		Variação	
	2 020	2 019	Valor	%
Volume de negócios	8 492 026	9 640 406	-1 148 380	-11,9%
Ganhos/perdas associados a participações	-492 726	-150 110	-342 616	-228,2%
Total dos rendimentos operacionais	7 999 300	9 490 296	-1 490 996	-15,7%
Gastos com inventários vendidos e consumi	-6 379 095	-7 520 516	1 141 421	-15,2%
Sub-total	-6 379 095	-7 520 516	1 141 421	-15,2%
Margem bruta	1 620 205	1 969 780	-349 575	-17,7%
"Custos" fixos desembolsáveis	-640 142	-691 851	51 709	-7,5%
"Custos" fixos não desembolsáveis	-1 173 435	-1 301 203	127 768	-9,8%
Sub-total	-1 813 577	-1 993 054	179 477	-9,0%
Outros rendimentos	53 046	41 459	11 587	27,9%
Outros gastos	-77 979	-77 544	-435	0,6%
Resultados operacionais	-218 305	-59 359	-158 946	-267,8%
Rendimentos financeiros	0	160	-160	-100,0%
Gastos financeiros	-287 153	-309 426	22 273	-7,2%
Resultados financeiros	-287 153	-309 266	22 113	-7,2%
Resultados antes de impostos	-505 458	-368 625	-136 833	-37,1%
Resultados líquidos	-505 458	-368 625	-136 833	-37,1%
Resultados por acção	-319	-233	-86	-37,1%

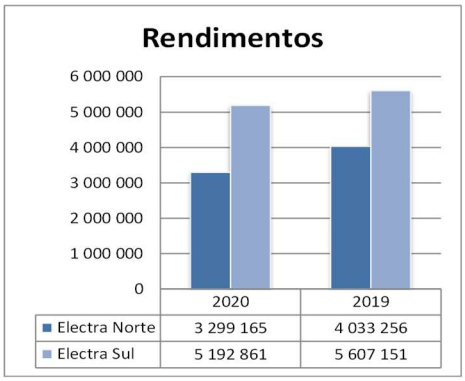
Em 2020, o EBITDA situou-se em mESC 957.499, registando uma diminuição de 17,1% face ao exercício de 2019, conforme espelha o gráfico da evolução dos resultados.



Rendimentos

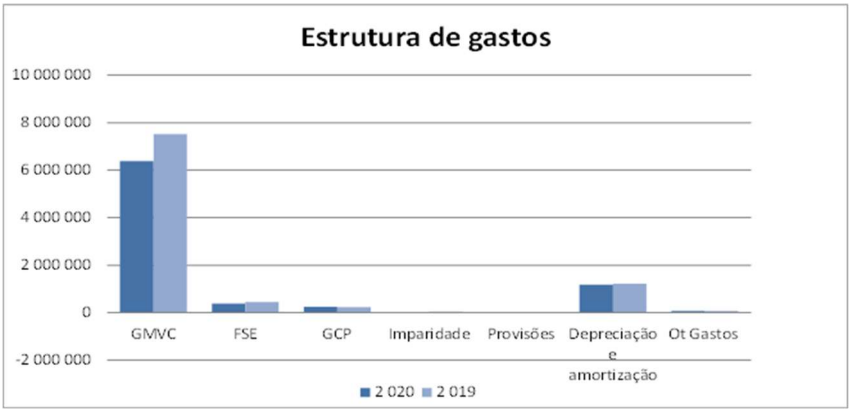
Os rendimentos operacionais acrescidos dos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 8.773.671 (2019: mESC 10.104.098), assinalando uma decréscimo de 13,2%, justificado, essencialmente, pelo impacto da crise pandémica da Covid 19 com efeito direto nas receitas provenientes (i) das transações entre as empresas do grupo por via dos contratos por atacado, uso de rede e serviços partilhados e (ii) da aplicação do MEP com a incorporação dos resultados positivos da Electra Norte e da Cabeólica.





Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 8.989.688 (2019: mESC 10.114.490), registando-se uma redução de 11,1%, justificado, essencialmente, pela redução dos gastos operacionais com destaque nas matérias primas resultante da variação positiva de preços dos combustíveis, associada à correção do escalation price de energia eólica e ao efeito do ajustamento na rúbrica imparidades de dívidas a receber da Electra Sul, conforme gráfico a seguir apresentado:



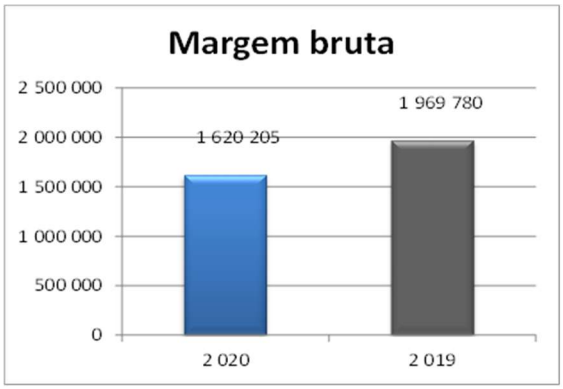
Na rubrica gastos com mercadorias vendidas e consumidas (GMVC), importa destacar o peso (i) dos serviços de produção de energia e água faturados pela Electra Norte e Electra Sul, que se fixaram em mESC 4.997.517 (2019: mESC 5.951.352), representando 78,3%, (ii) das compras de energia em mESC 1.077.312 (2019: mESC 1.147.883), correspondente a 16,9 % e (iii) dos gastos de materiais diversos em mESC 304.267 (2019: mESC 421.281), representando 4,8%.

Os fornecimentos e serviços externos reduziram em mESC 64.804, em relação ao ano anterior.

Os gastos com o pessoal sofreram um acréscimo de 5,4%, justificado, em parte, pelo ajustamento salarial (mudança de níveis) e pelo acréscimo de admissões de técnicos para o projeto SCADA.

Os gastos de financiamento diminuíram 7,2%, tendo atingido mESC 287.153 (2019: mESC 309.426), sendo o maior peso nos juros de empréstimos obrigacionistas e empréstimos retrocedidos do Estado.

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 1.620.205, registando-se uma variação negativa de 17,7% em relação ao ano 2019, devido a variação do preço das transações entre as empresas do grupo, da compensação da variação dos combustíveis, não obstante a compensação da penetração de energia eólica, e do efeito da crise pandémica provocada pela Covid19, não tendo registado qualquer apoio institucional do Governo.

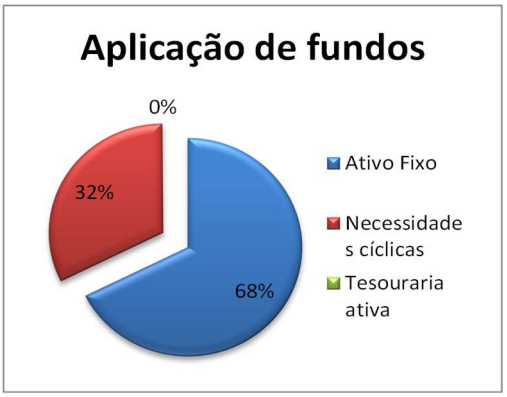


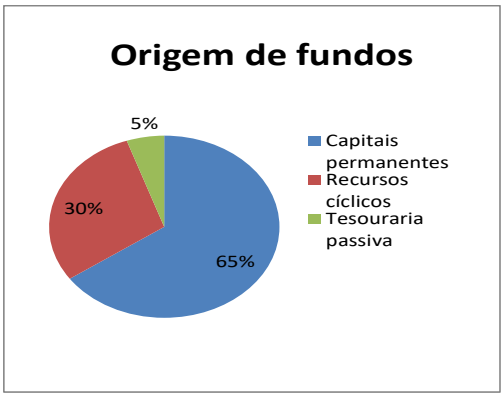
Posição financeira

Balanço funcional a final do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		Variação	
	2 020	2 019	Valor	%
Activo Fixo	**13 297 697**	**13 658 757**	**-361 060**	**-2,6%**
Activo fixo tangível e intangível	**11 300 618**	**11 885 288**	**-584 669**	**-4,9%**
Investimentos financeiros	**1 997 079**	**1 773 469**	**223 610**	**12,6%**
Necessidades cíclicas	**6 156 242**	**6 211 870**	**-55 628**	**-0,9%**
Inventários	**559 287**	**607 226**	**-47 939**	**-7,9%**
Clientes	**5 234 234**	**5 107 561**	**126 673**	**2,5%**
Dívidas a receber exploração CP	**346 659**	**481 119**	**-134 460**	**-27,9%**
Acrésc e diferimentos exploração	**16 062**	**15 964**	**98**	**0,6%**
Tesouraria ativa	**25 548**	**25 649**	**-101**	**-0,4%**
Disponibilidades	**25 548**	**25 649**	**-101**	**-0,4%**
Total das aplicações	**19 479 486**	**19 896 275**	**-416 788**	**-2,1%**
Capitais permanentes	**12 728 031**	**12 797 065**	**-69 034**	**-0,5%**
Capitais próprios	**-5 026 692**	**-4 521 233**	**-505 459**	**-11,2%**
Dívidas a pagar MLP	**17 754 723**	**17 318 298**	**436 425**	**2,5%**
Recursos cíclicos	**5 718 433**	**5 937 674**	**-219 241**	**-3,7%**
Fornecedores	**768 382**	**871 540**	**-103 157**	**-11,8%**
Dívidas a pagar exploração CP	**4 884 222**	**4 981 015**	**-96 793**	**-1,9%**
Acrésc e diferimentos exploração	**65 829**	**85 119**	**-19 290**	**-22,7%**
Tesouraria passiva	**1 033 021**	**1 161 534**	**-128 513**	**-11,1%**
Empréstimos obtidos CP	**1 033 021**	**1 161 534**	**-128 513**	**-11,1%**
Total das orígens	**19 479 486**	**19 896 275**	**-416 788**	**-2,1%**

No final do exercício económico de 2020, a Electra, SA apresentava um ativo líquido de mESC 19.479.486, alvo de uma ligeira redução na ordem de 2,1% face ao ano anterior.





Adição de ativos

Em 2020, os investimentos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis atingiram o montante total de mESC 670 186, relacionados, essencialmente, com (i) a construção do Armazém Palmarejo Grande na Ilha de Santiago, (ii) a requalificação do edifício da antiga central da Ribeira Brava na ilha de S. Nicolau e do edifício da ilha Brava e (iii) o projeto de Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica na Ilha do Sal.

Inventários

O saldo desta rubrica registou uma redução na ordem de 7,9% comparativamente ao ano anterior.

Dívidas de clientes

O saldo líquido de Clientes, no montante de mESC 5.234.234, agravou em 2,5% relativamente ao ano anterior. Este aumento evidenciou-se, essencialmente, na dívida dos clientes intra grupo (Electra Sul), representando 74% dos clientes do sistema comercial, e da AEB e outros clientes em 14%.

Importa referir que a dívida de clientes intra grupo foi compensada com a cedência de créditos efetuado pela Electra Sul relativo à dívida a receber do Estado e da entidade Águas de Santiago, nos montantes de mESC 433 264 e mESC 377 000, respetivamente, para efeitos de encontro de contas com a dívida fiscal da Electra SA perante o Estado.

Os créditos de clientes privados e públicos e da Electra Sul, líquidos dos ajustamentos por perda por imparidade situaram-se em mESC 572.315 e mESC 3.886.970, respetivamente, e os saldos de clientes diversos em mESC 774.948, dos quais mESC 765 832 referem-se à AdS.

Importa referir o impacto das perdas por imparidade acumuladas na redução do saldo da rubrica clientes, sendo (i) em mESC 6.585.540 relativas a dívidas a receber da Electra Sul e (ii) em mESC 2.306.396 a dívidas a receber de clientes do sistema comercial.

Capitais próprios e passivo

Em 2020, os capitais próprios apresentaram um decréscimo de 11,2% face ao ano anterior, correspondentes ao resultado negativo do período (mESC. 505.458), sendo mESC 719 037 o efeito do reconhecimento de perdas por imparidade de dividas a receber da ELECTRA Sul, em sede do Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

O capital próprio em 31 de dezembro de 2020 apresenta um saldo negativo de mESC. 5.026.692. De modo a dar cumprimento ao estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução da situação.

O ativo da empresa continuou a ser financiado exclusivamente pelo passivo, que totalizava no final do ano o montante de mESC 24.506.178, dos quais mESC 17.845.162 e mESC 6.661.016 classificados em não corrente e corrente, respetivamente. O passivo é composto, sobretudo, pelos empréstimos obrigacionistas (séries "C", "E" e "F"), no valor global de mESC 4.686.929, pelos empréstimos retrocedidos do Estado, no valor de total de mESC 13.875.077, saldos credores da Electra Norte, no montante de mESC 1 781 189 e dívidas fiscais, no montante de mESC 1 372 156.

Indicadores Económico-Financeiros

Resume-se no quadro abaixo os indicadores económico-financeiros:

Rácios Financeiros	2020	2019
Autonomia financeira	-25,8%	-22,7%
Grau de Endividamento	125,8%	122,7%
Solvabilidade	-20,5%	-18,5%
Estrutura do endividamento	27,6%	29,1%
Cobertura do activo não corrente	96,4%	94,4%
Fundo de Maneio (mESC.)	-1 025 465	-1 392 415
Tesouraria (mESC.)	-1 463 275	-1 666 611
Liquidez geral	91,6%	87,9%
Prazo médio de Recebimento, dias	225	193
Prazo médio de Pagamento, dias	41	40
Duração Média Existências, dias	32	29
Rácios Económicos		
EBITDA (mESC.)	957 499	1 155 412
EBIT (mESC.)	-218 305	-59 359
Rendibilidade operacional	11,3%	12,0%
Rendibilidade líquida das vendas	-6,0%	-3,8%
Valor acrescentado bruto (VAB) mESC.	1 234 718	1 519 490
Rendibilidade bruta do activo	4,9%	5,8%
Rendibilidade líquida do activo	-2,6%	-1,9%
Rotação do investimento líquido, vezes	0,6	0,7
Return on investment (ROI)	-1,1%	-0,3%
Margem Operacional	19,1%	20,4%

PERSPETIVAS

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2021

Apesar do contexto difícil que se vive atualmente, os princípios determinantes para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO 2021) continuam a basear-se numa visão prospetiva da evolução das atividades da empresa, assente em três grandes objetivos estratégicos: (i) Melhorar a qualidade de serviço; (ii) Promover e alinhar as competências com a estratégia e (iii) Melhorar e consolidar a autonomia financeira.

I. Melhoria da qualidade global

Assim, continuar-se-ão a introduzir, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos que se traduzam em reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionado pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações: (i) Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, no período 2021; (ii) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de eletricidade na ordem de 3,1 pontos percentuais por ano; (iii) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água, nas ilhas de São Vicente e Sal, na ordem de 3,3 pontos percentuais por ano. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetivam-se níveis de perda em torno de 2%; (iv). Introdução do consumo de Fuel 380 nas Centrais elétricas do Sal e Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão e Fogo; (v) Reforço e consolidação da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água, e Recuperação de Dividas. Neste âmbito, visando uma maior eficácia das ações, prevê-se, igualmente, a sensibilização e o amplo engajamento de todos os *Stakeholders* e (vi) Eficiência dos sistemas de produção de eletricidade. Os indicadores da qualidade de serviço (SAIFI – System Average Interrruption Frequency Index e SAIDI – System Avarege Interrruption Duration Index) medidos em 2020 deverão ser melhorados no triénio 2021 – 2023.

(ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) será orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-o aos desafios que se colocam à empresa. Para tal, elencam-se, entre outras, as seguintes ações: (i) Recurso à consultoria externa, visando a avaliação/revisão dos vários instrumentos de gestão de Recursos Humanos: (ii) Definição de Planos de Formação nas áreas técnicas, comportamentais e de gestão e (iii) Promoção da polivalência e de mobilidade interna.

(iii) Melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa

As várias ações convergentes, no sentido de eficiência operacional, irão acelerar o ritmo de recuperação.

No horizonte de 2021, prevê-se um crescimento médio anual das vendas de eletricidade a nível nacional, na ordem dos 3,5%.

Para a água, estima-se uma taxa de crescimento anual de 6,7% para as ilhas de São Vicente e Sal. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetiva-se um crescimento médio anual de vendas em torno de 4%.

Os Resultados Líquidos da empresa ELECTRA, SA, com aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, isto é, já capturado o efeito dos Resultados líquidos das participadas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, devem espelhar uma evolução positiva no decurso do exercício do Plano.

Um outro grande objetivo é melhorar e consolidar a Autonomia Financeira, através do controlo dos custos e da melhoria da estrutura financeira. Considera-se essencial promover o acréscimo dos níveis de produtividade, otimizar os resultados e o cash-flow operacional (EBITDA), assim como a redução dos níveis de endividamento.

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se: (i) Taxa de eficácia de cobranças de 102% em 2021 e incremento de 1 (um) ponto percentual nos anos seguintes; (ii) Negociação de acordos de pagamento de dívidas vencidas de Clientes com peso relevante na carteira de crédito, nomeadamente: AdS-Águas de Santiago, AEB – Água e Eletricidade da Boavista, Instituições do ESTADO, Autarquias, entre outros; (iii) Introdução de uma maior agressividade na planificação das ações de cortes de fornecimento de eletricidade e água; (iv) Substituição de contadores pós-pago,

visando a resolução de anomalias de contagem/faturação; (v) Incremento na instalação de contadores pré-pagos, com destaque na migração de contratos pós-pago das instituições do Estado para o sistema pré-pago. Entretanto, já está em curso e em fase de testes a possibilidade de carregamentos através dos Canais Vinti4 (ATM, POS, *Home Banking* e Web). Prevê-se, igualmente, o reforço dos mecanismos de supervisão; (vi) O objetivo, a horizonte 2021, é assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de pelo menos 60% a 70% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM) que compreende a instalação de cerca de 5000 contadores inteligentes, para se atingir um nível de perdas não superior a 12% nesse segmento.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. O Resultado Líquido do exercício de 2020 é de mESC 505.458 negativos;

2. Nesse resultado estão incluídos mESC 225 931 positivos relacionados com resultados imputáveis às participações financeiras detidas na ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, SA (mESC 218.214) e na Cabeólica, SA (mESC 7 717), valorizadas segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

3. A ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, SA anunciou a não distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2020;

4. A Cabeólica, SA na sua Assembleia Geral, realizada no dia 26 de março de 2021, deliberou pela distribuição de 29% dos Resultados Líquidos de 2020, cabendo a ELECTRA mESC 2 238, pelo que os resultados não realizados financeiramente ascendem a mESC 5 479;

5. Em resultado do referido em 2, 3, e 4 acima, os resultados não realizados financeiramente ascendem, assim, a mESC 223 693.

Em consequência, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral que o resultado líquido de 2020 seja aplicado como se segue:

Resultados transitados ..... mESC 729 151 negativos

Ajustamentos em ativos financeiros (lucros não atribuídos) ..... mESC 223 693.

São Vicente, 19 de maio de 2021

O Conselho de Administração

Dr. Alcindo H. C. Mota	Eng.° Manuel J. Silva	Eng.° Francisco Amaro P. Monteiro
Presidente	Administrador Executivo	Administrador Executivo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2020

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E AGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Data de referência 31/12/2020 Valores	31/12/2019 Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		204 719	204 597
Edifícios e outras construções		2 024 116	2 146 732
Equipamento básico		7 009 060	7 789 120
Equipamento de transporte		21 184	24 517
Equipamento administrativo		10 545	9 357
Outros activos fixos tangíveis		713 724	289 087
Ativos intangíveis	4	1 317 270	1 421 878
Participações Financeiras- metodo Equivalência Patrimonial	5	1 997 079	1 773 469
Total do activo não corrente		**13 297 697**	**13 658 757**
Ativo corrente			
Inventários	6		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		559 287	607 226
Clientes	7	5 234 234	5 107 561
Adiantamentos a fornecedores	8	36 718	84 605
Outras contas a receber	9	309 940	396 514
Diferimentos	10	16 062	15 964
Caixa e depósitos bancários	11	25 548	25 649
Total do activo corrente		**6 181 790**	**6 237 519**
Total do ativo		**19 479 486**	**19 896 275**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	1 585 262	1 585 262
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		263 220	263 220
Prémios de Emissão		981 478	981 478
Reservas Legais		52 220	52 220
Outras reservas		1 817 020	1 817 020
Excedente de Revalorização de Activos Fixos		54 803	54 803
Ajustamentos em activos financeiros		1 472 612	1 079 294
Resultados transitados		(10 747 849)	(9 985 905)
Resultado líquido do período		(505 458)	(368 625)
Total do capital próprio		**(5 026 692)**	**(4 521 233)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	90 438	91 950
Estado e outros entes públicos	16	-	9 892
Financiamentos obtidos	14	17 754 723	17 308 406
Total do passivo não corrente		**17 845 162**	**17 410 249**
Passivo corrente			
Fornecedores	15	768 382	871 540
Estado e outros entes públicos	16	1 372 156	1 854 677
Financiamentos obtidos	14	1 033 021	1 161 534
Outras contas a pagar	17	3 421 628	3 034 388
Diferimentos	18	65 829	85 119
Total do passivo corrente		**6 661 016**	**7 007 258**
Total do passivo		**24 506 178**	**24 417 507**
Total do capital próprio e do passivo		**19 479 486**	**19 896 275**

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PROVISÓRIO
PERIODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERIODO	
		2020	2019
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	19	8 492 026	9 640 406
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 7	(492 726)	(150 110)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(6 379 095)	(7 520 516)
Resultado operacional bruto		1 620 205	1 969 780
Fornecimentos e serviços externos	20	(385 486)	(450 290)
Valor acrescentado bruto		1 234 718	1 519 490
Gastos com o pessoal	21	(294 656)	(241 561)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	(22 752)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	2 369	(45 770)
Provisões (aumentos/reduções)	13	-	(17 910)
Outros rendimentos e ganhos	22	53 046	41 459
Outros gastos e perdas	23	(77 979)	(77 544)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		957 499	1 155 412
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	24	(1 175 804)	(1 214 771)
Resultado operacional		(218 305)	(59 359)
Juros e ganhos similares Obtidos		-	160
Juros e perdas similares suportados	25	(287 153)	(309 426)
Resultado antes de impostos		(505 458)	(368 625)
Imposto sobre o rendimento do período	26	-	-
Resultado líquido do período		(505 458)	(368 625)

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(505 458)	(368 625)
Resultado por acção básico	27	(319)	(233)

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERIODO		
		2020	2019
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		8 922 488	9 394 758
Pagamentos a fornecedores		(7 836 320)	(9 194 496)
Pagamentos ao pessoal		(249 063)	(239 163)
Caixa gerada pelas operações		837 105	(38 901)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	11	317 709	237 803
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**1 154 814**	**198 902**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(674 291)	(151 742)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(674 291)**	**(151 742)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		413 850	262 462
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(696 225)	(89 570)
Juros e gastos similares		(198 249)	(219 894)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**(480 624)**	**(47 002)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(101)**	**158**
Efeito das direrenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**25 649**	**25 491**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	**25 548**	**25 649**

Nota: Visando uma melhor apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foram considerados como fluxos de caixa os encontros de contas efetuados com as participadas (ver Notas 7 e 17), bem como as operações que, apesar de não passarem por contas bancárias da Empresa (ver Nota 7, 11 e 14), mas que, em substância, são geradores de fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
E 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital									
			Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2019	1		1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	841 398	(9 019 868)	(866 678)	(4 291 145)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(368 625)	(368 625)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										138 535		138 535
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	138 535	(368 625)	(230 090)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior			-	-	-		-	-	237 896	(1 104 573)	866 678	-
	4		-	-	-	-	-	-	237 896	(1 104 573)	866 678	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2019	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 079 294	(9 985 905)	(368 625)	(4 521 233)
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2020	1	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 079 294	(9 985 905)	(368 625)	(4 521 233)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(505 458)	(505 458)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(505 458)	(505 458)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior		12	-	-	-	-	-	-	393 318	(761 944)	368 626	-
	4		-	-	-	-	-	-	393 318	(761 944)	368 626	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 472 612	(10 747 849)	(505 457)	(5 026 692)

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

RELATÓRIOS DO AUDITOR
E
DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2020

Relatório do Auditor Independente

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nas alíneas a) a e) apresentadas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

a) Conforme referido na Nota 7 integrante do anexo às demonstrações financeiras, as dívidas a receber de clientes do setor privado com antiguidade superior a 78 meses, ascendem a 2 545 252 milhares de Escudos (mESC) (2019: mESC 2 562 570) e as respetivas perdas por imparidades a mESC 2 306 396 (2019: mESC 2 308 764). Em nossa opinião, não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre a recuperabilidade do saldo não ajustado por imparidade, que ascende a mESC 238 856 (2019: mESC 253 806).

   Adicionalmente, os saldos (a) de Clientes e de Outras contas a receber de entidades públicas e autarquias nos montantes de mESC 311 383 (2019: mESC 309 343) e mESC 167 716 (2019: mESC 167 716) (ver Nota 9 do anexo às demonstrações financeiras), com antiguidade superior a 90 meses e 36 meses, respetivamente, e (b) da Água e Energia de Boavista, SA, entidade maioritariamente pública, no montante de mESC 765 832 (2019: mESC 657 283), cuja recuperabilidade se afigura igualmente bastante difícil, não foram objeto de análise de imparidade. Não existindo acordos de regularização para esses montantes, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre o grau de recuperabilidade dessas dívidas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

b) A Empresa apresenta nas suas demonstrações financeiras saldos a pagar ao Estado no valor total de cerca de mESC 455 000, associados essencialmente a projetos de produção de energia e de eletrificação, os quais não apresentam quaisquer movimentos nos últimos anos (ver Nota 17 do anexo às demonstrações financeiras). Não obtivemos respostas aos nossos pedidos de confirmação daqueles saldos, cujos pagamentos não vêm sendo reclamados. Face ao exposto, não estamos em condições de concluir com a segurança necessária sobre a exigibilidade do referido montante, nem sobre o efeito que eventuais regularizações poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício.

c) A Empresa transferiu para as suas subsidiárias a totalidade das cauções prestadas pelos clientes no ato de assinatura dos contratos de fornecimento de eletricidade e água, quando uma parcela, não quantificada, deveria ser regularizada por contrapartida de valores a receber de clientes em situação de incumprimento. Face ao exposto, não estamos em condições de determinar o efeito que a obtenção de informação adicional teria nas demonstrações financeiras anexas, bem como no método de equivalência patrimonial das subsidiárias.

d) De acordo com a resposta obtida da EGL – Advogados Associados, decorre atualmente um processo judicial, interposto no decorrer de 2020 pela entidade responsável pela empreitada de extensão da central elétrica da Palmeira. O processo foi submetido ao "Dispute Board", conforme previsto no contrato de empreitada, tendo a decisão sido desfavorável à Empresa, envolvendo uma compensação líquida a pagar de aproximadamente mESC 555 000 (5 041 milhares de euros), acrescidos de faturas em atraso referentes a obras já realizadas no montante de mESC 456 042 (4 136 milhares de euros), montantes que não foram provisionados. A Empresa não concorda com a deliberação do "Dispute Board" e vai apresentar recurso para a arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (ver Nota 29 do anexo às demonstrações financeiras). Face às informações disponíveis, não estamos em condições de determinar a natureza e extensão dos eventuais efeitos que a resolução do diferendo possa provocar nas demonstrações financeiras anexas e de concluir sobre a recuperabilidade do investimento já efetuado, no montante de cerca de mESC 2 060 000, registados como Ativo fixo tangível.

e) A Empresa detém 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., respondendo, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros. Relativamente à Electra Sul, não nos foi possível aferir (a) a razoabilidade do aumento de mESC 77 538 registado no exercício de 2020 (2019: mESC 115 983) e do saldo de mESC 2 119 160 (2019: mESC 2 041 623) de perdas por imparidade sobre dívidas de clientes do setor privado e (b) a recuperabilidade da dívida do cliente Águas de Santiago, Empresa Pública Intermunicipal, SA, no montante de 1 868 032 (2019: mESC 1 846 667). Adicionalmente, ambas as subsidiárias (i) apresentam valores a receber de entidades públicas e autarquias no montante total de cerca de mESC 1 607 000 (2019: cerca de mESC 1 929 000), com antiguidade elevada e sem qualquer ajustamento por imparidade; não existindo acordos de regularização para essas dívidas, consideramos que não se encontram reunidas as condições que nos permitam concluir sobre o grau de recuperabilidade das mesmas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento e (ii) não dispõem de um modelo de apuramento dos desvios tarifários e de recuperação dos mesmos, pelo que não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados a esta situação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de

demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Empresa no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

(i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2020 apresenta-se negativo em mESC 5 026 692 (ver Nota 12 integrante do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação, pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa, enquanto aquela situação se mantiver.

(ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante de cerca de mESC 1 683 000, excluindo o saldo líquido a receber da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, SA, é insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 6 595 000 e estimam-se encargos financeiros anuais com os financiamentos em cerca de mESC 286 000 (ver Nota 1.12 (iv) integrante do anexo às demonstrações financeiras)).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro do seu acionista, o Estado de Cabo Verde.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Além das matérias descritas na secção "Bases para a Opinião com Reservas" e na secção "Incerteza material relacionada com a continuidade", consideramos que as matérias descritas abaixo são as matérias relevantes de auditoria a comunicar neste relatório.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Ativos afetos à concessão	
Divulgações relacionadas com os ativos afetos à concessão apresentadas nas Notas 1.1 (ii) e 4 integrantes do anexo às demonstrações financeiras.	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a verificação da correta aplicação da IFRIC 12 aos ativos afetos à concessão, em especial a razoabilidade do

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
As atividades de distribuição de energia elétrica e água são exercidas no âmbito de um contrato de concessão celebrado com o Estado de Cabo Verde. Atendendo às caraterísticas da concessão, o tratamento contabilístico dos bens afetos à concessão segue a IFRIC 12 do Internacional Financial Reporting Interpretations Comitee que, entre outros aspetos, estabelece que as obrigações contratuais de manter ou restabelecer as condições das infra-estruturas devem ser reconhecidas e mensuradas de acordo com a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Para tal, a Electra elabora planos de investimento de substituição dos bens da concessão de forma a avaliar o registo das respetivas provisões. Pela relevância e complexidade que a aplicação do IFRIC 12 apresenta e ainda o nível de julgamento em relação aos investimentos de substituição, este tema constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	critério de amortização adotado, a atualização do plano de substituição dos ativos de concessão e a eventual aplicabilidade de uma margem sobre os investimentos de expansão realizados pela Empresa. Verificamos ainda a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras
Recuperabilidade dos investimentos em subsidiárias e partes relacionadas Divulgações relacionadas com os investimentos financeiros em subsidiárias e saldos e transações com as mesmas e outras partes relacionadas apresentadas nas Notas 1.4, 5 e 28 integrantes do anexo às demonstrações financeiras. A Electra detém participações financeiras no montante de mESC 1 997 079, registadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo analisadas a cada data de relato por forma a identificar indícios de imparidade. Na qualidade de entidade dominante, ao deter 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., responde, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros, sendo registada	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a compreensão e avaliação dos procedimentos de controlo associados aos investimentos financeiros e transações com as subsidiárias, análise de imparidade dos investimentos financeiros e dos saldos a receber das subsidiárias, análise do reconhecimento pela Electra das responsabilidades das suas subsidiárias para com terceiros, bem como a razoabilidade dos saldos e transações com as subsidiárias, enquadrados nos contratos celebrados. Foi ainda verificada a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
uma provisão sempre que tal se mostre necessário. A Electra transmitiu para as duas subsidiárias o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, através de Contratos de Subconcessão. Complementarmente, as partes celebraram Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos dos quais é transferida para as duas filiais o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Fruto destes contratos estabelecem-se diversas transações entre as empresas. Pela sua relevância, complexidade e nível de julgamento, este tema constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno

que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações

relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

14 de junho de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:

Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas

Em cumprimento do disposto no artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Desde a data em que fomos nomeados, acompanhámos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Fiscalizámos a eficácia do sistema de gestão de riscos, dos sistemas de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Confirmámos que o Relatório de Governo Societário divulgado reflete a estrutura de governação da sociedade e as boas práticas de gestão previstas no Código dos Valores Mobiliários, no Código do Governo Societário dos emitentes de valores Mobiliários admitidos à Negociação e os respetivos Regulamentos da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

Verificamos que o capital próprio em 31 de dezembro de 2020 apresenta-se negativo em mESC 5.026.692, encontrando-se a Entidade em condição de perda de metade do capital prevista no artigo 44º do Código das Sociedades Comerciais. Chamamos atenção ao Conselho de Administração em relação à referida situação, tendo o Conselho de Administração manifestado a intenção de propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que foi efetuada pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Auditores Certificados, Lda, foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório do Auditor Independente com reservas e com uma Incerteza material relacionada com a continuidade.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA nos termos do artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

(a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2020 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(b) O Relatório de Gestão do exercício de 2020 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(c) O Relatório de Governo Societário de 2020 cumpre com as disposições legais previstas no Código dos Valores Mobiliários, no Código do Governo Societário dos emitentes de valores Mobiliários admitidos à Negociação e os respetivos Regulamentos da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários;

(d) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras do exercício de 2020, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis, salvaguardas as reservas incluídas no Relatório do Auditor Independente.

Praia, 14 de junho de 2021

Conselho Fiscal

Luis Alberto da Silva Aguiar
Presidente

Naldino Monteiro Delgado
Vogal

Fernando Jorge Soares Fermino
Vogal